TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.481 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Terça-Feira, 9 de Novembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

No Estado Maior da Aeronáutica o relatório sôbre os discos voadores (Pág. 2)

1.082: VETO TOTAL

Prontas, no Min. da Fazenda, as razões do veto – Assembléia dos médicos amanhã no High Life – Os motivos do Presidente da República



Gumercindo Dias Novais e seus cinco filhos. A sua mulher, d. Maria José Dias, trabalhava na fábrica de pólvora que explodiu, em Nova Iguaçu. Morreu grávida de oito meses.

SERA' vetado o projeto dos médicos. Esta foi a informação colhida ontem pela reportagem no gabinete do ministro da Fazenda.

O veto, redigido por técnicos do Ministério, será entregue amanhã ao presidente da República por ocasião do despacho do sr. Eugênio Gudin.

JUSTIFICATIVAS

As principais razões do veto são: a política governamental de compressão de despesas públicas (com o aumento dos médicos essas despesas seriam majoradas em Cr$ 610 milhões) e o atual plano de classificação de cargos e funções do funcionalismo, em trânsito na Câmara, que dispõe sôbre a situação dos médicos.

ASSEMBLÉIA

As associações médicas convocaram a classe para uma assembléia geral amanhã, no "High Life", para aprovação de medidas que assegurem a vitória do projeto 1.082.

Os líderes da classe vão pedir nova audiência com o presidente da República, para solicitar que não vete o projeto.

POSIÇÃO DE CAFÉ

O sr. Café Filho, está, porem, disposto mesmo a vetar o projeto. As dificuldades que essa lei criaria levaram o DASP a fazer um estudo minucioso do projeto — e os resultados foram negativos. Por sua vez os ministros militares também foram contrários à aprovação. Nas Fôrças Armadas, por exemplo, um tenente-médico ficaria ganhando muito mais que um capitão.

Os argumentos mais importantes que levam o presidente a vetar (e vetar totalmente, segundo as maiores probabilidades) são os de que um possuidor de diploma e um homem de grau universitário e que pelo mesmo trabalho não se pode pagar a duas pessoas de maneira diferente.

QUEM CALA CONSENTE

O QUE o sr. Café Filho recebeu a 24 de agôsto foi realmente uma herança de inimigo. Um país devastado, com a administração pública desmoralizada pela corrupção, a vida econômica sacrificada por uma intervenção estatal irresponsável e medíocre, o povo cuidadosamente dividido entre os "tubarões" que o Govêrno apontava à execração, para melhor escravizá-los, e as massas operárias às quais se dava, com a fome e a miséria crescentes, a ilusão de salários fictícios e as esperanças de que não tardaria o dia de fazerem justiça pelas suas próprias mãos.

SE, de um lado, o novo Govêrno encontrava tão graves dificuldades a desafiar-lhe a sensibilidade política e a capacidade de ação, por outro lado, tinha a seu favor duas condições raras na vida das administrações: ascendia sem compromissos com grupos políticos ou pessoas, e num ambiente de expectativa confiante da opinião pública, envergonhada, enojada, vilipendiada pelo domínio dos porões do Catete, quartel-general de onde Gregório, símbolo da época, estendia, através de ministérios, autarquias, partidos, a fôrça incomparável da sua intimidade com o chefe da Oligarquia.

ATÉ onde o presidente Café Filho aproveitará estas duas vantagens? S. Excia. tem pouco mais de um ano de mandato. Não pode crer, assim, na hipótese da realização de grandes planos administrativos. A sua tarefa será a de preparar condições morais e materiais para a reconstrução a ser empreendida pelos seus sucessores, pois não será possível construir sôbre a lama, se esta não fôr removida com medidas corajosas do govêrno.

Porisso mesmo, o seu Governo há de marcar profundamente essa transformação, há de representar uma mudança substancial, sob pena de frustrar, como ocorreu com o 29 de outubro, os propósitos e a significação do 24 de agôsto.

Neste sentido, o governo tem de ser revolucionário. E uma revolução que apenas desloca os homens de suas posições é uma traição que a História não perdoará. E, antes da História, os próprios contemporâneos, as gerações presentes, cansadas e aflitas ante a dominação dos incapazes, o reinado dos mistificadores, o jubileu dos ladrões, a consagração dos corruptos, que foram os característicos da situação extinta.

DEBATE-SE o Govêrno numa situação econômico-financeira verdadeiramente dramática. O ministro da Fazenda anuncia "deficit" orçamentário espantoso. Os ministérios recebem ordens de reduzir as despesas com obras em andamento. Negocia-se empréstimo no exterior de 200 milhões de dólares. Pretende-se o aumento de impôsto de consumo, a toque de caixa. A divida da União para com a previdência social eleva-se a 20 biliões e os Institutos marchâm para a insolvência. Continua a funcionar a guitarra das emissões sem cobertura. Os bancos vêem reduzidos os seus limites de operações. Do interior esquecido e fatigado, clamam os produtores pelos ágios desaparecidos. Retém o Tesouro os adicionais do impôsto de renda, cobrado para obras de reaparelhamento, semiparalisadas. E todos os dias diminui no bolso do povo o dinheiro roubado na ascensão vertiginosa dos preços.

COMPREENDEMOS o esfôrço do sr. Eugênio Gudin, no sentido de deter a inflação. Mas, não se engane o Govêrno. O povo, que não conhece os segredos da política econômica, que não analisa as estatísticas financeiras, o povo que compra hoje mais caro do que ontem, êsse povo pode conduzir a Nação a êste paradoxo dramático: absolver os que a perderam, os que a degradaram, os que a espoliaram.

Porque o povo julga mais pelo que sente do que pelo que sabe. E mais pelo que sofre do que pelo que não sabe.

NÃO se queixem, pois, os homens do atual Govêrno se, amanhã, tôdas as culpas desta situação lhes forem transferidas. Pois êles estão submetidos ao ... pública tôda a verdade que ela precisa conhecer, a fim de julgar objetivamente os escândalos, os abusos, os crimes da Oligarquia. E quem cala consente.

DISPOEM-SE os srs. Café Filho e Eugênio Gudin a enfrentar a onda de incompreensões e impopularidade, evidentemente, na intenção de servir ao Brasil. De evitar que recaia sôbre nós o julgamento mais severo dos outros países jurídica e econômicamente organizados. De atenuar conseqüências prejudiciais às nossas relações econômicas, com reflexos imediatos. Seria uma posição de sacrifício respeitável e nobre, um pouco semelhante àquela, tomada, em condições bem diferentes, por Campos Sales, que às palmas dos seus governados preferiu a absolvição da posteridade.

MAS, o presidente Café Filho tem outros deveres para com a Nação. S. Exa. assumiu o Govêrno na crista de uma revolução moral, que pretende pôr fim a um período de venalidade, aventureirismo e corrupção. Se estivesse em jôgo, apenas, o seu êxito político, seríamos os primeiros a pedir-lhe o sacrifício de renunciá-lo em benefício do país. Mas, por fôrça de circunstâncias históricas, a sorte do seu Govêrno será também a sorte da Democracia no Brasil. Pois estão, aí, agrupando-se, para a curta viagem de volta, os mesmos homens do passado extinto. O povo, em 55, vai julgá-los sob a influência de 24 anos de mistificação e mentira e 1 ano de silêncio protetor de seus negócios, de seus escândalos, de seus crimes.

FOI assim que os democratas perderam 1945. Linhares e Dutra, com a sua timidez, os seus erros, as suas cumplicidades, prepararam o retôrno da Oligarquia. E o sr. Café Filho, se não se dispuser a limpar o terreno, prepará-lo para a ingente reconstrução do futuro, vê-la-á ressurgir do "mar de lama" que se espraiou pelo país inteiro, degradando costumes, acontecimentos, homens. E a Nação não lhe perdoaria se, em vez do preparador corajoso e obstinado de ... paradoxo cruel, o precursor da ressurreição dos gregórios.

CARROÇA DE DINAMITE MATA 16 OPERARIOS

O PAVILHAO DA FABRICA DE EXPLOSIVOS FOI PELOS ARES, 10 MINUTOS ANTES DE ENCERRAR O EXPEDIENTE — TODOS OS OPERARIOS (12 MULHERES E 4 HOMENS) ESPATIFADOS PELA VIOLÊNCIA DA EXPLOSÃO — CASAS ABALADAS NUM RAIO DE 6 QUILÔMETROS — CORPOS ATIRADOS A 200 METROS DE DISTANCIA — A FABRICA MONTAVA BOMBAS PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA — (Leia na página 6)

Farrapos de roupas atirados ao espaço pela violência da explosão, ficaram presos aos galhos de árvores próximas. Restos mortais se espalharam numa área de 200 metros. Morreram 16 pessoas.



Moacir Damasceno, à esquerda, perdeu a mulher, Hilda Pereira Damasceno, e a sogra, Dornilha Pereira, na explosão. Agenor Bastos, à direita, salvou-se porque, instantes antes da explosão, deixara o galpão para ver se estava na hora de encerrar o expediente. A 200 metros, a explosão atordoou-o.

Adicionais de 5 a 40°/o no impôsto de consumo

SUBSTITUTIVO NA CAMARA AO PROJETO DO EXECUTIVO — VIGÊNCIA PROVISÓRIA DE 1 ANO, PARA COBRIR O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO — O DEPUTADO LAMEIRA BITTENCOURT, RELATOR DO PROJETO DO GOVÊRNO NA COMISSAO DE FINANÇAS, ESTA' COM O SEU TRABALHO PRATICAMENTE CONCLUIDO (Pág. 2)

O BANCO DO BRASIL QUER DEIXAR A ERICA EDITAR A "ULTIMA HORA"

FALA O CHEFE DO CONTENCIOSO, HUGO NAPOLEÃO – DECLARAÇÕES DO JUIZ – PROSSEGUE A DILIGÊNCIA DE PENHORA DOS BENS – (PÁG. 2)



O 1.º Depositário Judicial (sr. Alberto Correia de Almeida, à direita, na foto) fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, ao sair da Erica. Ao seu lado (de frente), o advogado Roberto Barcelos de Magalhães, do Banco do Brasil.



ESTAO no Rio, depois de reunidas na Itália pela primeira vez, obras do barroco italiano avaliadas em Cr$ 300 milhões. São 118 telas, de 78 pintores de dois séculos (1700 e 1800) e representando 8 escolas, que serão expostas no Museu Nacional de Belas Artes a partir do dia 12. Entre elas, o famoso "David e Golias", de Caravaggio. As exposições no Brasil (S. Paulo e Rio) são um presente do govêrno e povo da Itália aos brasileiros, com a cooperação de basílicas, igrejas, museus e coleções particulares italianas. Na fotografia, a tela "Descanso no Egito", do genovês Correggio, uma das que serão exibidas (Reportagem de Newton Carlos, com fotos de Antônio Lima, na página 8.)

Derrubada de Lutero e Jango da chefia dos trabalhistas

RENOVAÇÃO NO PTB: PASQUALINI E ALENCASTRO — REESTRUTURAÇÃO TAMBÉM NOS ESTADOS

ESTÁ sendo articulada dentro do PTB a derrubada de Jango e Lutero da liderança do partido.

O movimento, iniciado na semana passada, vem encontrando amplo acolhimento nos diversos setores do partido. A derrota de Jango no Rio Grande do Sul vem contribuindo para que se facilite o trabalho da chamada ala renovadora.

Pasqualini e Alencastro

Para substituir Jango, vem sendo articulado o nome do senador Alberto Pasqualini como elemento capaz de dar um sentido doutrinário à agremiação.

Acreditam os trabalhistas que a direção nacional fracassou nas últimas eleições, mostrando-se incapaz de aproveitar o clima emocional para eleger uma numerosa bancada.

O nome do sr. Alencastro Guimarães está sendo articulado para substituir Lutero na presidência do PTB do Distrito, onde êle tem mostrado sua incapacidade absoluta de liderança.

Nos Estados

A renovação nas fileiras do PTB atingirá também os Diretórios Estaduais, onde serão substituídos vários dirigentes.

Houve Estados em que o PTB não elegeu nem um deputado estadual.

Quase 6 biliões para cobrir deficit das autarquias

Emenda a ser apresentada pelo sen. Ivo d'Aquino

O SR. Lucas Lopes, ministro da Viação, dirigiu, ontem, em nome do presidente da República, uma carta ao senador Ivo d'Aquino, pedindo apresentasse emenda ao Orçamento, para 1955, aumentando de Cr$ 5.600 milhões as verbas das autarquias subordinadas ao Minist. da Viação, a fim de cobrir o "deficit" previsto em seus orçamentos, sobretudo em face da lei de salário-minimo.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0350
Aberta até 9 horas da noite.

Já chegou ao Estado Maior da Aeronáutica o relatório sôbre os discos voadores

Considerado matéria sigilosa — No Rio, o tenente Magalhães Mota, que viu os discos voadores — Está sendo esperado o tenente Moreira Penna, o primeiro oficial da FAB a ver os estranhos fenômenos

O BRIGADEIRO Gervásio Duncan já recebeu o relatório da Base Aérea de Pôrto Alegre sôbre os discos voadores. O Ministério da Aeronáutica resolveu considerar o assunto dentro do maior sigilo, daí a Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica ter resolvido não transmitir à imprensa notícias sôbre a matéria, que é uma documentação de 500 páginas, contendo gráficos e depoimentos.

O brigadeiro Gervásio Duncan já está estudando a matéria, que será em seguida encaminhada ao ministro Eduardo Gomes.

MAGALHAES MOTA NO RIO

Encontra-se no Rio o tenente Magalhães Mota, um dos oficiais servindo na Base Aérea de Pôrto Alegre que viram o disco voador e prestaram depoimento incluído no longo relatório ora em mãos do brigadeiro Duncan.

Nesta capital, o tenente Magalhães Mota, em contato com os círculos aeronáuticos, confirmou suas declarações anteriores.

TAMBÉM VIRA' O TENENTE PENNA

Está sendo esperado nesta capital, devendo chegar hoje ou amanhã, outro oficial da Aeronáutica ligado ao caso dos discos voadores. E' o tenente Moreira Penna, no caso o primeiro oficial da FAB a ver um disco voador. Serve também na Base de Pôrto Alegre. Isso aconteceu em vôo noturno, semanas antes da descoberta oficial dos discos, realizada na última semana de outubro.

O tenente Moreira Penna executava um vôo noturno, em avião de instrução. Dois outros oficiais voavam também noutros aviões. Durante 20 minutos, o tenente Moreira Penna viu no céu um objeto luminoso, com tôdas as características do disco voador.

Ao aterrar, recebeu de seus dois colegas a confirmação de que êles também tinham visto o mesmo disco.

Embora a aparição fôsse comunicada ao comando da Base Aérea, êste a recebeu sob reservas. Dias depois, fazia-se ali a descoberta oficial dos discos voadores, vistos por outros oficiais e autoridades aeronáuticas.

Vozes da Cidade

O VEREADOR Celso Lisboa, expulso da UDN e, agora, reeleito pelo PTB, devolveu todos os projetos que deveria relatar, na qualidade de membro da Comissão de Educação da Câmara dos Vereadores. Não deu parecer em nenhum dêles.

O GOVÊRNO pensou realmente em aproveitar o prédio da Erica para sede do Instituto Nacional do Livro, que vai ficar com o acervo da editôra "A Noite". A transferência do acervo da editôra está na dependência da fórmula jurídica que a possibilite, já tendo havido a concordância do sr. Marcial Dias Pequeno, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Quanto ao prédio, tudo depende do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil.

O PRESIDENTE Café Filho recomendou ao ministro da Educação, por sugestão do escritor Adonias Filho, ex-diretor do Serviço Nacional do Teatro, que estude a transferência do Conservatório Nacional de Teatro para a Universidade do Brasil.

O ALBUM de gravuras e desenhos de Oswaldo Goeldi, que vai ser publicado, por êstes dias, pelo sr. Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, terá uma introdução de Aníbal Machado, vertida para o francês (Michel Simon) e o inglês (Claude Vincent). A tradução alemã foi encomendada a Willy Keller, mas muito tarde. Não sairá.

JOSÉ DO RIO

Mozart Lago pedirá, no Senado, urgência para o Projeto dos "barnabés"

O SENADOR Mozart Lago vai pedir urgência, no Senado, para o projeto de reclassificação e nova remuneração dos funcionários públicos, logo que êste ali chegue. Atualmente, encontra-se o aludido projeto na Câmara, à espera de ser examinado por uma comissão especial a ser composta hoje.

Estando já garantida uma rápida tramitação do projeto dos "barnabés" na Câmara, uma vez que a aludida comissão encaminhará a matéria ao plenário no prazo máximo de 30 dias, faltava garantir-lhe rápido trânsito no Senado.

Ali, a solução estaria em ser solicitada urgência para o projeto, uma vez que, de acôrdo com o regimento, não poderia ser constituída uma comissão especial para apreciá-lo.

Na manhã de hoje, o senador Mozart Lago, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

— Assim que o projeto dos funcionários públicos chegar ao Senado, eu pedirei urgência para êle, sensível assim às aspirações e às necessidades dos servidores públicos.

Sob regime de urgência, o projeto será examinado simultaneamente pelas três comissões que dêle se ocuparão — Finanças, Serviço Público e Justiça — apresentando seus pareceres ao mesmo tempo, embora de forma isolada.

Assim, é certo que, durante o Natal, os funcionários terão novos padrões de vencimentos e reclassificação de cargos.

1.300 milhões para remendar a Prefeitura

PARA que o Rio não fique sem ambulância e caminhões coletores de lixo, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal aprovou a entrega ao prefeito de Cr$ 7 milhões para a compra de combustíveis. A Superintendência de Transportes está ameaçada de ficar com os seus veículos paralisados por falta de gasolina e óleo diesel.

Essa verba faz parte do chamado "orçamento mirim", ou seja, Cr$ 1.300 milhões de créditos especiais solicitados pela mensagem do prefeito à Câmara e que tomou o número 27.

Os créditos foram aprovados pela Comissão de Finanças e o projeto para a sua concessão foi elaborado pelo sr. Mourão Filho que requereu sessões extraordinárias e noturnas para a discussão. O requerimento foi aprovado. O sr. Mourão Filho espera que os créditos sejam votados ainda esta semana.

DIVIDAS ANTIGAS

O orçamento vigente apresenta um "deficit" de Cr$ 1.700 milhões. Faltam Cr$ 300 milhões para o pagamento do pessoal. Ambulâncias e caminhões de lixo estão ameaçados de paralisação. Os hospitais estão sem remédios e drogas essenciais.

Por outro lado, a Prefeitura está sem crédito na praça. Entre as dívidas que tem de pagar e estão incluídas no "orçamento mirim" há uma de Cr$ 25. A Prefeitura deve essa quantia à CCPL, desde 1949, quando o litro de leite custava Cr$ 2,50. Refere-se ao fornecimento de 10 litros de leite.

Os "créditos suplementares" são da ordem de mais de Cr$ 587 milhões, dos quais Cr$ 320 milhões são para pagamento de pessoal. Para desapropriações, Cr$ 12.600 mil e, para os "horistas" do Departamento de Saúde, Cr$ 10 milhões.

Nos "créditos suplementares" estão previstos Cr$ 3.800 mil para a "merenda escolar" e Cr$ 500 mil para a alimentação dos bichos do Zoo.

ESPECIAIS

Os "créditos especiais" ascendem a Cr$ 494 milhões, dos quais Cr$ 25 milhões são para pagamento de uma dívida com a Companhia Cantareira, Cr$ 25 mil para pagar 10 mil litros de leite comprados em 1948, Cr$ 45 milhões para a conclusão do túnel Catumbi-Laranjeiras, Cr$ 30 milhões para o Palácio da Prefeitura, Cr$ 25 milhões para construir 300 casas no Parque Proletário do Amorim, Cr$ 15 milhões para os ágios da compra de material para a terceira adutora e mais de Cr$ 7 milhões para as despesas com aplicação do salário mínimo.

SENSACIONAL:
A ENTREVISTA QUE
JÂNIO QUADROS
NEGOU À IMPRENSA E AO RADIO
ÊLE A CONCEDEU
COM EXCLUSIVIDADE À
REVISTA DA SEMANA
a bordo do "Comte Grande", entre Rio e Recife
JANIO QUADROS FALA SÔBRE:
— AS CONSEQUÊNCIAS DA REVOLUÇAO DE 30.
— A INDUSTRIALIZAÇAO DO BRASIL.
— PARLAMENTARISMO OU PRESIDENCIALISMO?
— PRESIDENTE DA REPÚBLICA, CIVIL OU MILITAR?
— HOMENS DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA.
— AS FÔRÇAS ARMADAS E OS MOVIMENTOS DE 45 E 54.
— O "Homem da Vassoura" na intimidade, com a espôsa e a filha. Suas predileções e ojerizas, seus cacoêtes, suas roupas...
AFINAL, JANIO QUADROS...
— ESFINGE?
— MISTICO?
— INGÊNUO?
— SINCERO?
LEIA AMANHÃ NA
REVISTA DA SEMANA
REDAÇÃO: MARANGUAPE, 15 - RIO.

Embaixador português na Associação Comercial

AMANHÃ, às 17,30, o Conselho Diretor da Associação Comercial receberá a visita do sr Antônio de Faria, embaixador de Portugal. O diplomata irá agradecer à Associação a solidariedade do comércio no caso dos atentados à soberania de Portugal na India. Saudará o embaixador português o sr. Raul de Góis, 2.º vice-presidente da Casa de Mauá.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Banco do Brasil quer deixar a Erica editar a «Ultima Hora»

— "O BANCO do Brasil não vai requerer o fechamento da Erica se esta tiver contratos de publicação com jornais e revistas" — declarou-nos, ontem, o sr. Hugo Napoleão, chefe do Contencioso do Banco.

Disse mais que, até agora, os bens arrolados têm correspondido à relação dos bens hipotecados ao Banco e existentes na Erica.

A penhora só terminará amanhã ou depois, tal o número de máquinas e equipamentos a serem classificados e confrontados com a lista das garantias dadas pela ERICA — com as quais conseguiu levantar Cr$ 87 milhões na Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

NÃO VAI FECHAR

A informação do sr. Hugo Napoleão leva a crer que a ERICA continuará a editar a "Ultima Hora" — pelo menos até a conclusão da ação executiva intentada pelo Banco, na 9.ª Vara Cível.

A decisão do Banco favorecerá a quadrilha Wainer, que continuará a editar a "Ultima Hora".

PROCESSO COMUM

— "Para mim, êsse processo é igual a qualquer outro, não importando, para a Justiça, o vulto da importância a cobrar" — declarou-nos o juiz Euclides Félix de Souza (da 9.ª Vara Cível), de cuja decisão dependerá a entrega da ERICA ao Banco do Brasil.

Afirmou ainda não ter ponto de vista formado no processo. Terminada a penhora, a ERICA tem um prazo para contestar as alegações do Banco do Brasil. Poderá, então, ser apresentado requerimento — do Banco — pedindo o fechamento da ERICA:

— E só nessa ocasião é que estudarei a questão — disse-nos o juiz.

A PENHORA

As 10,20 horas de ontem, os oficiais de Justiça iniciaram a penhora dos bens da ERICA hipotecados ao Banco do Brasil: o prédio da "Ultima Hora", as máquinas e equipamentos ali instalados e o terreno vizinho, onde há uma construção.

Pouco depois dos oficiais de Justiça, chegava o 1.º Depositário Judicial, sr. Alberto Correia de Almeida — responsável pelos bens — e o advogado do Banco do Brasil, sr. Roberto Barcellos de Magalhães.

Iniciaram a penhora, acompanhados de "Baby" Bocayuva, que os guiou na vistoria.

Ao sair — uma hora depois — o sr. Alberto Almeida declarou-nos que a penhora era longa, demorando de dois a três dias.

NÃO SABIAM

Wainer e "Baby" esqueceram-se de avisar a seus empregados qual a situação da emprêsa. Resultado: agrupados à porta, os operários das oficinas pensavam estar na iminência de um despejo, ou coisa parecida.

Sua preocupação originou alguns atritos com repórteres de outros jornais.

9.o v—eº mfp mfpÂ mfpÂ mmmy

DISSIDÊNCIA NO PSD DO R. G. DO NORTE

O DEPUTADO Mota Neto está disposto a liderar uma dissidência no PSD do Rio Grande do Norte. Pretende falar na Câmara sôbre o assunto, mostrando a atitude facciosa de alguns dirigentes pessedistas daquele Estado.

Será pedida, ao Diretório, a destituição do deputado Teodorico Bezerra da presidência do partido. E' êle acusado de manobras fraudulentas que depuraram o deputado Mota Neto.

"Nenhuma criança sem escola em 55"

Primeira palestra do prefeito Alim Pedro na Rádio Roquete Pinto — Água e pavimentação de todo o subúrbio — Reforma e aparelhamento dos prédios escolares

— "UM dos meus maiores desejos é que em 1955 nenhuma criança fique sem escola no Distrito Federal" declarou o prefeito Alim Pedro, ontem, à noite, quando pronunciou a primeira da série de palestras que pretende realizar na Rádio Roquete Pinto.

E continuando:

"Problema de máxima importância para a Prefeitura é também o acabamento das obras do Guandu, para a qual já foi conseguido um financiamento de Cr$ 800 milhões. Por todo o ano vindouro espero que Guandu esteja cooperando com os seus 380 milhões de litros d'água no abastecimento da cidade".

REFORMAS E APARELHAMENTO

Acrescentou ainda o sr. Alim Pedro que já concedeu várias autorizações para a o início de obras de pavimentação dos subúrbios, como também tem atacado o capítulo da construção, reforma e aparelhamento de prédios escolares, principalmente aquêles que servem ao ensino primário.

E disse mais:

"Acredito ter solucionado o caso dos Estatutos dos Funcionários Municipais, de modo adequado, vetando totalmente o projeto, depois de demorados estudos e cujas conclusões integram o meu veto encaminhado ao Senado Federal" — concluiu.

Novo programa geral da UNESCO

A UNESCO vai elaborar o seu novo programa de trabalho no dia 12, na reunião da VIII Conferência Geral que se realizará em Montevidéu, para o período de 1955-56.

As associações científicas internacionais, que fazem editar revistas, publicações e ensaios de natureza científica, prestam grande contribuição à elaboração do programa da UNESCO, que será encaminhado à Conferência Geral pelo diretor.

O orçamento da entidade será, para o exercício de 1955-56, de 22 milhões de dólares, ou seja, mais 3 milhões do que o do exercício anterior, em virtude da admissão de novos membros, inclusive a Bulgária.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismos
Tel.: 44-2252

Com o Prefeito, hoje, o plano do tráfego

O PREFEITO deverá aprovar, hoje, em seu despacho com o secretário de Viação, o novo plano de transportes da cidade, pelo qual serão imediatamente extintas as chamadas linhas de ônibus e lotações que fazem a ligação norte-sul da cidade.

A extinção das linhas, prevista no plano, não prejudicará a população, pois os passageiros que faziam êsse percurso nos ônibus de linha dupla, terão apenas que baldear no centro da cidade para os veículos da mesma companhia, que continuarão fazendo o mesmo percurso.

TRAFEGO

A aprovação do plano do tráfego visa entre outras coisas disciplinar o tráfego e descongestionar o centro da cidade, por onde passam tôdas as correntes do trânsito para as diversas zonas do Distrito Federal.

DÓLAR A 70, LIBRA A 190

O DÓLAR atingiu, ontem, em alguns bancos, a cotação de Cr$ 70 para venda e Cr$ 68,50 para compra. Também a libra subiu fortemente no mercado livre. Era comprada pelos bancos a 183 e vendida a 190.

Revolta de estudantes contra ônibus em Recife

dantes fizeram, ontem à noite, uma autêntica revolução, nesta capital, quebrando ônibus e incendiando escritórios de emprêsas de transporte. Os estudantes, resistindo à ação da polícia, levaram a efeito o seu protesto contra a suspensão do abatimento de 50 por cento nos preços das passagens que lhes foi concedido por decreto da Prefeitura de Recife.

Os proprietários respeitaram as reivindicações dos 35 mil estudantes pernambucanos apenas por alguns dias, e tiveram ganho de causa na questão, após terem recorrido à Justiça, que anulou o decreto municipal. Antes das manifestações de protesto dos estudantes, houve uma reunião entre as emprêsas e os prejudicados, de onde não surgiu nenhum acôrdo, dada a proposta das emprêsas, que beneficiaria apenas 700 dos 35 mil estudantes existentes em Recife. Após a reunião, os estudantes saíram às ruas, depredando ônibus e escritórios de emprêsas. Continua um clima de intranquilidade entre estudantes e emprêsas de ônibus.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

NÃO é crime comum o fato de um candidato prejudicar a campanha de outro injuriando-o através de propaganda. Isto decidiu o juiz Oduvaldo Abritta, da 12.ª Vara Criminal, ao se julgar incompetente para decidir uma questão entre os vereadores e candidatos Salomão Filho (queixoso) e José Machado Wanderley. A questão será decidida — como determinou o juiz — pelo Tribunal Regional Eleitoral.

O caso: Salomão Filho (do PTB) apresentou queixa-crime contra José Machado Wanderley (do PST), iniciando um processo por calúnia. A acusação: os alto-falantes de Wanderley não falavam bem dêle — falavam mal de Salomão.

Enquanto o processo muda de Tribunal, o sr. Salomão deve estar desinteressado do seu curso: as eleições já passaram e, o que é mais importante, êle foi eleito, apesar dos alto-falantes de Wanderley.

Bandeira

ENQUANTO não fôr publicado o acórdão da 2.ª Câmara Criminal — que confirmou a condenação do tenente Bandeira a 15 anos de reclusão — o assassino do bancário Afrânio de Lemos não será transferido da Base Aérea de Santa Cruz para a Penitenciária Central do Distrito Federal.

O acórdão está atualmente com o procurador geral, para o "ciente".

Bandeira — que tem agora como advogado Serrano Neves — perderá os galões e será excluído das fileiras da Aeronáutica. Sua última esperança é a revisão do processo.

Sêlo Penitenciário

FALTAR papel selado, no Fôro, é comum. Mas faltar o sêlo penitenciário de 10 centavos —obrigatório em qualquer ato forense — é a primeira vez que acontece.

Os papéis forenses estão parados nos diversos contadores da Justiça. Culpa da Recebedoria, que não vem suprindo os revendedores de sêlos.

Os advogados apelarão para a Corregedoria.

Toneleros

DEVERÁ' dar entrada hoje — ou no máximo amanhã — a defesa prévia dos assassinos da rua Toneleros.

Já está terminado o interrogatório de todos os réus, acusados de executantes do atentado. Desfilaram pela Justiça Gregório Fortunato — que voltou a acusar Mendes e Lodi — Climério — que nada quis falar — Soares — que se disse inocente — Nelson Raimundo — que disse ter confundido a tocaia com uma diligência policial — Valente — que disse ter cumprido ordens — e Alcino — que afirma ter matado o major cino informou ainda que fôra designado para ouvir — e Vaz em legítima defesa. Alcertamente estudar — os discursos de Carlos Lacerda.

Ainda não foram interrogados: Beijo Vargas — beneficiado por um "hábeas-corpus" — Euvaldo Lodi — que depende da Câmara — e Mendes — que o juiz Costa Carvalho se julgou incompetente para julgar.

Após ser apresentada a defesa prévia, o juiz deverá marcar data para o sumário de culpa, com o depoimento das testemunhas de acusação e de defesa.

JUIZ X COPACABANA

PINTANDO um retrato atual do bairro de Copacabana — "infestado de meretrizes que, para desassossêgo de nossas famílias, fazem imoral comércio do seu corpo" —, o juiz Júlio Alberto Alvares negou um "habeas-corpus" preventivo impetrado contra ato do delegado Fernando Schwab.

Dizendo-se ameaçada de prisão, d. Marlene Poleto ("Gaúcha") impetrou "habeas-corpus" — alegando que o delegado Schwab estava prendendo tôdas as mulheres que usassem calças compridas, em Copacabana.

Mas o juiz desmascarou a manobra:

— "As ruas do "elegante bairro" praiano, dia e noite infestadas pelas rameiras, em atitudes debochadas na caça ao homem e freguês, há muito tempo estavam exigindo uma campanha de saneamento, por parte das autoridades policiais, enérgicas e cumpridoras dos seus deveres".

Explica sua atitude:

— "O juiz, na aplicação da lei, não age como um autômato, pois que não vive afastado do convívio social — e sente as necessidades de seus concidadãos, sendo comuns os seus problemas".

"O desejável era que a autoridade do 2.º D.P. determinasse, em locais de tão má frequência, um policiamento ostensivo e intensivo".

E termina:

— "De tôdas as pessoas de bem, em geral, e dos moradores de Copacabana, especialmente, está a merecer o delegado Fernando Schwab o mais decidido apoio nessa campanha saneadora dos costumes".

O advogado de "Gaúcha", Heider Vilares, vai recorrer da decisão do juiz, insistindo em que o único crime de sua constituinte é o de usar calças compridas.

O povo reclama

A ESCURIDÃO FAVORECE O CRIME NA AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS

Assaltos constantes — Postes muito distantes uns dos outros — Botequins de maus elementos

OS moradores da avenida dos Democráticos reclamam à Prefeitura contra a falta de iluminação pública, que deixa pràticamente às escuras tôda a rua, desde a avenida Suburbana até a estação de Bonsucesso, onde termina.

Não há postes de iluminação em quase todo o percurso da avenida, e os poucos que existem estão colocados a tão grande distância um do outro que grandes zonas de escuridão se formam ao longo de quase tôda a rua, com grave perigo para quem tem de passar à noite por ali.

"A gente pensa que, a cada instante, vai se defrontar com um assaltante" — queixou-se o sr. Antônio Calado, morador na casa n.º 3.060.

Assaltos frequentes

Os assaltos, por isso, são frequentes, ùltimamente, nas avenidas dos Democráticos e Suburbana. Na semana passada dois assaltos foram registrados no local: o primeiro, de que foi vítima um casal, ocorreu perto do conjunto residencial do I.A.P.C. em Del Castillo; o outro, no cruzamento da avenida com a Estrada Velha da Pavuna.

Os moradores atribuem os constantes assaltos à falta de iluminação. "A falta de luz assegura a fuga dos criminosos e lhes protege a tocaia" — opinou ainda Antônio Calado.

Durante o dia e até cêrca das 19 horas, milhares de veículos passam na avenida. Depois dessa hora, os carros escasseiam, aumentando o perigo para os transeuntes, que são muitos.

— "Muitos de nós têm que andar a pé pela avenida, às vêzes de madrugada. Eu moro no n.º 3.000. Tenho que saltar na estação de Del Castillo e caminhar a pé, para chegar em casa. Sei que é perigoso, mas não posso evitar", disse o sr. Eduardo Travassos Junior.

O comércio

As casas de comércio que existem na avenida fecham geralmente muito cêdo, antes das 20 horas, à exceção de algumas, que são consideradas antros de bêbados e maus elementos, como um botequim que fica ao lado do leito da Linha Auxiliar, entre as estações de Maria da Graça e Del Castillo, mas na avenida dos Democráticos.

60 mil empregados hoje na Justiça do Trabalho

Garçons, cozinheiros, copeiros, porteiros e demais empregados em hoteis querem aumento e estabilização dos descontos

SESSENTA mil garçons, cozinheiros, copeiros, porteiros e demais empregados em hotéis e similares batem, hoje, às portas da Justiça do Trabalho reivindicando aumento de salários e estabilização dos descontos-"utilidades" (almôço e jantar no estabelecimento).

A audiência conciliatória está marcada para as 14 horas e são suscitados o Sindicato patronal e a Associação dos Proprietários de Imóveis.

O AUMENTO

Os empregados querem Cr$ 1 mil de aumento e a fixação em Cr$ 600 para os descontos das refeições. O processo teve origem no Ministério do Trabalho e foi remetido à Justiça do Trabalho com base no decreto 9.070.

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

Adicionais de 5 a 40% no Impôsto de Consumo

O PARECER do sr. Lameira Bittencourt na Comissão de Finanças sôbre o aumento de impostos, conclui, em linhas gerais, por duas modificações no projeto do govêrno.

1. Adicionais de 5 a 40%
2. Prazo fixo de 1 ano.

SUBSTITUTIVO

O sr. Lameira Bittencourt apresenta um substitutivo que, em vez de determinar uma alteração substancial do atual regime de taxação do impôsto de consumo, conclui pelos adicionais, que vão de 5 a 40%, de acôrdo com a maior ou menor essencialidade do produto tributado.

Êsses adicionais, pelos cálculos que estão sendo feitos, devem produzir cêrca de Cr$ 2 bilhões.

Os adicionais prevalecerão por um ano; terão caráter provisório de fornecer ao Executivo os recursos financeiros necessários para cobrir ou evitar o "deficit" orçamentário e extraorçamentário, previsto para o exercício de 1955.

Ao sair da Câmara, o Orçamento foi ao Senado Federal com equilíbrio, apresentando, inclusive um pequeno saldo. Êste deve desaparecer, todavia, no Senado, com a inclusão de diversas verbas; reclassificação do funcionalismo federal e despesas da União com as autarquias e entidades paraestatais.

A medida sugerida no parecer do sr. Lameira Bittencourt vem ao encontro das solicitações do projeto do Executivo.

Médicos da turma de 1934

OS médicos da turma de 1934 da Faculdade Nacional de Medicina, partirão, sábado, em viagem de comemoração de formatura, para S. Paulo, onde participarão de várias solenidades e conferências.

A partida da primeira turma será da estação Mariano Procópio, às primeiras horas da manhã.

Feita a intervenção no SESC do Distrito

Waldemar Marques, testa-de-ferro de Artur Pires, foi afastado por 90 dias da direção do SESC. Essa medida decorreu de decisão tomada pelo ministro Napoleão Alencastro Guimarães que resolveu intervir no SESC tendo em vista "as graves irregularidades apontadas no relatório Erymá Carneiro, delegado do govêrno no Conselho Regional." Foi nomeado interventor o sr. Fabio Teixeira de Sá Fortes, do Ministério do Trabalho.

O ministro do Trabalho agiu em defesa dos dinheiros do comércio que vinham sendo desde há muito dilapidados por Artur Pires, Waldemar Marques e seu grupo de pelegos no SESC e no SENAC. A campanha teve início quando a TRIBUNA DA IMPRENSA em reportagens consecutivas revelou uma parcela apenas dos escândalos existentes no SESC. As provas apresentadas por êste jornal, inclusive fotostáticas de nomeações de afilhados e parentes do grupo SESC-SERDEF assim como as cifras sôbre despesas injustificáveis realizadas por Pires, levaram o comércio livre a solicitar do govêrno anterior, com insistência, uma devassa na escrita do SESC.

Ela foi feita pelo professor Erymá Carneiro, técnico em contabilidade. Quando apresentou seu relatório o sr. Erymá Carneiro declarou que "tudo quanto a TRIBUNA DA IMPRENSA dissera correspondia absolutamente à verdade, mas era, apenas, uma pequena parcela da vergonhosa realidade que apurara no SESC."

Cr$ 3.500.000,00
Vende-se apartamento no Flamengo — fino acabamento, construção Pederneiras, com 400 metros quadrados — facilidade de pagamento. Tratar, diretamente com o proprietário, Sr. Naves — Hotel O. K. apto. 502, das 13 às 15 horas ou pelo telefone 46-4625, até sexta-feira.

"Capítulos de História Colonial"
Por J. CAPISTRANO DE ABREU
O preço desta notável obra é de Cr$ 190,00 e não o que foi publicado ontem por engano. — Pedidos à LIVRARIA SAO JOSÉ — Rua S. José, 38 — Rio.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UNIDADE MORAL

A ENTREVISTA de Etelvino, clara e franca como são tôdas as suas palavras, mostrou, com realidade, o perigo e apontou, com visão política, o caminho para evitá-lo. Está claro que o Brasil precisa firmar nas eleições do próximo ano o princípio moral que predominou, como uma esperança e uma realidade, nas eleições de que estamos saindo.

E é ainda mais clara a necessidade de impor ao Brasil uma unidade moral absoluta para presidir a sua vida pública, na administração como na política.

A receita que para conseguir isto nos oferece o governador de Pernambuco em sua entrevista, está menos em suas palavras de agora do que em sua ação nos grandes episódios políticos que precederam a escolha e a eleição de Cordeiro de Farias para o govêrno de Pernambuco.

Ao lançar o seu esquema, antes de começar a debater o problema de sua própria sucessão, Etelvino fazia justamente o que está fazendo agora. Advertiu, esclareceu, propôs a todos os homens de boa vontade a oportunidade de debater o problema político do Brasil e do Estado sem inferioridades, sem mesquinharias, sem limites partidários e sem antolhos. O único limite que impunha, em sua ampla e generosa proposta, era também a sua única finalidade, uma finalidade moral.

A todos os acordos que propôs, a tôdas as fórmulas estudadas, suas ou dos seus adversários políticos, a tôdas as idéias que surgiram para o encontro de um candidato que fôsse, em Pernambuco, um denominador comum, Etelvino impunha, apenas, para a sua aceitação, que tivesse origem moral, que viesse com conteúdo moral, que aceitasse, que admitisse, que realizasse o grande imperativo da moral na vida pública.

Isto foi o que vigorou em tôdas as suas tentativas de acôrdo no âmbito estadual, que foram quase desesperadas tentativas para evitar uma luta.

Em cada uma de suas palavras de paz, naquela época, estava implícita, entretanto, a idéia de que aceitaria a luta, de que não fugiria à batalha, de que não desertaria o combate se a luta, mesmo incruenta e dura, fôsse necessária para que predominassem, em Pernambuco, os princípios morais que pregava com tanto desprendimento e tanta altitude.

Forte, politicamente, como se sentia e como demonstrou ser, consentia, êle, em equiparar a sua grande fôrça a fôrças menores, em fazer do seu partido, que era e ainda é o majoritário, um partido eleitoralmente igual aos outros, menores, desde que fôsse atingida a meta necessária, pregada no seu esquema. Também estava implícita, em tôdas as suas palavras e atitudes, que se não fôsse possível conseguir, pelo acôrdo, uma solução que fizesse imperar os princípios morais em Pernambuco êle iria, com o seu partido e os seus aliados, impor êsses princípios, pela vitória conseguida em campo raso, aos seus adversários.

E foi o que aconteceu. O govêrno federal, através de todos os organismos políticos, administrativos, econômicos, que dirigia, pretendeu impor em Pernambuco uma solução de baixa classe. Etelvino, desfraldado a bandeira, marchou para a guerra, dominou o inimigo e impôs, pela luta, aos seus adversários pernambucanos, o império dos princípios morais.

Não houvera, antes, ameaças. Houvera, entretanto, determinação e vitória, impondo aos desgarrados a unidade moral de que o Estado precisava.

Sua entrevista de agora, repete o episódio, ampliando-o. Líder nacional que é, conquistados os seus galões na luta árdua, êle chama o Brasil e todos os brasileiros para o partido da unidade moral, o único que pode vitoriar nas próximas eleições. Não é uma transigência, o que propõe, não é uma condescendência, um cambalacho. Não se acumplicia o líder pernambucano. Tudo fará êle, como político e como partidário, para que todos compreendam a grande necessidade em que se acha o Brasil de unidade moral. Tudo fará, tudo, menos aquilo que não fêz em Pernambuco, render-se às baixas imposições da politicagem, acumpliciar-se com os exploradores da política, do povo, dos postos de govêrno. A isto preferirá a luta, embora sabendo que a luta é perigosa e árdua.

O governador de Pernambuco é, entretanto, daqueles homens, que não acabaram ainda no Brasil, que acreditam que os princípios morais trazem o prêmio e o galardão.

A entrevista de Etelvino é o desfraldar de uma bandeira. Bandeira que também será de guerra, se necessário.

A matriz desta entrevista de agora é aquela nota, também assinada por Jânio Quadros, onde o padrão moral do cand'dato está posto como necessidade primeira para a próxima campanha presidencial.

Ante-Sala do CATETE

EMBORA um vespertino noticiasse que o sr. Ademar de Barros esteve no Catete, onde teria conferenciado com o sr. Café Filho (há uma semana) o candidato derrotado em São Paulo ainda não esteve no Palácio — pelo menos no govêrno Café.

Quanto à declaração atribuída ao sr. Café Filho, segundo a qual êle se limitaria a presidir as próximas eleições como magistrado, ela não foi feita ao sr. Ademar de Barros por falta de oportunidade. Quando Café se avistar com Ademar, dirá isso mesmo. Como o chefe do PSP não esteve no Catete, não houve sua anunciada conversa com Café sôbre sucessão.

O SÁBADO do sr. Café Filho foi dedicado a pôr em dia os processos atrasados (os feriados acumularam serviço). Ontem, o sr. Ferreira Chaves levou para o Presidente mais 597 processos, que foram despachados. 334 do Ministério da Justiça e 263 do Ministério da Viação. A tarde, o sr. Café Filho ainda despachou mais 87 processos diversos.

ONTEM foi o dia de entrega de credenciais. Nada menos de três embaixadores foram recebidos pelo sr. Café Filho: o do Equador, o do Chile e o da Venezuela. Quatro hinos nacionais pela banda do Batalhão de Guardas.

COM o Batalhão de Guardas tanto tempo parado à frente do Palácio, os garotos do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias fizeram um verdadeiro batalhão, à parte. Centenas de garotos se juntaram para ver os soldados e batiam continência quando rompiam as marchas militares. Quando o embaixador do Equador saiu, e o sr. Café Filho veio para a varanda, a garotada começou a bater palmas.

PARECE que o calor espantou os membros da Casa Civil. Na hora da recepção estavam faltando seis membros do gabinete. Oficial de gabinete só havia um.

O EX-CHEFE de Polícia, general Armando de Morais Ancora, foi nomeado presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exército.

FORAM nomeados 115 escriturários habilitados no último concurso do DASP. Ainda restam 303 vagas de dactilógrafo nos diversos quadros dos Ministérios, segundo dados oficiais.

QUANDO os delegados ao Congresso Mundial de Homeopatia estiveram no Catete, Café os recebeu e fêz questão de cumprimentar um por um. Eram quase 200. Ontem, Café recebeu a Cruz de Honra Homeopática, comemorativa do Congresso.

INTERESSADO nos problemas do teatro brasileiro, Café convidou, para jantar com êle, ontem, gente de teatro, que foi ao Catete acompanhada do diretor do Serviço Nacional do Teatro, José César Borba.

ACABOU a indústria do indulto. O sr. Café Filho pôs muito rigor em conceder comutações de pena e mais ainda para dar indultos, mesmo a casos com parecer favorável do Conselho Penitenciário. Uma estimativa oficiosa diz que mais de 90 por cento dos pedidos foram recusados.

DURANTE longo tempo conferenciaram o sr. Café Filho e o ex-presidente Artur Bernardes. Quando êste saiu, não quis dizer a que foi.

O GOVERNADOR de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, chegou ao Rio hoje, pela manhã. A tarde deve chegar o governador Juscelino Kubitschek, de Minas. Ambos vão se avistar, provavelmente amanhã, com o sr. Café Filho, numa reunião em que tomarão parte outros governadores (alguns recentemente eleitos e ainda não empossados). O general Cordeiro de Farias, eleito em Pernambuco, já estava no Rio.

OS telefones do Catete vão ser reduzidos na base de 25%. Os cortes começaram pelo Gabinete Militar. Motivo: dar o exemplo. As repartições públicas vão perder grande número de telefones, ficando reduzidas apenas ao necessário. Os aparelhos que forem considerados demais vão ser entregues a assinantes que estejam na fila. — L. J.

Sessões noturnas na Câmara dos Vereadores

A PARTIR de amanhã, a Câmara dos Vereadores vai realizar sessões noturnas, para discussão e votação do "orçamento-mirim" — suplementação de verbas para que o prefeito possa pagar a funcionários (extranumerários e horistas) e terminar diversas obras que estão paralisadas.

A matéria não poderia ser debatida em sessões ordinárias, porque o Orçamento está com as discussões atrasadas e, tendo êle prioridade, teria que ser discutido em primeiro lugar.

Todos os partidos concordaram com as sessões extraordinárias, o que nem sempre acontece.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

O presidente do TRE do R. G. do Norte confirma a fraude

CAUSOU viva repercussão no Rio Grande do Norte a divulgação pela imprensa carioca, rádio e tribuna da Câmara dos Deputados, das fraudes ocorridas a 3 de outubro naquele Estado.

A propósito, o presidente do TRE do Rio Grande do Norte, desembargador F. Canindé de Carvalho, telegrafou ao ministro da Justiça e ao presidente do TSE, comunicando as providências para a apuração da verdade, tendo instaurado inquérito regular nas zonas de S. Paulo, do Potengi, S. Miguel e Macaíba, locais apontados como principais focos de irregularidades nas eleições.

PUNIÇÃO DOS CULPADOS

Nessas três zonas, segundo o telegrama, as únicas que constituíram objeto de comentários da imprensa, foi atribuído à Justiça Eleitoral acumpliciamento com os executores das fraudes. O presidente do TRE desmente o fato, afirmando que as medidas que tomou "traduzem o mais alto propósito moralizador, no empenho de melhor esfôrço para alcançar e punir os culpados porventura identificados através dos meios regulares de apuração de responsabilidades, adotados com a devida presteza".

Devolução das máquinas de costura empenhadas

INICIO DA ENTREGA ESTA SEMANA PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO AS MODISTAS E COSTUREIRAS

Realizar-se-á esta semana, a entrega pela Caixa Econômica, das máquinas de costura registradas como sendo de propriedade de costureiras e modistas, constituindo, portanto, instrumento de trabalho.

A devolução será feita diretamente às interessadas, não se admitindo intermediários.

A Caixa, para prosseguimento de empréstimos dessa natureza, isto é, de instrumentos de trabalho, aguardará que o Congresso vote o Projeto de Lei n.º 2.450, de 1952, permitindo que os bens móveis de uso doméstico, ou instrumentos de trabalho, dados em garantia de penhor, fiquem sob a guarda dos próprios devedores, obedecidas determinadas condições para garantia das operações.

A devolução das máquinas, comprovada legalmente, terá processamento interno e reservado, idêntico ao do ato em que foram empenhadas.

nova ligação aérea
RIO
São Paulo
CORUMBÁ
PORTO MURTINHO
pela
REAL
AEROVIAS BRASIL
PARTIDAS DO RIO
3.as e 6.as feira

Investida de Juscelino sôbre Bernardes e Meneghetti

Hoje e amanhã, no Rio, o governador mineiro para intensificar as articulações — Reunião dos dirigentes gaúchos, no dia 16 — Meneghetti chegará amanhã ao Rio — Nada com o PTB — Bernardes confirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o encontro com Juscelino: "O governador mineiro solicitou-me uma entrevista"

O SR. Juscelino Kubitschek prosseguirá a ofensiva para o alargamento do campo de apoio à sua candidatura. Estará no Rio, oficialmente, para participar de uma homenagem na Embaixada da Itália. Mas o objetivo maior de sua viagem é o encontro com o sr. Artur Bernardes, presidente nacional do PR.

ATRAIR O PR

O governador mineiro tudo fará para atrair o PR à sua órbita.

Conta êle, desde já, entre os republicanos, com grandes aliados: o vice-governador Clóvis Salgado, que o substituiria no govêrno de Minas, o deputado Manuel Novais, o senador Bernardes Filho, que espera ser o candidato ao Palácio da Liberdade no próximo ano.

Mas o sr. Artur Bernardes esta resistindo à ofensiva dos pessedistas mineiros, com o próprio governador à frente.

COM MENEGHETTI

O sr. Kubitschek esperará a chegada amanhã ao Rio do sr. Ildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul, que viajará em avião da VARIG.

O encontro entre os dois já está acertado. Além disso, participarão de um almôço interpartidário, com os srs. Artur Santos, Juraci Magalhães, Benedito Valadares.

O sr. Ildo Meneghetti insiste em dizer que não virá ao Rio para conversas políticas. O objetivo de sua viagem é o de tratar de assuntos administrativos relacionados com a prefeitura de Pôrto Alegre.

CHEGOU PESTANA

O sr. Clóvis Pestana regressou de Pôrto Alegre, para onde se dirigira logo após o encontro, na sua residência, com o general Cordeiro de Farias e os líderes da Frente Democrática.

Trouxe êle a notícia de que o sr. Walter Perachi Barcelos convocou uma reunião dos líderes estaduais do PSD gaúcho para o dia 16, a fim de resolver em definitivo sôbre a posição do partido em face da sucessão presidencial.

Será feita uma ampla consulta dos dirigentes municipais. Os gaúchos resolveram evitar por enquanto qualquer compromisso. Vão esperar pela reunião do dia 16. Acham que antes dela qualquer pronunciamento será precipitado.

O sr. Ildo Meneghetti argumentará, nas suas conversas aqui, que só depois do dia 16 será possível fixar alguma norma definitiva de ação.

NADA COM O PTB

De qualquer maneira, um ponto está assentado: nenhuma aliança será feita com o PTB.

Ainda ontem, na Câmara, o deputado Tarso Dutra reafirmava, comentando a entrevista do sr. Etelvino Lins, que de forma alguma os pessedistas gaúchos se aproximariam dos trabalhistas.

DESMENTE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema desmentiu que estivesse coordenando a reunião de governadores eleitos e próceres pessedistas com o sr. Juscelino Kubitschek, no Rio, ainda esta semana, segundo se divulgou e é desejo do sr. Benedito Valadares.

Declarou:

— "Não estou preparando reuniões de qualquer natureza nem garantindo a adesão de qualquer membro do meu partido.

A anunciada coordenação da presença dos srs. Ildo Meneghetti, Antonio Balbino, Francisco Aguiar e Juscelino Kubitschek com o sr. Benedito Valadares e outros elementos do PSD que me era atribuída, não tem fundamento. Encontro-me alheio, neste caso, aos próximos entendimentos divulgados"

BERNARDES CONFIRMA

Confirmando a presença do governador Juscelino Kubitschek, no Rio, hoje, a fim de entrar em entendimentos com a presidência do PR, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Artur Bernardes:

— "É verdade que o sr. Juscelino Kubitschek me solicitou uma entrevista para hoje. Não podendo, contudo, antecipar os motivos que determinaram essa atitude do governador mineiro, acredito que o assunto de que vem tratar não poderá fugir aos entendimentos para a sucessão presidencial".

Perguntado se, frontalmente, lhe fizesse o sr. Juscelino Kubitschek proposta de apoio do Partido Republicano a seu nome na campanha sucessória, qual poderia ser a atitude do presidente do partido, adiantou o sr. Artur Bernardes:

— "Antes de examinarmos a situação, no plano nacional, e colocarmos a questão num ponto de orientação comum que pudesse ser adotada, nenhuma atitude poderá ser adiantada.

Sôbre o anunciado apoio que algumas seções estaduais estariam inclinadas a dar à candidatura Juscelino contràriamente, embora, ao ponto de vista de outras seções que opinam por um retardamento de definições sucessórias do partido, disse:

— "Não tratei ainda do assunto com os meus correligionários. Nada sei, portanto, oficialmente, nêsse caso, sôbre as divergências partidárias que se noticiaram".

REUNEM-SE AS VIÚVAS

Reuniram-se domingo, os srs Tancredo Neves, Antônio Balbino, Josué de Castro, Rômulo de Almeida e Cleanto Leite. Objetivo: traçar planos para fazer ressurgir, dentro em pouco, com renovado manancial de lágrimas (falsas), ódio e sentimentos de vingança, a linda chamada — "do cadáver".

Foram concertados planos para voltar à cena as "viúvas", a fim de reforçar o PTB na luta eleitoral com vistas à sucessão presidencial.

ESPANTOSA SITUAÇÃO DE PRIVILEGIO

Segundo estatística do Impôsto de Renda, das 459 mil firmas do comércio e da indústria existentes no Brasil, 9 mil se locupletam com 98% do total dos lucros verificados no País, deixando apenas 2% para as 450 mil firmas restantes.

Isto prova a existência de um monstruoso monopólio de grupos ou "trusts", que, como verdadeiros polvos, sugam quase tôda a riqueza nacional, fazendo recair injustamente a responsabilidade dessa exploração sôbre a totalidade do comércio e da indústria, cuja maioria trabalha honestamente e com margem razoavel de lucros. E' justo concluir-se que, em virtude da desmedida ganância, vendendo cimento a 125 cruzeiros o saco, estejam entre as 9 mil firmas privilegiadas, os monopolizadores do comércio clandestino dêsse produto, que é a matéria prima principal da construção, o que tem provocado veementes protestos de todos os pontos do País

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Telefone 42-7395 — Rêde interna

Protestos contra a prorrogação dos mandatos

VEREADORES protestaram, ontem, contra a decisão da Comissão Diretora da Câmara Municipal, que, sem ouvir o Judiciário, resolveu prorrogar os mandatos dos atuais vereadores até o dia 15 de março de 1955.

O perigo dessa decisão é que, depois de 31 de janeiro, teremos duas Câmaras: uma com os derrotados e outra com os eleitos a 3 de outubro.

DEVOLUÇAO DOS SUBSIDIOS

O vereador Cotrim Neto foi o primeiro a protestar contra a deliberação da Comissão Diretora, afirmando que êsse ato é abusivo:

1 — porque não existe dúvida de que o mandato dos atuais vereadores se finda em 31 de janeiro de 1955, coincidentemente com o dos deputados.

2 — se controvérsia existir, falece competência à mesa da Câmara local para fixar termo de legislatura, desde que ao poder legislativo cabe legislar e ao Judiciário dirimir as dúvidas na aplicação dos atos legislados.

Ademais, após citar os artigos da Lei Orgânica e do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias em que funda sua tese, o vereador Cotrim Neto fêz a distinção entre diplomação do eleito, investidura e exercício do mandato. Disse o vereador que, sendo fora de dúvida haver terminado em 31 de janeiro de 1951 o mandato dos vereadores eleitos em janeiro de 1947, é claro que a legislatura subsequente — esta que se finda — sendo de quatro anos, não poderá ultrapassar 31 de janeiro de 1955.

Encerrando seus comentários o representante do PRP declarou que todo pagamento de subsídios feito entre janeiro e março de 1955 aos atuais vereadores pode acarretar-lhes o dissabor de terem que devolver o dinheiro, por pagamento indevido, e acarreta, ainda, o risco de termos no Rio, depois de 31 de janeiro, duas Casas Legislativas: uma com os derrotados em 3 de outubro, outra com os eleitos pelo povo.

— "Se no dia 31 de janeiro a Câmara considerar em vigência os atuais mandatos, farei chegar às mãos do presidente Levi Neves uma carta renunciando à minha cadeira de vereador" — afirmou, ontem, o pessedista Osmar Lopes de Resende, um dos que perderam a eleição.

E prosseguiu:

"Sou um dos vereadores derrotados e, por isso mesmo, poderia fazer como os outros: ficar calado. Mas não. Não admito irregularidades neste final de legislatura. Nos têrmos da Lei Orgânica e de acôrdo com pareceres de juristas de renome, os nossos mandatos expiram, improrrogavelmente, a 31 de janeiro de 1955.

De forma que, nesse dia, renunciarei ao meu mandato, dando por terminada minha vida política".

A PRESIDÊNCIA CONFIRMA

O presidente Levi Neves confirmou finalmente que o assunto foi discutido na última reunião da Comissão Diretora e que, como era natural, houve opiniões divedgentes, inclusive uma, de que o Tribunal Regional Eleitoral deveria ser consultado.

— "De qualquer forma — declarou o sr. Levi Neves — a decisão tomada pela mesa diretora será discutida na próxima reunião, quando se deverá aprovar ou não a ata daqueles trabalhos".

COLABORANDO COM O SINDICATO
AQUÍ...
OS PREÇOS PARARAM!
A TRIUNFANTE CONSERVA AS
Bancas de Presentes
da GRANDE VENDA do
3.º ANIVERSÁRIO
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
• Algodões
• Sedas
Rayons
• Cama e Mesa
• Camisaria
• Linhos
Tropicais
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1954
ANO VI N. 1.481

A falência da Previdência Social

NÃO sei se a última entrevista concedida a "O Globo" pelo meu prezado e ilustre amigo Dr. Helvécio Xavier Lopes trouxe endereço certo, mas, como fui eu que pelas colunas dêsse vibrante vespertino, em 3-9-54, chamei a atenção do Govêrno para o descalabro da Previdência Social, volto novamente ao assunto.

QUANDO disse que a Previdência Social estava falida, eu me referia muito mais à falência de propósitos que levou as Caixas e Institutos à situação de quase insolvência em que êles se encontram atualmente, do que à falência econômico-financeira, dela decorrente. Vou agora provar com três exemplos, como a mudança de orientação da Previdência Social, que, saindo dos moldes clássicos em que ela foi fundada, passou a ser dirigida ao sabor das conveniências da política chamada trabalhista, desencadeou a crise atual.

QUANDO êsse grande técnico e mestre da atuária, o engenheiro Plinio Cantanhede, foi afastado da presidência do I.A.P.C., que êle exercera dentro dos mais rígidos princípios de técnica atuarial, e o govêrno resolveu fazer a primeira experiência trabalhista nomeando para êsse cargo UM TRABALHADOR, mais tarde transformado em líder trabalhista, o finado Sr. Nelson Fernandes, a orientação mudou de 180 graus.

O novo presidente, conforme honestamente me confessou cinco meses após a sua posse, não entendia nada, mas, absolutamente nada, de seguro ou de previdência social, e continuava apalpando os problemas com que se defrontava dia a dia. Mas a sua incompetência não impediu que, pouco tempo depois, pessoas da entourage do Palácio do Catete, abusando do seu prestígio, empurrassem no Instituto, por vários milhões de cruzeiros, um terreno que diziam ser um charco, e que antes, avaliado no acêrvo do Banco Pelotense, não ia além de 200 mil. Os jornais na ocasião denunciaram o escândalo, com côres muito vivas, pediram a abertura de um inquérito, uma ou duas associações de classe protestaram e... ficou tudo na mesma, mas, o exemplo frutificou.

Data daí o descalabro e a decadência da Instituição.

QUANDO o Govêrno resolveu, com intuitos pura e simplesmente demagógicos, elevar o nível das pensões e das aposentadorias, sem cobertura financeira, sem ouvir o parecer dos atuários, procurando combater a inflação com um êrro e um mal ainda maiores do que ela, fui chamado pelo meu pranteado amigo Senador Mello Vianna ao seu gabinete, pois o projeto já se encontrava então no Senado.

Êle pediu a minha opinião a respeito, e eu a dei franca e sincera, mas, para dar mais ênfase ao trabalho que êle me pediu lhe fizesse, procurei como sempre o faço, um grande técnico, o atuário Severino Montenegro, uma das mais credenciadas autoridades brasileiras em assuntos de seguro e previdência social.

De posse dos dados que lhe forneci, todos devemos estar lembrados, o Senador Mello Vianna com o ardor e o patriotismo de que era capaz combateu êsse malfadado projeto.

"O Govêrno, dizia êle, se ainda me lembro, ia dar mais do que devia, e muito mais do que podia". Mas os seus argumentos de nada valeram, e o projeto passou.

Agravou-se, portanto, mais ainda a situação da Previdência Social, que vinha decaindo dia a dia tècnicamente, e ficou provado também mais uma vez, que os mentores do Govêrno, que o estavam orientanto, e mal, não escapavam ao dilema: ou agiam por incompetência ou por desonestidade de propósitos.

QUANDO se ouve dizer que nós no Brasil temos a melhor, a maior, e a mais aperfeiçoada legislação social do mundo, isso parece, àqueles que estudam um pouco dêsses assuntos, uma boa pilhéria.

Temos de fato muita coisa boa em matéria de legislação social, alguma até da qual podemos justamente nos orgulhar, mas temos ainda muita coisa incompleta e que precisa ser acabada.

A evolução do seguro social no Brasil é tão lenta, por desinterêsse do seu estudo, que nos dá a impressão de ter parado, e a sua complementação dentro dos Institutos não se fêz até hoje.

O seguro-doença ainda não foi implantado regularmente em profundidade, e as suas duas partes, as prestações em natureza e as prestações em espécie estão incluídas nos serviços de assistência médica e no plano geral de benefícios, sem diferenciação alguma dos outros tipos de seguros; os abonos familiares que, por sua vez, melhoram consideràvelmente as prestações em espécie do seguro-doença, até hoje não foram sequer estudados; as ligações das doenças profissionais com o seguro-doença, o estudo detalhado da mistificação profissional, também não foram feitos; e da reeducação e da readaptação profissional, problema da mais alta transcendência dentro da Previdência Social, pouco se fala e nada se faz.

DESDE 1938 que por todos os meios ao meu alcance venho clamando por essa complementação.

Agora, acabo de visitar em São Paulo, no Hospital Jaçanã, a mais moderna e a melhor escola de recuperação profissional existente entre nós. Quem quiser assistir a milagres de reeducação e de readaptação, com os melhores resultados técnicos e financeiros, que vá até lá, para aplaudir a obra entusiástica de Cândido Junqueira, Jairo Ramos e Otávio Nebias.

Mas, um serviço dêsses, que funciona quase que sem recursos, à base de boa vontade, bom senso, e honestidade de propósitos, sem necessidade de negociatas ou financiamentos escandalosos, não interessa aos donos da Previdência Social no Brasil.

CORYNTHO SILVA
(Técnico em Seguro Social)

Ainda soltos?!

(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

A CRISE ITALIANA

MAIS uma crise política foi vencida na Itália. Após o falecimento de Alcide de Gasperi, a estrutura da coalizão governamental enfraqueceu bastante, dando possibilidade aos chefes dos partidos de criarem inúmeras dificuldades ao primeiro ministro Mário Scelba, que está sèriamente empenhado em vencer os obstáculos.

Desta vez, foi o chefe dos socialistas democráticos, Giuseppe Saragat, que pôs em perigo o regime, por ter reclamado que o govêrno não se mostra bastante interessado em realizar, pràticamente, as reformas sociais anunciadas em sua plataforma eleitoral. Não resta dúvida de que o ponto de vista de Saragat, que é um dos socialistas europeus mais esclarecidos e mais dignos, é, teòricamente, justo, pois seu partido aceitou fazer parte da coalizão, apoiando as reivindicações sociais das massas italianas.

Parece que o govêrno de Mário Scelba não se mostrou ainda capaz de transformar em fatos os pontos teóricos do seu programa. Houve inúmeros motivos que criaram tremendas dificuldades, devendo ser lembrados os dois assuntos que tanto agitaram a política italiana: o caso de Trieste e os acórdos de Londres e Paris.

Chegamos, pois, ao ponto mais importante: a Itália sofre do mal da Europa, que, dêste modo, pode ser chamado de mal do nosso século. São exatamente os problemas europeus, que criam dificuldades aos governantes italianos, impedindo-os de dedicar-se efetivamente aos assuntos políticos locais. Não será — pois — exagêro, se dissermos que a Europa deve ser considerada, parcialmente como culpada pelo fracasso da política italiana. O mesmo acontece com outros países. A Alemanha Ocidental e a França, que tantos desentendimentos têm a respeito do Sarre constituem exemplo flagrante.

E' sintomático que, entre os cinco pontos do mais recente "programa de ação" do govêrno italiano, encontremos itens como a lei agrária, a reforma fiscal, a política escolar e a fraude fiscal. Trata-se, essencialmente de assuntos intimamente ligados à política nacional e municipal, no mais estrito sentido da noção.

A Itália, como todos os outros países europeus, tem que se integrar na Europa, unificando-a, para, depois, enfrentar, com calma, os graves problemas nacionais.

Até então, só existirão crises, não sòmente na Itália, mas em todos os países do velho mundo.

S. B.

Fora do Orçamento os ágios

DERROTADA A EMENDA JOSÉ BONIFÁCIO

A INCLUSÃO dos ágios no Orçamento da Receita e o contrôle de sua distribuição pelo órgão governamental competente foi, ontem, rejeitada por 108 contra 77 votos.

A emenda do sr. José Bonifácio pedia a inclusão no Orçamento da Receita de tôda a arrecadação decorrente dos ágios dos leilões de cambiais.

O sr. Brochado da Rocha defendeu também a emenda do sr. José Bonifácio, afirmando que uma arrecadação superior a 15 biliões de cruzeiros não poderia ficar sem o contrôle direto do govêrno, além de estar a sua inclusão prevista por um dispositivo constitucional.

ARGUMENTOS

O sr. Tristão da Cunha participou dos debates sustentando o ponto de vista que tôda contribuição obrigatória, como são os ágios é "impôsto", e nesse caso, a Constituição não obriga sua inclusão no Orçamento, desde que fala em renda e sobretaxa.

O sr. Lameira Bittencourt, relator da matéria na Comissão de Finanças, também defendeu tese contrária, afirmando que o contrôle dos ágios não precisavam necessàriamente ser feitos através a sua inclusão no Orçamento visto que o govêrno possuía meios de fiscalizar a sua aplicação sem o domínio absoluto da quantia arrecadada.

Acrescentou o sr. José Bonifácio que sua fiscalização tem de ser diretamente exercida pelo govêrno.

Sustada a diplomação dos eleitos no Distrito

POR não terem sido publicados no "Diário da Justiça" os resultados, urna por urna, do pleito de 3 de outubro não serão mais diplomados, amanhã, os candidatos eleitos pelo Distrito Federal.

A diplomação marcada para o dia 10, pelo TRE, foi sustada por um mandado de segurança dos delegados Mozart Lago (PSP), Jorge Alberto Vinhais (UDN) e Henrique Camargo (PST) — uma vez que não cumpriu o TRE o disposto no Código Eleitoral e nas Instruções de Apuração.

O RELATOR

Foi designado para relator do mandado, ontem mesmo, o sr. Machado Guimarães.

Concedendo a medida liminar (sustando a expedição de diplomas), assim se manifestou o magistrado:

"Defiro a medida liminar solicitada, dada a relevância do fundamento invocado, para determinar que o egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal suste a expedição dos diplomas se, até a data designada para aquêle fim, não tiverem sido publicados os resultados das apurações no órgão oficial (Código Eleitoral, artigo 91, parágrafo 2.º)".

MOZART CONFIRMA

Ouvido esta manhã, o senador Mozart Lago afirmou-nos:

"Realmente, o TRE não cumpriu a determinação legal de só diplomar os eleitos após a publicação, no "Diário de Justiça", dos resultados, urna por urna, das eleições. Pedi a observância dêsse preceito legal duas vêzes e não fui atendido. Impetrei, então, mandado de segurança, juntamente com os delegados da UDN e do PST.

"Quanto à recontagem dos votos, só a pedirei no caso de vir a ser verificado, realmente, êrro na apuração. E' um direito que me assiste e do qual me utilizarei, se necessário".

Regis: nenhuma composição com Balbino

O atual e o futuro governador da Bahia aprofundam suas divergências

"AINDA não reuni os líderes do meu partido, que se empenharam comigo porque a Bahia tivesse um govêrno decente e empreendedor, à altura de suas mais caras tradições, dirigido por um homem de mãos limpas.

Entretanto, conhecendo-os, como os conheço, posso afirmar, mesmo antes de consultá-los, que jamais se comporiam com o sr. Balbino. Nenhum dêles desertaria da trincheira de oposição a um govêrno que precisa ser vigiado para o bem da Bahia" — disse, em entrevista enviada aos jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados, o governador Régis Pacheco.

Em sua entrevista, o governador desmente a declaração do sr. Antônio Balbino de que com êle discutira o problema da unificação do PSD baiano. Referindo-se ao seu longo passado de oposicionista, em que sofreu perseguições e injustiças, afirma o sr. Régis Pacheco não guardar rancores.

"No caso, porém, do sr. Balbino, o problema muda inteiramente de figura, forçando-me a mantê-lo à distância, tantos os baldões com que procurou atingir a minha dignidade, esquecido de que nenhum homem público na Bahia tem um passado mais vulnerável que o seu".

SUCESSÃO

Quanto à sucessão presidencial, afirmou não lhe ser possível ausentar-se da Bahia, mas que seu Estado e a seção baiana do PSD estarão presentes a todos os entendimentos, através de seus emissários, os deputados Oliveira Brito e Tarcílio Vieira de Melo, que falarão em seu nome, na qualidade de governador e presidente do diretório regional pessedista.

Candidato udenista para a luta em Minas

José Bonifácio ou Bilac Pinto, os nomes indicados — Tremenda ofensiva contra Juscelino — A UDN mineira saiu fortalecida do último pleito -

CANDIDATO udenista será lançado para a luta em Minas, na sucessão estadual, contra o candidato pessedista.

Dois nomes estão em foco, os dos srs. Bilac Pinto e José Bonifácio, cuja posição política está marcada pelo combate ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

A disposição dos udenistas de lançar um candidato de luta revela o propósito de fechar as portas a qualquer composição com o PSD mineiro, em tôrno da candidatura Juscelino à presidência da República.

OS BINÔMIOS

Ainda ontem, na Câmara, o deputado José Bonifácio declarava que estava só esperando o lançamento da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek para começar o seu combate ao binômio "Pão e Petróleo".

Também o sr. Bilac Pinto dispõe-se a mostrar ao povo de Minas o fracasso do outro binômio do governador mineiro: "Energia e Transportes".

A dobradinha udenista estaria assim constituída por Bonifácio e Bilac (Bobi).

UDN FORTALECIDA

A UDN saiu fortalecida do último pleito, em Minas — disse ontem também na Câmara o deputado Magalhães Pinto.

E explicou que, em vez de 11 deputados, a UDN elegeria 13 nomes. Atualmente a bancada udenista de Minas compõe-se de 10 deputados.

Razão e propaganda

Por FULTON J. SHEEN

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA para todo o Brasil)

BOMBARDEIA-SE o átomo para que êle se desintegre. A isto chama-se fissão. E, para que a mente se desintegre, também se efetua um bombardeio. Chama-se propaganda.

O átomo foi fissionado por uma máquina gigantesca chamada ciclotron. Algumas nações se desintegram por causa da máquina chamada microfone.

Esta mecanização da voz humana corresponde ao colapso da razão e a uma crescente e indiscriminada receptividade a influências externas.

No século 19 esperava-se que a proliferação elétrica das palavras viesse aprofundar a razão. Nas mãos dos poderes totalitários, porém, tornou-se um veículo do Estado escravocrata.

O fato lastimável que se deve encarar é que a razão humana, hoje em dia, não é tida em alta conta — e isto afeta a resposta que a democracia deve dar ao comunismo e à sua propaganda.

EM primeiro lugar, porém, tratemos do declínio da razão. Quando encaramos a nossa razão como um reflexo da Razão Divina e quando achamos que, para além da lógica há um Conhecimento, ficamos certos de que podemos confiar em nossas deduções. Mas, quando a razão humana se separou inteiramente de tôdas as relações verticais, abandona a busca da verdade. A verdade se identifica com "o que é útil paramim". As discussões democráticas degeneram num jôgo de boxe onde o maior interêsse reside na troca de golpes e não na vitória de uma idéia — a menos que, com referência a esta última parte, haja o empenho de uma aposta ou de um emprêgo público a garantir nas eleições.

A psicologia, então, pràticamente, corta a razão em pedacinhos para explicar conclusões, decisões e julgamentos à base de algum produto do libido escondido na parte infra-racional da nossa anatomia.

QUANDO a razão corta as amarras que a prendem ao Divino Ancoradouro, nega a verdade absoluta e tudo reduz a pontos de vista, abrindo o campo para a propaganda. Inteligências que se uniam numa fé comum, dividem-se em pontos de vista atomizados, aguardando organização e unificação.

O papel que a verdade desempenhava na união dos espíritos, é exercido então por "estímulos" ou "sugestões". O bom senso, que é a resistência natural à propaganda, é repudiado, deixando as portas da personalidade abertas aos métodos mecanizados da sugestão.

Não é pròpriamente a propaganda que destrói a razão. Esta é quem lhe dá livre entrada. O bombardeio de palavras, a constante repetição de chavões deixam o indivíduo inerme, incapaz de resistir. Os reflexos de juízo, antes usados pela razão, transformam-se em reflexos de submissão.

O homem moderno, como resultado disso, deixa de ser o "animal racional" da definição aristotélica, para degenerar no "autômato psíquico" de Serge Tchakotine.

OS engenhos guiados transformam-se nos companheiros das inteligências manobradas. A razão torna o homem social. A propaganda o faz anti-social. A razão restaura o homem na vida em sociedade e no culto dos valores verdadeiros. A propaganda o afasta da comunidade como a neurose dissocia o indivíduo das suas normais relações de família.

Este declínio da razão no mundo democrático e o seu repúdio completo no mundo escravocrata do comunismo enfraqueceram a capacidade do primeiro a contra-atacar a propaganda do segundo. Se a razão for colocada em alto conceito, o método que devemos usar contra o comunismo é a sátira.

A sátira floresce apenas naquelas épocas em que há uma crença sã e racional na vida futura. Isso nos permite rir das nossas próprias tolices. Um santo pode rir das idiotices do seu orgulho, mas um materialista, geralmente, considera o orgulho uma coisa muito séria.

OS comunistas são gente muito grave. Os seus jornais não têm historietas cômicas. Malik, Molotov, Malenkov não conseguem rir de si mesmos. Este é o único mundo para êles e, portanto, tem que ser levado demasiadamente a sério. O materialista tem que procurar no eterno, no efêmero. O comunista tem que viver no temor mortal de que êsse absurdo básico, de mistura com outras incoerências, como a eleição com um partido só e a identificação da paz com o sistema soviético, possam ser expostas.

As democracias não exploraram ainda êsse temor da exposição franca e o terror do ridículo. Havendo evoluído no uso da razão, da verdade e da lei natural, as democracias não prestam atenção às incoerências lôcas no campo adversário. Como ainda não estão firmemente convencidas de que o mundo deve ser outro, que não o econômico, não perceberam a bobagem que representa a posição comunista. Por isso é que ainda não recorreram à sátira para contra-atacar a propaganda comunista. Se nós vemos êrros onde atualmente vemos a "economia" comunista, seremos capazes de rir das suas tolices e fazer com que o mundo inteiro gargalhe com as suas contradições.

TANTO o demônio como os deuses falsos nada temem mais do que o ridículo. Mas, para achar graça no sistema soviético, precisamos acreditar em Deus e nos anjos. Talvez isso faça com que a Voz da América (programa radiofônico dirigido aos países da Cortina de Ferro) satirize os soviéticos, para a alegria de todos, especialmente do povo russo.

OPINIÃO

A entrevista e a nota

O GOVERNADOR Etelvino Lins manifestou, ultimamente, por duas vezes, a sua opinião a respeito do problema político brasileiro e, mais precisamente, sôbre a sucessão presidencial. Da primeira, em nota conjunta que assinou com o sr. Jânio Quadros, governador eleito de S. Paulo e da segunda vez agora, quando em longa entrevista desce a examinar os mais miúdos detalhes do problema.

Homem que conquistou, em todo o país, o mais largo crédito pela firmeza com que emite, sempre, as suas opiniões, seria impossível que fôsse julgado agora por trechos isolados, pela apreciação das entrelinhas, pela interpretação mais ou menos sibilina de suas palavras. Só em conjunto, em bloco, é que pode e deve ser entendido o homem que, com tanta coragem e tanta decisão democrática, assumiu atitude franca e decidida contra o estado de coisas que vinha degradando o país.

Alguns jornais, apreciando detalhes de sua entrevista, chegaram a conclusões que não condizem, absolutamente, com as últimas atitudes do sr. Etelvino Lins nem mesmo com as suas palavras nesses dois pronunciamentos citados. A entrevista do atual governador de Pernambuco, detalhada, longa, explícita como é tem que ser tomada em relação à nota que assinou com o governador Jânio Quadros. Aquela nota representa a síntese do pensamento político daqueles dois homens públicos. A entrevista é apenas a sua fundamentação. Por isto vale, rememorando-a, transcrever a referida nota para que fique completado, de maneira inequívoca, o pensamento do sr. Etelvino Lins:

"Em longa palestra, embora limitada aos aspectos gerais da situação do país, os srs. Etelvino Lins e Jânio Quadros, quer pela posição que assumiram de defender os ideais e o princípio de renovação moral e política em S. Paulo e em Pernambuco, quer pela responsabilidade dessas importantes unidades federativas na vida nacional assentaram empenhar todos os seus esforços no sentido de que a escolha do candidato à Presidência da República no pleito de 3 de outubro de 55, venha a recair em nomes capazes de restaurar a confiança do povo nas instituições democráticas, através do saneamento das nossas finanças e a solução dos nossos problemas de base".

Comissões interinas

EIS uma anomalia em matéria de serviço público: os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões foram nomeados, em comissão, e interinamente.

Passe o esdrúxulo do ponto de vista legal. Mas, até do ângulo prático, que podem fazer presidentes **comissionados interinamente?**

A situação da previdência social é gravíssima. Dentro de meses, se tardarem providências do Govêrno, poderão os Institutos ceder à contingência da suspensão de benefícios e dos serviços médicos.

Quando se esperava que, em face mesmo da crise, o Govêrno se encaminhasse para soluções definitivas eis que o ministro Alencastro Guimarães cria, na própria direção dessas entidades, uma situação de instabilidade de precariedade, de incerteza para elaboração e execução dos planos de recuperação financeira.

Foi um grave êrro. Ainda é tempo de corrigi-lo.

A Conferência Econômica

REALIZAM-SE, atualmente várias reuniões preparativas para a Conferência Econômica de Quitandinha. Na Colômbia, no México e na Venezuela, como também em vários países da Europa (especialmente na França e na Alemanha Ocidental) presta-se grande atenção a esta reunião que poderá significar o ponto de partida para uma política econômica e financeira mais realista, mais eficaz.

O chanceler belga Paul Zeeland, um dos mais destacados políticos europeus, salientou em recente entrevista a importância da America Latina na vida internacional.

A Conferência do Rio poderá pois, significar o ponto de partida para nova orientação transformando o "sexto continente, no "continente do presente".

Ágios e polêmicas

O SR. Clemente Mariani provou que o novo govêrno não encontrou os 15 biliões de cruzeiros dos ágios arrecadados pelo Banco do Brasil com a mudança da política cambial brasileira.

Até aqui, o sr. Osvaldo Aranha não explicou, com a clareza que seria de desejar, o destino que tomaram êsses ágios, estocagem financeira destinada, por lei, à lavoura, mas que, em verdade, era uma "caixinha" que o govêrno anterior abastecia com finalidades eleitoralistas.

E o país inteiro precisa saber, com precisão, onde estão êsses ágios. Não se justifica que, no clima atual desmascarada a corrupção e denunciados os crimes da Oligarquia, o problema dos ágios se circunscreva a uma amável polêmica em que as razões sólidas do presidente do Banco do Brasil suscitem respostas bizantinas do ex-ministro da Fazenda de Vargas.

De qualquer modo, estão desaparecidos 15 biliões de cruzeiros, dinheiro do povo e do comércio que não se acha no lugar onde deveria estar e certamente foi encaminhado a um lugar para onde não deveria ser canalizado.

Compete ao govêrno Café Filho uma atitude mais veemente nessa história que cheira a romance policial. Não é apenas o sr. Osvaldo Aranha que tem o dever de se pronunciar sôbre o assunto e dizer à Nação o que fêz com o dinheiro dos ágios. O atual govêrno tem também o dever de investigar o assunto, elucidando-o para as providências que se fizerem cabíveis, e traçando uma norma que se coadune com os seus propósitos severos.

O que não é possível é que um caso que gravita em tôrno de 15 biliões se limite a uma elegante polêmica cheia de cifras.

Cartas dos leitores

Telefonem à TRIBUNA DA IMPRENSA

PEDIMOS aos leitores abaixo telefonar com a maior urgência, para tratar de assunto de seu interêsse, procurando d. Ruth, em 32-8188:

Florival de Oliveira, Lucília França Bizarra Ari de Almeida e Silva, Hilda de Oliveira Castro, Nair Sávio de Ortiz Poppe, Maria de Lourdes Nolasco, Adriano Brito Pereira, Ercília Rodriguez Coelho, Benjamin Zacarias e Família Hermanny.

Injusta a Lei do Inquilinato

COMENTANDO a respeito da recente prorrogação da chamada Lei do Inquilinato, diz o sr. Raul Wellisch, desta capital:

"O Congresso deveria saber que essa lei está concorrendo para a manutenção de 40 mil, ou mais, apartamentos vazios e desocupados, em prejuízo da população, porque são de preços proibitivos e porque se um locador desejar fazer alguma concessão a êsse ou àquele inquilino nunca mais poderá majorar a renda, embora queira igualá-la à vertiginosa ascensão do custo de vida.

Não se poderia fixar um valor real das propriedades e sôbre êsse valor fazer incidir um aluguel que produzisse um juro honesto e compensador? Então, uma residência, cujo aluguel, em 1942, era de Cr$ 500 e continua a sê-lo em 1954, é coisa justa?"

Concursos na oligarquia

ESCREVE-NOS o sr. Ivo Sá, desta capital:

"Trata-se da ação tendenciosa da Divisão de Seleção do DASP, na Oligarquia: foram as irregularidades dos concursos para Fiscal do Impôsto de Consumo, Médicos-Psiquiatras, Inspetores do Trabalho (de títulos), etc.

Os jornais como "O Globo", "O Mundo", "A Noticia" e outros fizeram reclamações na época, mas as reclamações da imprensa e dos candidatos de nada adiantaram, pois o DASP era soberano.

Outro característico dos concursos, na Oligarquia, feitos pelo DASP era o das notas dadas a certos candidatos por equidade, como aconteceu nos aludidos concursos".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Trimestral .... [illegible]

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia .... [illegible]
Número atrasado .... [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible]
2.º salas [illegible] Tel. [illegible]
End. telegr.
LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

ÁSIA — Washington. "O mundo livre tem um interêsse vital no progresso dos países livres da Ásia", declarou o primeiro ministro do Japão, Shigeru Ioshida.

BALANÇO DA CATÁSTROFE — Beirute. 13 mortos e 281 feridos, tal é o novo balanço da catástrofe ocorrida nesta capital, durante a marcha de tochas, organizada por ocasião da festa do profeta.

AGITADORES — Cairo. 25 membros dirigentes do PC clandestinos foram presos, nesta capital.

CONFERÊNCIA — Haya. O observador da Holanda na Conferência Econômica do Rio será o sr. M. W. Destra, adido comercial da Embaixada da Holanda no Brasil.

QUEIXA — Nações Unidas. O Conselho de Segurança da ONU se reunirá para retomar o exame da queixa israelense contra o Egito.

POLITICA BRITÂNICA — Londres. A Câmara dos Comuns adotou uma moção, aprovando a política do govêrno britânico no sudeste asiático.

POSIÇÃO DA COLÔMBIA — Bogotá. A Colômbia promoverá, no decorrer da semana em curso, importantes reuniões sôbre a política que defenderá, no Rio de Janeiro, a respeito do café.

ENERGIA ATÔMICA — Nações Unidas. O sr. Cabot Lodge, intervindo na discussão, na Comissão Política, declarou que se sentiria feliz se estivesse enganado a respeito da política "essencialmente negativa" da URSS nos assuntos da utilização atômica para fins pacíficos.

NOVO JUIZ — *Washington — O juiz federal John Marshall Harlan foi designado pelo presidente Eisenhower como membro da Suprema Côrte de Justiça, em substituição ao juiz Robert Jackson, recentemente falecido.*

COEXISTÊNCIA — Detroit — Num discurso político, o chanceler canadense Leaster Pearson preconizou uma política de coexistência pacífica.

ESTRANHO VIAJANTE — *Madri — O ex-coronel nazista Otto Skorzeni (famoso pela "libertação" de Mussolini de sua prisão no Grão Sasso) chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires. Por que?*

(Condensado da UP e AFP)

Otimismo do Presidente Eisenhower a respeito da paz mundial

As armas são necessárias para a sobrevivência — Entendimento baseado na religião

WASHINGTON, 9 (AFP) — As perspectivas de paz são, hoje, melhores do que o foram em muitos anos, declarou, ontem, o presidente Eisenhower, que, mais uma vez, exprimiu a esperança de que seu plano de "átomos para a paz" marque a abertura de uma "nova fase entre os Estados Unidos e a Rússia".

"Chegar a uma paz duradoura deve ser sempre o objetivo da nossa política externa", disse o presidente, num discurso pronunciado numa reunião do Conselho Nacional das Mulheres Católicas.

O PAPEL DAS URNAS

Sem fazer a menor alusão ao recente incidente aéreo, durante o qual dois caças soviéticos abateram uma "B-29" norte-americana sôbre a ilha japonesa de Hokkaido, Eisenhower afirmou em sua alocução que "não é paradoxal de nossa parte, em nossos esforços pacíficos, mantermos poderosas fôrças armadas. Porque num mundo dominado em parte por homens que não respeitam senão os canhões, os aviões e os tanques, essas armas são essenciais para a nossa sobrevivência."

Eisenhower, em seu discurso, recordou que falava no 12.º aniversário do desembarque de tropas norte-americanas na Africa do Norte. "Evocando êsse dia, e a mais terrível das guerras da História da Humanidade, tomamos de novo a firme resolução de que não deve haver uma outra guerra. A luta pelo estabelecimento de uma paz mundial duradoura deve continuar através das Nações Unidas, por todos os meios possíveis", disse o presidente.

NOVA FASE

"Sei — acrescentou — que todos os norte-americanos esperam que a nossa proposta de criação de um consórcio internacional de recursos de energia atômica marcará a abertura de uma nova fase nas negociações entre os Estados Unidos e a União Soviética. Acredito firmemente, seja qual for a decisão soviética, que serviremos à causa da paz indo à frente com as nações amigas para pôr essa nova ciência a serviço das artes e da paz."

Pregando por um melhor entendimento internacional, o presidente salientou que, "acima de tudo devemos dar provas de uma qualidade religiosa, a da compaixão, e mostrar uma aptidão em sentir as emoções dos outros como se fossem nossas."

E numa evidente referência à Russia, embora abstendo-se de nomeá-la, Eisenhower acrescentou: "Em nossos dias temos visto uma vasta nação que ameaça o mundo livre ameaçar agora a estrutura familiar no interior das suas próprias fronteiras e fracassar miseràvelmente nessa tentativa."

Em seguida, pondo os Estados Unidos em paralelo e recordando as virtudes que fizeram sua fôrça no passado, o presidente concluiu declarando que "enquanto essas nobres qualidades morais forem transmitidas de geração em geração nos Estados Unidos, o nosso país permanecerá forte e grande em segurança". Mas para manter os Estados Unidos fortes, "o nosso govêrno deve ter não somente uma cabeça mas também um coração."

OS TRATADOS DE PARIS EXAMINADOS EM BONN

BONN, 9 (United Press) — Segundo comunicação oficial, os tratados referentes à soberania e à remilitarização da Alemanha Ocidental serão apresentados ao Bundestag (Câmara Baixa), para fins de ratificação, em 16 de dezembro próximo.

O Chanceler Adenauer e os dirigentes dos partidos da coalizão do seu govêrno reuniram-se ontem para fixar a data da primeira leitura daqueles tratados.

Adenauer porá em movimento a maquinaria da ratificação na próxima sexta-feira, quando pedirá oficialmente ao seu gabinete que aprove os tratados de Paris e o convênio franco-alemão sôbre o Sarre, para poder encaminhá-los ao Parlamento.

Em seguida, os tratados e o convênio serão submetidos à Câmara Alta, como simples formalidade, pois o Bundestag é o organismo que tem o poder de ratificá-los ou não.

O chanceler e os dirigentes dos diferentes partidos da coalizão concordaram também em adiar para 16 de dezembro a data em que será feita a primeira leitura dos importantes instrumentos e o debate em tôrno da política externa do país.

Na mesma data, a Assembléia Nacional francesa estará debatendo também a ratificação dos pactos.

O "B-29" e os diplomatas da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (AFP) — Nenhum dos diplomatas norte-americanos acreditados junto à ONU assistiu à recepção oferecida, ontem, pelo sr. Vychinski na sede da delegação soviética por motivo do 37.º aniversário da Revolução Russa. Estava presente a maior parte dos chefes de delegação. Um membro da delegação norte-americana havia dado a entender que os norte-americanos se absteriam de comparecer a essa recepção em consequência do novo incidente aéreo ocorrido, domingo, ao largo da ilha de Hokkaido e no qual foi abatido um bombardeiro B-29.

Noticia-se, por outro lado, que, enquanto o sr. Vychinski recebia os seus convidados, umas trinta pessoas conduziam cartazes com as inscrições "Liberdade para a Rússia", "O povo "kalmuk" acusa os soviéticos de genocídio", "Fora Vychinski: êle não representa o povo russo", etc. Essas pessoas andavam de um para outro lado, em perfeita ordem, diante da sede soviética.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os Estados Unidos e a América Latina

WASHINGTON, 9 (AFP) — Um programa destinado a pôr em execução as recomendações do relatório Milton Eisenhower foi entregue ontem ao presidente Eisenhower, por um grupo de cidadãos particulares nomeados pelo chefe do govêrno. Esse grupo é presidido pelo sr. Eric Johnston, presidente da "Motion Pictures Association" e composto de dirigentes de importantes companhias.

O relatório acentua a importância da América Latina e declara: — "Nenhum aspecto de nossa política estrangeira merece consideração mais imediata e mais séria do que a de suas relações com a América Latina. A América Latina é, além do nosso maior cliente, nosso maior fornecedor de matérias primas, o domínio mais importante para a colocação de capitais, nosso aliado indispensável e insubstituível. Não devemos contemporizar".

COORDENAÇÃO E DINAMISMO

O "Programa econômico para as Américas" acentua o fato de que o mecanismo da entrada em vigor das recomendações Eisenhower e Randall, já existe no seio do govêrno dos Estados Unidos, da OEA, e das Nações Unidas. O mais importante — a coordenação e o dinamismo — não existe atualmente. A fim de remediar êsse estado de coisas, o grupo de técnicos faz uma série de propostas concretas, entre as quais:

1) — Estabelecimento de um plano eficaz de desenvolvimento econômico, pela mobilização e coordenação dos recursos financeiros e técnicos disponíveis aos Estados Unidos e América Latina.

2) — Simplificação do programa da conversibilidade e da expropriação, a fim de torná-lo aceitável à América Latina.

3) — Encorajamento da exportação de capitais pela assinatura de acôrdos fiscais bilaterais.

4) — Encorajamento de colocações privadas diretas, utilizando mais amplamente as garantias que o Banco de Exportação e Importação está autorizado a conceder.

5) — Eliminação das barreiras comerciais.

6) — Expansão do programa da FOA, notadamente de todo projeto suscetível de melhorar ràpidamente o nível de vida dos setores mais pobres dos países interessados.

7) — Encorajamento do turismo para a América Latina, assim como a utilização mais ampla dos produtos dêsses países.

8) — Assegurar prioridade para a América Latina, nos programas nacionais de "Stock-filling".

Esperou Agnes a cavalo no aeroporto de Orly

PARIS, 9 (AFP) — Chegou ontem à noite a esta capital, por via aérea, a atriz brasileira Agnes Fontoura, recentemente eleita "a mais elegante estrêla do Brasil". Em consequência de uma aposta feita há quatro anos no Brasil, o cantor francês Georges Guetary foi esperar a atriz brasileira no aeroporto de Orly a cavalo, com uma tocha na mão direita. Os fotógrafos tiraram bastante proveito desse inusitado espetáculo. A atriz brasileira e o cantor francês posaram complacentemente na garupa do cavalo ao lado do quadrimotor utilizado na viagem.

Pena de morte para o "Irmão" que tentou matar Nasser

CAIRO, 9 (AFP) — O "tribunal do povo" reunido hoje de manhã em audiência de sete minutos pediu a pena de morte contra Gamal Abdel Latif, autor do fracassado atentado contra o primeiro ministro Abdel Nasser. O processo foi adiado por 48 horas para permitir que o acusado, que se confessa culpado e reclama a assistência de um advogado, prepare a sua defesa.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

PINTURAS
LANTERNEIRO
CAPOTEIRO

Confie o seu carro às *Oficinas Mesbla*, (especializadas em carros Chevrolet, Buick e Cadillac) - *Rua General Polidoro, 74 - entrada pela Rua Paulino Fernandes, 59* - uma das maiores e melhores da América do Sul - sob a assistência permanente de pessoal especializado para executar todos os serviços com perfeição, rapidez e com a tradicional garantia *Mesbla*.

• Serviços de transmissão: Hidramática - Dynaflow - Powerglide

• Serviços Rápidos: Mantemos também no 1.º pavimento uma oficina para serviços rápidos que são feitos enquanto o freguês espera.

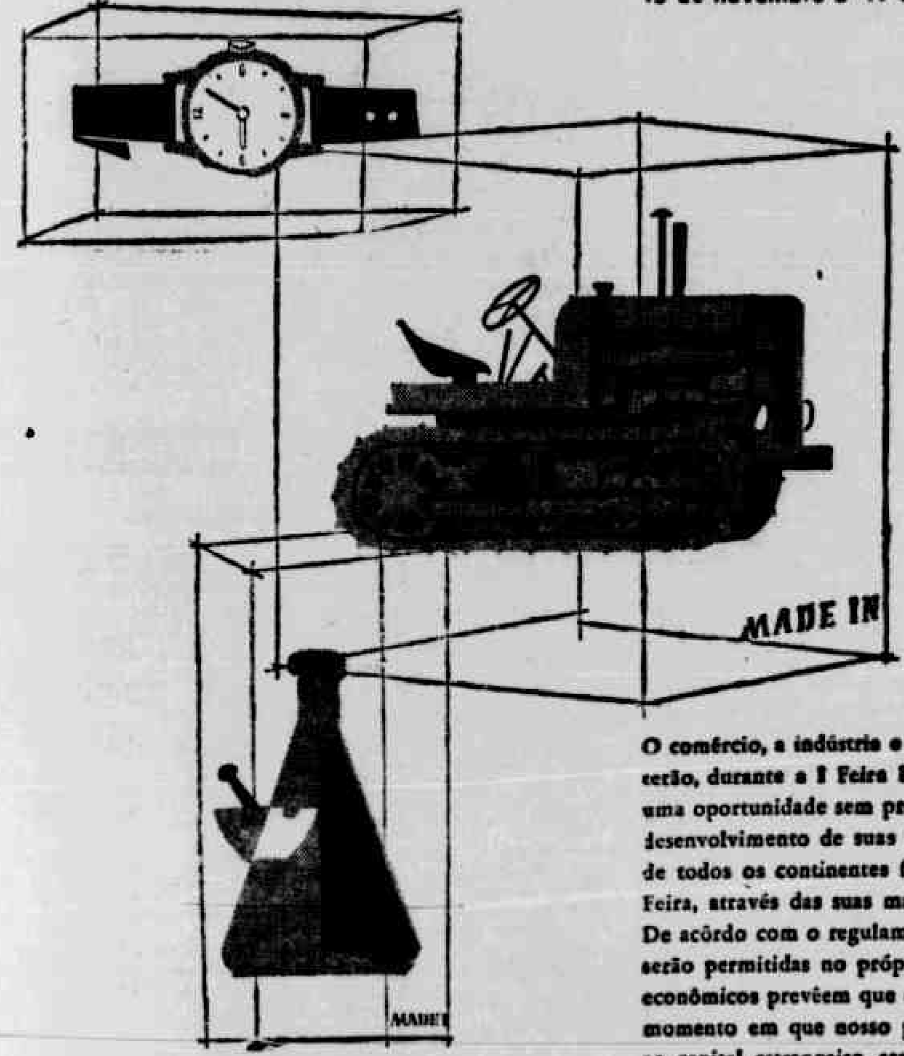
Lubrificação, Pôsto de lavagem, Mudança de óleo e aplicação de Undercoat

MESBLA
RUA PAULINO FERNANDES, 59 - EM BOTAFOGO

durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro



O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acôrdo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar ao capital estrangeiro, será a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico.

Um catálogo completo da Feira está à disposição dos senhores interessados.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

«B-29» entre Washington e Moscou

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em uma nota, entregue ontem, em Moscou, ao Ministério soviético das Relações Exteriores, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles Bohlen, o govêrno americano "protestou vigorosamente" contra o ataque de um bombardeiro americano por dois caças russos, ontem, na região de Hokkaido, no Japão.

O govêrno americano indica, nessa nota, que "espera que o govêrno soviético repare, na medida do possível, todos os danos morais e materiais assim causados".

Em uma entrevista coletiva, um porta-voz do Departamento de Estado leu o texto da nota americana.

Esse texto confirma a informação da exigência de reparações "morais e materiais". Precisa que "o govêrno dos Estados Unidos se comunicará novamente com o govêrno soviético, quando os fatos concernentes às perdas humanas e materiais forem completamente conhecidos".

Recusou-se o porta-voz a fazer comentários ao texto da nota, salvo para dizer que o govêrno americano esperava que o govêrno de Moscou acrescente a compensação material necessária.

Respondendo a uma pergunta de jornalista, o porta-voz disse que o embaixador Bohlen ainda nada sabia do novo incidente russo-americano quando conversou com o primeiro ministro Malenkov, durante a recepção comemorativa da Revolução de Outubro, efetuada em Moscou.

MOSCOU ACUSA...

PARIS, 9 (AFP) — Segundo a emissora de Moscou, captada nesta capital, a nota que o Ministério soviético das Relações Exteriores enviou à embaixada dos Estados Unidos em Moscou, declara que, em 7 do corrente, às 13.20 (hora local), um avião "B-29", com as insígnias das Fôrças Aéreas Americanas, violou o espaço aéreo soviético, na região da Ilha Tanfiliev (Ilhas Kurilas) e continuou a voar mais profundamente para o interior do espaço aéreo soviético, por cima da ilha.

PEQUENO MUNDO

A maioria de Harriman

NOVA YORK, 9 (AFP) — A maioria oficiosa do sr. Averell Harriman, candidato democrata eleito na última terça-feira governador do Estado de Nova York, foi ontem reduzida de 853 votos, em virtude de uma verificação de escrutínio no bairro do Bronx.

A maioria do sr. Harriman sôbre seu adversário republicano, senador Irving Ives, é, agora de apenas 7.552 votos.

O maestro está passando bem

MILÃO, 9 (AFP) — Desmentem-se nos meios ligados a Arturo Toscanini os rumores segundo os quais a saúde do maestro daria lugar a inquietações.

Precisa-se que o maestro se consagra, atualmente, a uma revisão de sua nova gravação da "Aida", recentemente executada sob sua direção, em Nova York, e confirma-se que Toscanini dirigirá "Falstaff", de Verdi, por ocasião da próxima inauguração do "Piccolo Scala", de Milão.

Um centavo cubano

NOVA YORK, 9 (UP) — Um nababo cubano viu-se hoje em dificuldades com a Justiça, por causa de uma moeda de centavo do seu país.

Ramon Arechabala, vice-presidente e representante em Nova York da emprêsa que fabrica uma conhecida marca de rum, depositou um centavo cubano na borboleta que permite acesso à plataforma dos trens subterrâneos, o que motivou o protesto de um guarda que o conduziu à presença do juiz distrital.

Arechabala declarou que havia comprado de manhã seis das fichas de 15 cents utilizadas para pagar a passagem, fichas essas que são precisamente do mesmo tamanho que os centavos do seu país. Na pressa de embarcar, lançou a moeda na borboleta.

O juiz absolveu o infrator mas não lhe devolveu a moeda, o que o abateu muito, porque era a sua "mascote".

acontece todo dia

PINGENTE DE 90 ANOS CAI DO TREM

QUANDO viajava, ontem, como pingente em um trem da Linha Auxiliar não identificado, caiu no leito da estrada, na estação de Coelho Neto, sendo atingido por um dos vagões, o operário Manoel Afonso de Souza Pinto, de 90 anos, viúvo, residente em Nova Iguaçu.

Tendo sofrido amputação traumática da perna esquerda, Manoel foi socorrido no hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

A polícia do 24.º Distrito tomou as providências de sua alçada.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre o Morro da Marambaia e o meio da Restinga de Marambaia, perigosa até a altitude de 1.500 metros, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, das 12 às 19 horas "Z"

ALEGRETE — Pista quinze/trinta e três, praticável na extensão de 1.400 x 70 metros.

FOZ DO IGUAÇU — Rádio Iguaçu, frequência 4220 quilociclos, restabelecida.

Queriam morrer

DESESPERADA por ter sido abandonada com dois filhos por seu amante Geraldo Martins de Almeida, enfermeiro do Sanatório Imaculada, Dulcinéa Gomes da Silva, solteira, de 24 anos, que trabalha e reside na rua Pery, 64, apt. 310, na Gávea, tentou, ontem, o suicídio, ingerindo forte tóxico, sendo internada em estado grave no hospital Miguel Couto.

Numa carta, Dulcinéa culpa vizinhos seus, que teriam aconselhado Geraldo a abandoná-la. Sentindo-se envergonhada e sem recursos para sustentar os filhos, preferiu morrer.

A polícia do 1.º Distrito registrou o fato.

TAMBÉM tentou suicidar-se com formicida ontem, devido a dificuldades financeiras, Francelina da Silva Lima, de 37 anos, viúva, da rua Dr. Joviniano, sn., em Madureira.

Socorrida no hospital Carlos Chagas, Francelina foi posta fóra de perigo, ficando internada em observação.

O 24.º distrito registrou a ocorrência.

POR ter sido proibida por sua mãe de sair em companhia de amigas de conduta duvidosa, Eufrásia, de 15 anos, filha de Guiomar Maria do Nascimento, da rua Tito Duarte, 374, em Bento Ribeiro, incendiou a roupa, ontem, em sua residência, sofrendo queimaduras leves nas pernas, braços e ventre.

Eufrásia foi socorrida pelo hospital Carlos Chagas, retirando-se depois de medicada.

O fato foi registrado pelo 25.º distrito.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Cordoba", "Louis Lumière", "Argentina Star", na parte da manhã; "Nordalan", "Troilind", "Presidente Perón", "Caravelas", "Monte Urbaza" e "D. Pedro II", na parte da tarde.

Assaltados

POR ter resistido ao assalto de dois homens pretos, ontem à noite, na esquina da rua Aristides Lôbo com Barão de Itapagipe, o comerciante Mordka Krajadel, polonês, de 49 anos, solteiro, da rua Aristides Lôbo, 87, foi baleado por um dêles na perna direita.

Com o barulho, os agressores fugiram, sendo Mordka levado para o Pronto Socorro, onde foi medicado.

ENQUANTO isso, na rua Barreiros, 147, em Ramos, o café e restaurante "Vila Real", de propriedade de José Francisco Pereira, de 42 anos, casado, da rua Dionisio, 193, casa 5, era assaltado pelo desordeiro "Barriga" e outro não identificado.

José já fechara o estabelecimento e contava a féria do dia, com o cofre aberto, quando "Barriga" suspendeu a porta de ferro e entrou, pedindo uma cachaça. Como estranhasse o pedido, José foi esbofeteado pelo companheiro do desordeiro. Brigou com os dois, até que surgiu um guarda, afugentando-os.

Ferido no supercílio esquerdo, José foi medicado no hospital Getúlio Vargas. A féria do dia continuou intata.

Criança atropelada

COM ferida contusa na região ocipito-frontal, deu entrada, ontem, no hospital Miguel Couto, a menina Patricia Mary, de 3 anos, filha de Denys e Nita Malden, da rua Irineu Paula Machado, 64, apto. 201, que foi atropelada em frente de casa pelo auto chapa 1-55-93, da Escola N. S. de Fátima.

O motorista fugiu, abandonando o veículo. Depois de medicada, Patrícia retirou-se, tendo a polícia do 1.º Distrito entrado em diligências para prender o motorista.

Lotação x árvore: quatro feridos

SOFRENDO uma violenta derrapagem, o lotação da linha "Lins-Mauá", chapa 5-33-52, cujo motorista fugiu, colidiu, ontem à tarde, com uma árvore da av. 28 de Setembro, em frente ao hospital Pedro Ernesto.

Em consequência saíram feridos levemente os seguintes passageiros: Mário de Almeida dos Santos, de 34 anos, funcionário público, da rua Tenente Cerqueira Leite, 24, apto. 202; Valdomiro Delsi, de 23 anos, marítimo, da rua Venâncio Ribeiro, 407; Miguel João David, de 36 anos, funcionário público, da rua Caparaó, 21; e Jorge Abrahão, de 33 anos, comerciário, da rua Adriano, 285, apto. 407.

As vítimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Exercício de tiro

O PRIMEIRO Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos vai realizar uma prova de tiro no próximo dia 18, das 14 às 17 horas, sendo considerada perigosa a zona compreendida desde a Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes, numa distância de 10 mil metros da linha do litoral, para a navegação marítima, e, para a navegação aérea, o teto de 4 mil metros dentro da mesma área.

Pau e faca vingam amor perdido

INDIGNADO porque sua amante, Maria de tal, abandonou-o, indo viver em companhia de outro homem, o desordeiro conhecido por Machado "Copacabana", em companhia de Josias de tal, da rua do Catete, s. n., em São João de Meriti, agrediu, ontem, o operário Otacílio Pereira da Silva, de 36 anos, casado, da rua 3, 51, Parque Araruna, na mesma localidade, com quem Maria passara a viver.

"Copacabana" há tempos vinha insistindo para que Maria voltasse à sua companhia. Vendo que não seria atendido, resolveu vingar-se de Otacílio.

A vítima foi agredida a pau e faca, tendo sofrido ferida contusa no frontal, ferimento penetrante no torax, fratura do braço e escoriações na face. Foi socorrido pelo hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave.

Os agressores fugiram, estando a polícia de São João de Meriti à procura dêles.

Cortava barbante e quebrou a mão

QUANDO tentava cortar um barbante na serra circular em que trabalhava, na firma "Arquimedes Material Técnico", na estrada Vicente de Carvalho, 1530, a operária Ieda da Conceição Silva, de 19 anos, solteira, da rua Frei Gaspar, 89, sofreu fratura exposta da mão esquerda.

A vítima ficou internada no hospital Getúlio Vargas e as autoridades do 21.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos.

Máxima — 30,8.
Mínima — 19,9.

Na "Taberna da Glória": gracejos e tiroteio

NÃO gostando dos gracejos que um grupo numa mesa próxima dirigiu a uma mulher que estava em sua companhia, dois homens, ontem à noite, na "Taberna da Glória", após pagarem a despesa, sacaram armas e dispararam contra o grupo, ferindo o fuzileiro-naval Amaro Severino de Lima, de 19 anos, solteiro, da rua Senador Pompeu, 113.

Os dois e a mulher fugiram, enquanto o fuzileiro era medicado no Pronto Socorro.

A polícia do 4.º Distrito instaurou inquérito para identificar e deter os piadistas e os agressores.

MORTOS POR ATROPELAMENTO

O OPERÁRIO Eledi Manoel Celestino, de 29 anos, casado, de residência ignorada, quando atravessava, ontem, a rua do Rocha, em frente ao número 96, foi colhido pelo caminhão chapa 7-67-03, cujo motorista fugiu.

Com várias fraturas e hemorragia interna, a vítima foi socorrida por uma ambulância do Posto de Assistência do Méier, onde faleceu ao dar entrada.

O corpo, com guia do comissário do 19.º distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

O LOTAÇÃO 5-93-30 atropelou, ontem à noite, na avenida Presidente Vargas à altura da praça da República, o ajudante de motorista Raimundo José de Almeida, de 23 anos, solteiro, da rua Camerino, 180, que sofreu fratura de várias costelas e hemorragia interna, sendo socorrido em estado de choque no Pronto Socorro.

Raimundo, não resistindo aos ferimentos, faleceu quando era medicado. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com guia do 13.º distrito.

O motorista fugiu no veículo, estando a polícia no seu encalço.

UM lotação desconhecido atropelou, na esquina da avenida Presidente Vargas com rua Visconde Duprat, o operário Cecílio Luís dos Santos, de 32 anos, casado, residente no lugar denominado Rio Guandú, no quilômetro 31 da estrada Rio-S. Paulo.

Cecílio morreu quando chegava ao Pronto Socorro para ser medicado.

VIOLENTA EXPLOSÃO NO E. DO RIO

Morreram 16 operários, um burro e um cachorro — Dez minutos antes de encerrar o expediente extraordinário — Todos os operários estavam segurados — Os que escaparam

VIOLENTA explosão ocorreu nas últimas horas da tarde de ontem, na localidade de Cava, antiga vila José Bulhões, no município de Nova Iguaçu.

Um pavilhão de uma fábrica de explosivos, localizada a três quilômetros do vilarejo, explodiu matando doze mulheres e quatro homens. Um burro que puxava uma carroça, talvez a causadora do sinistro e um cachorro também morreram.

ABALO

A explosão foi ouvida num raio de 12 quilômetros, abalando as casas da vila de Cava, situadas numa distância de três quilômetros, pondo em pânico seus moradores e ainda, fazendo tremer as casas da localidade de Adrianópolis, distante seis quilômetros do local do sinistro.

TODOS MORTOS

Não houve feridos: todos os operários que faziam serviços extraordinários de 17 às 18 horas no pavilhão número três da fábrica de explosivos e se encontravam nas próximidades morreram.

A carroça que transportava 200 quilos de dinamites em caixotes de 20 quilos, já manufaturados para serem encartuchados e depois passarem pelo pavilhão de embalagem, desapareceu junto com o burro que a puxava e mais dezesseis operários, na sua maioria mulheres, que trabalhavam no pavilhão número três.

Corpos completamente desfigurados, foram atirados a cêrca de duzentos metros de distância do local da explosão. Ficou completamente destruido o pavilhão número três, ocasionando uma cratera de três metros de diâmetro com um metro e meio de profundidade.

O ENGENHEIRO civil Humberto Gordilho Freire de Carvalho, diretor-superintendente da firma Rupturita S.A., prestando esclarecimentos à reportagem

RESTOS

Apenas o corpo de um homem com o rosto irreconhecível, a cabeça do burro que puxava a carroça e um cachorro que morreu com o estrondo da explosão, foram encontrados a cem metros de distância do local. Num raio de 200 metros e sôbre o capinzal que circundava o galpão sinistrado, estavam espalhados pedaços de carne humana e roupas rasgadas. Um espetáculo impressionante.

A explosão verificou-se precisamente às 17,50 horas, dez minutos antes de ser encerrado o expediente extraordinário. Os operários faziam "serão" para atenderem um pedido de uma firma industrial, que deveria receber as dinamites ainda ontem.

A FABRICA

A fábrica de explosivos é de propriedade da firma Rupturita S. A., funcionando seus escritórios centrais na av. Rio Branco, 137, oitavo andar. E' composta de oito galpões de madeira, com 56 metros quadrados cada um, havendo uma distância de 100 metros respectivamente entre os pavilhões. Foi fundada em 1917, pelo almirante Alvaro Alberto, da Marinha Brasileira.

Atualmente está sendo dirigida por três engenheiros especialistas em explosivos. Tem como diretor-industrial, o engenheiro Leonardo Alvaro Alberto, filho do almirante; como diretor-superintendente o engenheiro civil Humberto Gordilho Freire de Carvalho, e como diretor-tesoureiro, o também engenheiro Noel Miranda.

BOMBAS PARA A FAB

A firma Rupturita S. A. foi a primeira a montar gratuitamente em suas fábricas de explosivos, as bombas empregadas pela Fôrça Aérea Brasileira, no combate aos nazistas.

Segundo os atuais diretores, durante êstes 37 anos, a fábrica funcionou na maior segurança, não tendo sido registrado qualquer acidente. Também nestes 37 anos, todos os operários que ali trabalharam não tiveram qualquer questão com a Justiça do Trabalho. Existem na firma empregados com mais de 25 anos de casa, a quem a Rupturita fornece residências gratuitas, construidas nas proximidades da fábrica.

CAUSA

Falando à reportagem, o engenheiro Leonardo Alvaro Alberto, diretor-superintendente, declarou que a causa da explosão ainda não está determinada. Porém êle atribui à falta de cuidado de algum operário, que ao descarregar as caixas contendo 20 quilos de dinamite, deixou uma delas cair, provocando então a explosão.

Os prejuizos materiais da firma, segundo o diretor-tesoureiro Noel Miranda, são insignificantes. Todos os operários que pereceram no sinistro estavam segurados e suas famílias serão beneficiadas. As famílias dos que não constavam no seguro serão amparadas pela firma. A fábrica de dinamites é fiscalizada diretamente pelo Ministério da Guerra, como acontece a tôdas as fábricas de explosivos.

A 200 METROS DA MORTE

Momentos antes da explosão, o encarregado do pavilhão n.º 3, destinado ao encartuchamento de dinamite, Agenor Bastos, de 36 anos, solteiro, residente na república existente nos terrenos de propriedade da firma, havia abandonado o galpão para ir à gerência. Quando estava a 200 metros do pavilhão, ocorreu a explosão.

No momento em que Agenor saía para ir à gerência ver as horas, para encerrar o serão, chegou uma carroça de tração animal contendo 200 quilos de dinamites já manufaturadas, que começou a ser descarregada pelos operários. (Presume êle que algum dos operários se tenha descuidado e deixado cair uma das caixas de 20 quilos, provocando a explosão). Agenor não sofreu qualquer ferimento.

ABALOU ADRIANÓPOLIS

O suplente do subdelegado do 3.º distrito policial de Nova Iguaçu, Nelson Xavier, estabelecido com armazém de secos e molhados em Adrianópolis, a seis quilômetros do sinistro, declarou-nos: "Estava no interior do armazém quando ouvi forte estrondo. O prédio chegou a tremer, abalando as mercadorias que se encontravam nas prateleiras. Não tive qualquer prejuízo, mas levei um grande susto, pois parecia um terremoto".

CHEGOU ATRASADO

O operário Geraldo Monteiro, de 24 anos, solteiro, residente na Vila de Cava, não morreu no sinistro de ontem por ter chegado ao trabalho depois da hora. O encarregado do pavilhão n.º 3 impediu que êle voltasse ao trabalho, pois há quatro dias não ia trabalhar.

SAIU MAIS CEDO

Há três anos, o operário Nelson Lima Pereira, de 24 anos, solteiro, residente na Vila de Cava, trabalha na fábrica de explosivos. Ontem, alegando que estava enfêrmo, Nelson conseguiu deixar o trabalho mais cêdo para ir procurar um médico da vila.

O OPERÁRIO Nelson Lima Pereira, que perdeu, na explosão, quatro pessoas de sua família: Maria Lima (mãe), Jovercina Lima (tia), Francisco Lima (irmão) e Manoel Simplício de Sousa (padrasto)

Nelson perdeu no sinistro sua mãe, o padrasto, um irmão e uma tia.

ESPÔSA E SOGRA

O operário Moacir Damasceno, de 27 anos, residente na localidade de Tupã, município de Nova Iguaçu, trabalha também na fábrica de explosivos. Com êle trabalhavam sua mulher, Hilda Pereira Damasceno, de 23 anos, e sua sogra, Dornilha Pereira, que pereceram.

NÃO FEZ SERÃO

O caldeirista Gumercindo Dias Novais, de 40 anos, casado, da rua Itaperuna, lote 11, na vila de Cava, trabalha há um ano na fábrica de explosivos, junto com sua mulher Maria José Dias, no pavilhão número três. Ontem, Gumercindo deixou o trabalho às 17 horas, tendo sua mulher ficado para fazer uma hora de serão.

Gumercindo, quando chegava próximo de sua residência, ouviu a violenta explosão e voltando incontinente para a fábrica não mais encontrou a mulher.

Maria José Dias estava grávida de oito meses e deixou cinco filhos menores: Edy Novais, de 15 anos, que, apesar de ser menor, também trabalha na fábrica; Judite, de 13 anos; Ledite, de 4; Jorgina, de 6; e João Batista, de quinze meses.

OS MORTOS

Morreram na violenta explosão que ontem abalou Nova Iguaçu, os seguintes operários: Maria de Lima; Filomena Maria Gonçalves de Andrade; Regina Silva; Alcindina Maria Madalena; Maria Barcelos; Benedita Maria Gomes; Maria José Dias; Hilda Pereira Damasceno; Maria Porcina Vieira; Juvercina de Lima; Dornilha Pereira; Izidro Teixeira; Isaias Chateau Fortes; Manoel Simplicio de Sousa; Francisco Lima, e Francisco Pereira da Silva.

O local foi interditado pelo subdelegado do 3.º distrito de Nova Iguaçu, Alcino José do Nascimento, que solicitou a colaboração da Polícia de Niterói, para fazer a perícia no local. Também autoridades militares serão designadas pelo Ministério da Guerra para fazer a perícia do local e indicar a causa da explosão.



Maria José Dias, uma das vítimas da explosão de ontem, numa foto antiga, ao lado de seus filhos



A fôrça da explosão arrancou as vestes dos operários, lançando-as sôbre as árvores. Um guarda-chuva ficou dependurado num galho, como se fôsse colocado com todo cuidado.



Jorgina Novais, de 6 anos, filha de Maria José Dias, que morreu tràgicamente na explosão de ontem

A mecha de cabelos indicará o agressor do dinamarquês

Mais dois suspeitos detidos ontem foram acareados — Ole Beck continua sem vontade de auxiliar a Polícia

DEPOIS de novas sindicâncias para apurar a agressão sofrida, na madrugada do dia 17 de outubro passado, pelo dinamarquês Ole Beck, em seu apartamento da praia de Botafogo, 114, a Polícia Técnica promoveu, ontem à tarde, a acareação de dois novos suspeitos, ambos detidos pela coincidência dos seus traços fisionômicos com a descrição feita pela vítima.

Ole Beck, que continua sem nenhuma vontade de cooperar com as autoridades, negou serem seus agressores os dois detidos. Para certificar-se das negativas dos suspeitos e da vítima, o delegado Diógenes de Barros os enviou ao Gabinete de Exames Periciais para o confronto de uma mecha de cabelo colhida na dependência do apartamento (onde houve luta) e que, não pertencendo a Beck, só poderá pertencer ao agressor.

A prisão de Wantuil de tal e Luiz Carlos, ambos semelhante ao tipo físico descrito pelo comerciante, foi feita depois de cuidadoso levantamento de seus antecedentes e hábitos, ficando comprovada uma possível conexão de um outro com o crime que quase vitimou Ole.

Não sendo reconhecidos, restava a possibilidade de coincidir o cabelo de um dêles com o da mecha encontrada no parapeito da janela através da qual Ole quase atira seu agressor.

Os peritos do GEP retiraram cabelos de Wantuil e de Luis Carlos para estudos que sòmente serão concluídos no fim da semana.

O 4.º aniversário do Restaurante Central do SAPS

O Restaurante Central do SAPS comemora hoje o seu 14.º aniversário. Surgiu no dia 9 de novembro de 1940, mais como simples experiência de uma nova política alimentar, do que como início de um programa social. Começou com 250 refeições diárias. Hoje dez mil pessoas se alimentam ali diàriamente. E o que era o princípio de uma tentativa se apresenta como a principal unidade de uma rêde de 32 restaurantes populares em todo o Brasil.

Em 14 anos de funcionamento, o Restaurante Central, que já fornece quase 29 milhões de refeições, se destaca como o mais bem instalado, entre quantos, nos vários países, se destinam à alimentação popular.

Paralelamente, deu o Restaurante Central origem a um dos mais importantes setores das atividades do SAPS, qual seja a das pesquisas alimentares para a determinação dos índices nutritivos de grande número de alimentos brasileiros até então pràticamente desconhecidos.

Uma história de piedade filial no baú de Sulamita

A ossada encontrada em Santa Teresa era de um homem que queria ficar enterrado ao lado de sua mulher

ERAM despojos de um homem que pediu para ser sepultado junto à mulher que o acompanhara em vida — e não a ossada de pessoa trucidada — os restos mortais encontrados, anteontem, em Santa Teresa, ali deixados por uma mulher dada como desaparecida.

Sulamita Brandão, que havia deixado em casa de uma amiga a pequena urna com os restos de seu pai, para atender seu desejo e sepultá-lo ainda êste ano ao lado de sua mãe, foi ontem localizada pela polícia do 6.º Distrito, narrando uma história comovente.

UNIDOS NA MORTE

Localizada na rua Ana Leocadia, 212, apto. 203 (onde reside atualmente), Sulamita da Rocha Brandão, de 32 anos, empregada do hotel Excelsior, confirmou no distrito policial que, de fato, a urna funerária fôra deixada por ela na casa de Amália dos Santos, em 1953, quando dali se mudara.

Da história — a mesma contada por dona Amália — Sulamita só não confirmou que tivesse deixado de frequentar a casa de sua antiga senhoria, a quem há seis meses perguntou pelo sarcofago.

O resto, a moça explicou, provando, assim:

Residia em Manaus até outubro de 1946, quando veio para o Rio em companhia de sua mãe, d. Rosa Laura de Oliveira Brandão, oito meses após o falecimento de seu pai, na capital do Amazonas.

Chegando ao Rio foi morar na rua José Verissimo, 5, apto. 105 (Méier), onde permaneceu até a morte de d. Rosa, em 1949. Em 1952, dispondo de alguns meios, resolveu voltar a Manaus para providenciar a trasladação dos restos mortais de seu pai para o Rio, pois sabia ser desejo, tanto dêle quanto de sua mãe, serem sepultados juntos.

Ao retornar ao Rio, no mesmo ano, trazendo os restos mortais de Ambrósio Isaac Brandão (seu pai), que foram legalmente exumados de Manaus, Sulamita os guardou consigo, onde morava, na rua Monte Alegre, 75. Ali os deixou, aguardando o tempo para a exumação dos ossos de d. Rosa Laura, quando foi hoje surpreendida pela notícia de que a procuravam por suspeita de crime.

TRISTE E VERDADEIRA

Perguntada pelo delegado Milton Leão se podia provar imediatamente a legalidade da trasladação dos ossos, de Manaus para o Rio, a moça foi em casa e de lá retornou com uma guia de autorização da Prefeitura da capital amazonense, provando, depois de 28 horas de diligências ininterruptas, que não dava em pista de tenebroso crime oculto há anos o achado de anteontem.

O delegado Milton Leão mandará apenas verificar a autenticidade do documento exibido por Sulamita, declarando, porém, que acredita plenamente na sua inocência.

Sulamita no 6.º Distrito: "Meu pai queria ser sepultado ao lado de minha mãe"

O DIA NA AERONÁUTICA

DESPACHOS — Foram recebidos para despacho os brigadeiros Ivan Carpenter e Guedes Muniz, diretores de Material e Ensino da Aeronáutica.

AUDIÊNCIAS — O ministro recebeu em audiência os coronéis João Adil de Oliveira e João Arelano Passos e os deputados Vanderlei Júnior, Antônio Carlos e Herbert Levy.

VITÓRIA — A equipe da FAB, que disputou em Natal, uma olimpíada com elementos da Marinha e do Exército, saiu vitoriosa.

JURAMENTO — No Campo dos Afonsos, prestaram juramento, hoje, 1.890 recrutas do Centro de Instrução Militar.

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

LÃ

O COMERCIO de lãs do sul do país, por intermédio da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, enviou apêlo à Federação das Associações Comerciais do Brasil, no sentido de que apreciasse e defendesse, se assim julgasse acertado, seus pontos de vista quanto à compra daquele produto pelo govêrno federal.

A respeito das pretensões dos comerciantes sulinos, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício do órgão de âmbito nacional, fez as seguintes declarações:

"O PRESIDENTE da República, a quem foi apresentado o problema, encaminhou o assunto à direção do Banco do Brasil, recomendando uma solução. Tivemos, agora, a satisfação de ver reconhecida, pela diretoria do nosso principal instituto de crédito, a tese que defendíamos, que é a da não discriminação contra o comércio, na compra que o Banco está efetuando de 12.000 toneladas de lãs do Rio Grande do Sul.

Em reunião, a diretoria do Banco resolveu, considerando as ponderações que lhe transmitimos, que o comércio especializado do ramo — os tradicionais barraqueiros do Rio Grande do Sul — será contemplado naquela operação. Nesta situação permitirá aos interessados continuar mantendo as suas emprêsas em funcionamento, do que somente benefícios decorrem, pois solução oposta acarretaria consequências graves e danosas à economia lanígera do país".

Trabalho

CAUSOU mal-estar nos meios comerciais livres a extinção da comissão de altos funcionários do Ministério do Trabalho (presidência do consultor Jurídico) que tinha sido incumbida de reformar os estatutos do SESC e do SESI a fim de moralizá-los, impedindo a corrupção, o suborno, a dilapidação e o continuismo instaurados por Pires e Lodi.

A extinção dessa comissão pelo ministro Alencastro Guimarães coincidiu inexplicàvelmente com o relatório Erymá Carneiro que revelou comprovadamente a dilapidação dos dinheiros públicos pelo SESC e com as acusações de caráter sumamente grave formuladas contra Waldemar Marques sucessor e testa-de-ferro de Pires.

Eletricidade

ESTIVERAM na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA os srs. João Arrais Serodi Filho, Nagib Taufik Nassif e Sergio Jorge Mansur, o primeiro prefeito e os dois outros vereadores em Leme, Estado de São Paulo. Êles vieram ao Rio se entender com o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica no sentido de conseguirem para sua cidade, melhor fornecimento de energia. Disseram-nos que Leme, servida pela S. A. Central Elétrica de Rio Claro se encontra, em situação dificílima em virtude da falta, cada vez maior, de energia. As atividades industriais se vêem totalmente tolhidas enquanto a energia fornecida para iluminação e para consumo domiciliar é péssima.

Isso acontece em tôda a região que se compõe de cidades prósperas e em pleno desenvolvimento industrial. O prefeito e os dois vereadores de Leme estiveram com o presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica e dêle obtiveram a promessa de que a região contará com reforço de energia a fim de não ver paralisadas suas atividades.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE SEGURADORES



SABADO realizou-se a eleição da nova diretoria da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização.

Foram eleitos os srs. Vicente de Paulo Gallier, presidente; Augusto Xavier de Lima, vice-presidente; Arnaldo Gross, 1.º secretário; Angelo Mario Cerne, 2.º secretário; Sebastião La Fuente, tesoureiro; Humberto Roncarate, Arthur Autran Franco de Sá, Odilon de Beauclair, Lafayete de Miranda Valverde e Franco Cecchini Bruni, suplentes; Carlos Luz, Ricardo Xavier da Silveira, edson Pinto Nascimento, efetivos do Conselho Fiscal; Paulo Pimentel Portugal, Walter Arthur Grimer e Cristóvão de Moura, suplentes do Conselho Fiscal.

A Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização reune todos os sindicatos de seguradores do país. No clichê um flagrante da primeira reunião da nova diretoria.

Câmbio livre para tecidos e 10°/° do aumento do impôsto

Nenhuma modificação da lei do impôsto de consumo — Adoção de uma sobretaxa provisória máxima de 10% — Direito de vender cambiais de exportação no mercado livre — Conclusões da reunião de industriais têxteis de todos os Estados

A INDÚSTRIA têxtil de todo o país, ontem reunida sob o patrocínio do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio, vai propor ao govêrno duas medidas:

1. Adicional máximo de 10% sôbre as taxas do impôsto de consumo atualmente em vigor, sem que se faça qualquer alteração na lei;

2. Câmbio livre total para a exportação de tecidos e artefatos têsteis.



Reunião têxtil: "Os tecidos podem render 3,5 biliões em divisas para o Brasil"



Industriais têxteis de todo o Brasil pedem câmbio livre para exportação e sugerem 10% de sobretaxa para impôsto de consumo

OS DEBATES

Os industriais têxteis estiveram reunidos por cêrca de três horas, tendo usado da palavra representantes de todos os Estados nos debates em tôrno do impôsto de consumo e da exportação.

O sr. **Alvaro** de Souza Carvalho, presidindo a reunião por impedimento momentâneo do sr. Antônio Andrade Botelho, fêz um discurso historiando a posição da indústria em face dos dois problemas em debate.

Frisou a falta de receptividade do govêrno passado, relativamente às sugestões dos industriais, para recuperação da exportação de tecidos e artefatos. Declarou que o novo govêrno se iniciava bem, uma vez que o diretor da CACEX se dirigia à indústria, solicitando indicações para melhor política exportadora relativamente aos seus produtos.

EXPOSIÇÃO

O sr. Vicente de Paulo Galliez, secretário geral do Sindicato do Rio, leu longa e detalhada exposição, na qual demonstrou a posição da indústria têxtil, no que se refere ao nosso comércio exterior. De **1942 a 1947**, os tecidos de algodão, sem contar outros tecidos e os **artefatos**, representaram um dos maiores grupos de vendas **ao exterior**.

Os tecidos **representaram** durante três ou **quatro periodos**, o segundo item da **exportação**, superando a **própria matéria-prima**: o algodão. **Em 1945**, registrou-se um **recorde, com a venda de Cr$ 1.400 milhões. Citou o sr. Galliez o absurdo das medidas da CETEX, que proibiram a exportação têxtil, quando haviamos conquistado mercados os mais diversos no mundo inteiro.**

Essa proibição, renovada diversas vêzes, e, em seguida, as disparidades de câmbio secundadas pela aspiral inflacionária e pelo alto custo da produção, fizeram com que os tecidos desaparecessem quase completamente da pauta exportadora, a ponto de no ano passado não terem as vendas ao exterior superado 4 toneladas e cêrca de Cr$ 400 mil.

SUGESTÃO

Para exportar cerca de Cr$ 3,5 biliões pede a indústria ao govêrno o direito de vender no mercado livre as cambiais decorrentes da sua exportação. Consideram os industriais, de acôrdo com a exposição lida pelo sr. Vicente Galliez, que essa concessão em nada prejudicará o país, uma vez que as cambiais em apreço pelas atuais taxas e prêmios não serão de modo algum obtidas.

A subvenção de Cr$ 15 por dólar, dando um total de Cr$ 35 é absolutamente insuficiente. Para exportar, as fábricas de tecidos necessitam do dólar livre, isto é, o dólar de 66 a 68, capaz de permitir a cobertura das disparidades cambiais resultantes da valorização artificial do cruzeiro.

Hoje à tarde, os industriais vão entregar ao diretor da CACEX a exposição aprovada na reunião de ontem com a assinatura dos representantes têxteis de todo o país. À Câmara será enviado memorial sugerindo a adoção da sobretaxa provisória máxima de 10% sôbre o impôsto de consumo sem qualquer alteração da lei.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

O sr. General Juarez Távora pronunciou, recentemente, na Biblioteca Municipal de São Paulo, uma conferência sôbre a questão intrincada da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, conferência que encontrou simpatia e aplausos merecidos.

O sr. General, que conhece a modéstia, terminou suas palavras pedindo que o assunto fôsse discutido em vista de sua importância e sua complexidade.

Seja-nos, por isso, permitido entrar no debate, iniciando-o com o elogio a S. Exa., pela sua elevação de vista e pelo seu empenho em trazer a sua contribuição na luta contra o comunismo, melhorando as condições dos trabalhadores.

As idéias de S. Exa. podem ser resumidas em poucas palavras: o capital deve ser remunerado e o trabalho também, ambos com justiça; o capital e o trabalho devem unir-se de tal modo que desapareçam os têrmos *empregados* e *empregadores*, tornando-se os empregados associados, como acionistas ou sócios, das emprêsas em que trabalharem.

Este resumo pede, porém, esclarecimentos.

Pelas palavras do sr. General Távora, seria preciso, antes da distribuição do lucro líquido, retirar do lucro bruto importâncias para constituir êstes *fundos*:

a) — substituição e renovação do acervo;

b) — resgate do capital, nas emprêsas concessionárias de serviços públicos, quando o capital teria de reverter ao poder concedente, findo o prazo da concessão;

c) — reajustamento monetário;

d) — reajustamento dos salários (para acompanhar o custo de vida);

e) — assistência social ampla;

f) — previdência social ampla;

g) — ampliações e melhoramentos.

Deduzidas as importâncias relativas a êsses fundos, do restante do lucro seriam ainda deduzidos os juros do capital e o que deve ser pago ao Estado, a título de impostos, pela sua função em benefício da segurança e tranquilidade social, etc. O remanescente do lucro seria dividido, então, proporcionalmente, entre o capital e o trabalho, em base aos juros do capital e ao total dos salários pagos. Na categoria de *trabalhador* seriam incluídos também os diretores, os consultores, os assessores, os agentes, os membros dos conselhos fiscais e técnicos.

Com o tempo, nos conselhos fiscais e nas diretorias, os trabalhadores, já acionistas, teriam seus representantes.

Nas emprêsas concessionárias de serviços públicos, realizado o resgate, as tarifas seriam reduzidas.

Tudo isso à primeira vista entusiasma, anunciando uma boa solução dos problemas; mas a ilusão não durará muito tempo; desaparecerá assim que estivermos em contato com a realidade.

Vamos pensar um pouco.

Em primeiro lugar não devemos tomar como demonstrado que tôdas as emprêsas tenham lucro; umas sofrem prejuizos, outras vão à falência; as demais auferem lucros que acompanham a escala de 1% até ultrapassar os 100%. A lei reguladora da participação nos lucros não atingiria todos os empregados, dos quais uma boa parte viria constituir uma nova classe de descontentes.

Raciocinando com as emprêsas que têm lucros, não podemos deixar de verificar que os fundos a alimentar são muitos, aos quais ainda deve ser acrescido o relativo ao seguro, nas emprêsas agrárias, contra os riscos decorrentes de fenômenos naturais inelutáveis. Receamos que, depois de tantas deduções, nada fique para o lucro ou fique um saldo tão minguado que não mereça atenção.

Ninguém pode levantar objeções à criação de fundos para a renovação do acervo e para o resgate do capital; são indispensáveis, sob pena do capital desaparecer, com a consequência da emprêsa falir.

Quanto ao reajustamento monetário e ao dos salários, reconheço o idealismo que os inspira, mas qual a percentagem dos lucros a lhes ser reservada? Os lucros permitirão a formação dêsses fundos? Os dois fundos poderiam ser unidos, por serem interdependentes; mas de que isso adiantaria? Se a moeda se desvaloriza, os preços das utilidades aumentam, o que exige um aumento nos salários, sendo de se recear que quando a moeda se desvalorizar e os salários aumentarem, os fundos se mostrem impotentes para fazer face às novas exigências da administração.

Muitos sindicatos, na França, não admitiam que os salários correspondessem ao *custo da vida*, entendendo que o operário tem direito ao produto integral do seu trabalho e que, recebendo-o somente em parte, sofre uma espoliação.

A assistência e a previdência amplas exigem quantias avultadas. De onde serão retiradas as importâncias para essas finalidades?

Há estudiosos que se convenceram de que a assistência e a previdência social deveriam ficar a cargo do Estado, como serviços públicos, custeados pelo produto dos impostos arrecadados de todos os habitantes do país; há outros que pensam que os 30% dos salários, que oneram as emprêsas, como contribuição para êsses serviços, deveriam aumentar os salários, o que agradaria aos trabalhadores.

O fundo, porém, que merece atenção especial, é o destinado a ampliações e melhoramentos, que deve correr exclusivamente por conta dos lucros do capital. Para justificar a criação do fundo seria aumentado o capital emitindo ações a distribuir aos trabalhadores.

* *

Chegados a êste ponto sentimos a necessidade de expender algumas considerações para compreendermos o que é *capital*, o que é *lucro* e o que são os *trabalhadores*.

Capital — O capital, sôbre o qual deverão ser feitos os cálculos, é o *realizado*? é o *escriturado*? é o *econômico*? Não pode ser o *realizado*, porque há emprêsas que iniciam suas operações sem capital próprio, utilizando o crédito; não pode ser o *escriturado*, porque êste pode divergir do realizado. Na nossa opinião é o *econômico*, que é o total das inversões necessárias ao funcionamento da emprêsa. Ainda aceitando êste ponto de vista surgem dificuldades. Qual é o capital econômico das emprêsas que renovam constantemente os seus estoques? O valor atribuido ao NOME da emprêsa deve ser considerado parte do capital? Tratando-se de emprêsa agrícola o valor da terra constitui capital? ou é capital apenas o valor da terra cultivada? Na pecuária formam o capital o gado e os intermináveis pastos?

Lucro — O que é lucro? Difícil é defini-lo; difícil é apurá-lo exatamente... Para o efeito de sua distribuição, os lucros da fabricação devem ser unidos aos da gestão comercial? O lucro a dividir é o contabilizado ou o efetivamente arrecadado? No lucro geral deve ser incluído o relativo aos artigos já fabricados, relacionados no inventário? Os lucros apurados nas vendas a crédito são lucros divisíveis? Os lucros calculados sôbre a receita arrecadada antecipadamente, para mercadorias de fabricação futura, são lucros para o efeito desta lei? Pode-se, no fim do exercício, apurar lucros sôbre transações iniciadas, mas não terminadas? Em época de elevação de preços, o apurado contabilmente é lucro verdadeiro? As superveniências ativas são lucros? Gino Zappa escreveu o livro "Il reddito", de 675 páginas, e não esgotou o assunto.

Como se vê, é difícil apurar o lucro; mas é fácil depurá-lo. Não é fácil mudar uma despesa de custeio em despesa de capital. Não é fácil fazer o contrário? Não é fácil elevar ou diminuir a percentagem de depreciação para diminuir ou aumentar o lucro?

Trabalhadores — As quotas de lucros a serem distribuídas aos empregados serão, no pensamento do sr. General Távora, proporcionais aos salários pagos durante o ano, não havendo distinção entre empregados propriamente ditos e os diretores.

Democrático isto. Se pensarmos, porém, nas consequências da aceitação da medida, veremos que na prática as coisas se complicam. Os diretores, tendo direito à participação nos lucros, como qualquer trabalhador, perderão as gratificações e as percentagens que atualmente lhes são concedidas pelas assembléias gerais, quando não marcadas nos estatutos sociais. Difícil será, entretanto, compreender que um diretor, de cuja capacidade (na organização dos orçamentos, na fixação dos preços de venda, na administração da sociedade, na luta contra os concorrentes) dependem altos lucros ou avultados prejuizos, se equipare a um simples vigia, que em nada tem que pensar, a não ser na hora de entrar e na de sair do emprêgo.

O resultado do trabalho atualmente não é o conseguido apenas pela utilização do capital e pelo trabalho material ou físico ou mesmo intelectual-burocrático; decorre principalmente do esfôrço intelectual do chefe, do dirigente, do administrador, etc. Com o progresso da técnica e da mecanização, a habilidade e a responsabilidade do operário ou trabalhador vão sempre diminuindo.

* *

Estabelecidos os conceitos fundamentais de *capital*, *lucro* e *trabalhador*, temos três questões a resolver:

1 — Como dividir os lucros entre o capital e o trabalhador?

2 — Como calcular a parte do lucro de cada empregado?

3 — Como *pagar* de fato o lucro aos empregados?

Qual o critério a observar na divisão do lucro entre o capital e o trabalho?

Há escritores, como R. M. Berry, que entendem que a participação dos empregados nos lucros seria melhor alcançada pelo pagamento de um *salário proporcional* às vendas ou faturamento. Outros pensam que a divisão dos lucros deveria basear-se nos dias de trabalho atribuídos ao capital e nos dias de trabalho pagos aos empregados. Os dias de trabalho atribuídos ao capital seriam encontrados dividindo o importe, que o representa, pelo salário médio diário pago aos empregados. Isso equivaleria quase a dividir o lucro proporcionalmente ao *total* das inversões feitas pelo *total* dos salários pagos. Não haveria abono de juros de capital. Outros ainda defendem o critério da divisão do lucro proporcionalmente ao capital (parcela do balanço ou total das inversões?) e ao total dos salários, depois de abonados determinados juros ao capital.

A segunda questão é saber como se distribuirá entre os empregados o lucro que lhes pertencer. Deve-se tomar em consideração, neste caso, simplesmente, o salário pago ou êste modificado pela assiduidade, produção, antiguidade, etc. de cada empregado? Quanto trabalho para calcular a parte de cada um! e quantas queixas e protestos a ouvir e resolver!...

A terceira questão se relaciona à possibilidade *material* de efetuar o pagamento aos empregados de sua cota de lucro. Todos sabem que nem sempre, ou melhor, quase nunca, os lucros indicados pela contabilidade se acham representados por dinheiro em caixa ou nos bancos. Como fazer? Recorrer ao crédito, o que seria ruinoso, ou permitir que o pagamento do lucro seja feito parceladamente? Não é possível acompanhar o exemplo daquela companhia escocesa que pagava seus dividendos em... uísque.

O que notamos na conferência do ilustre General Távora e a ausência de qualquer referência ao papel da contabilidade, que é essencial na determinação do lucro. Todos se devem convencer que, sem boa contabilidade, o cálculo do lucro só pode basear-se em palpites ou hipóteses.

Sentimos, por tudo o que foi exposto, não compartilharmos do otimismo e das esperanças do sr. General Távora, eminente estudioso dos problemas sociais, idealista e patriota.

Com suas idéias postas em prática não se conseguirá maior harmonia entre o capital e o trabalho, como não haverá estímulo para uma maior produção por parte dos trabalhadores. Os processos modernos de fabricação, levando ao extremo a divisão do trabalho, anulam o interêsse do operário pela fabricação do produto e lhes cria desamor à sua atividade. Perante as desigualdades de recompensa de emprêsa para emprêsa e dentro da mesma emprêsa, perante a existência de pessoas que vivem bem sem conhecer o trabalho, e perante a ansiedade de todo mundo ter um *standard of life* melhor, haverá sempre inconformados, que se julgam vítimas de injustiças atribuídas ao capital. O descontentamento social, em aumento de dia para dia, pela propaganda comunista e pelo crescente nível de instrução entre as classes populares, só poderá ser combatido, e isto em parte, pela religião.

Melhorar as relações entre o capital e o trabalho é levantar uma barreira contra a infiltração das doutrinas comunistas. De acôrdo. E' uma barreira. Outras devem ser construidas. Muito significativo é o apêlo feito agora pelo deputado Fanfani, ex-chefe do govêrno italiano, para que todos contribuam em dinheiro para uma contra-propaganda, inteligente e tenaz, dos princípios comunistas. Esta contra-propaganda será útil, mas ainda não será suficiente. Ela deverá ser reforçada pelo exemplo, vindo do alto, de educação cívica, de seriedade, de amor ao trabalho e, ainda, de honestidade nas promessas.

O que dizemos não diminui o valor das idéias do sr. General Távora, pois elas constituem uma brilhante tentativa para melhorar as relações entre o capital e o trabalho, baseadas na compreensão dos direitos de ambas as partes.

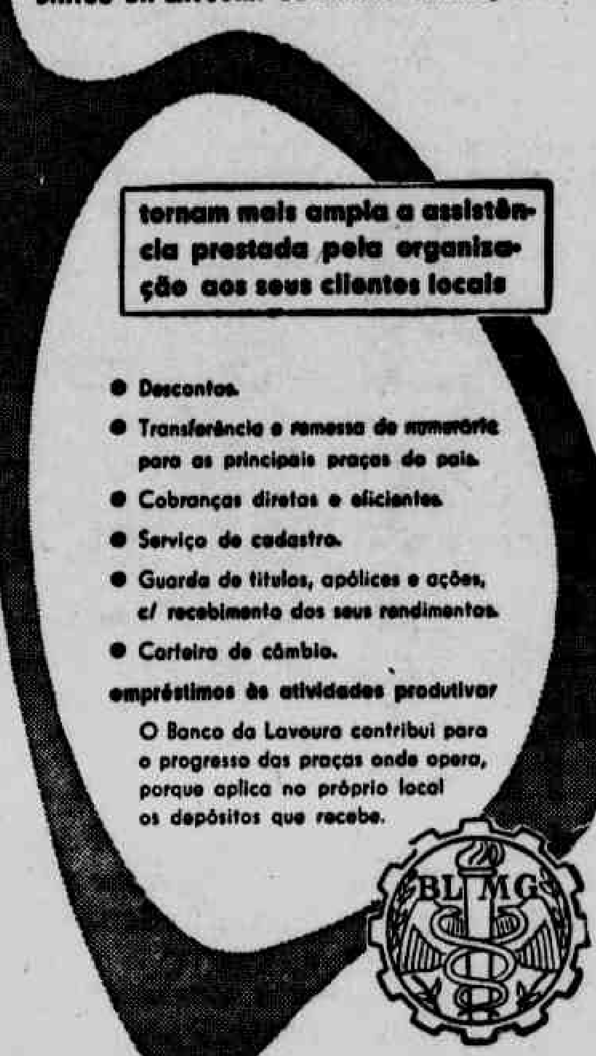
Ubaldo Lobo

(Transcrito do "Jornal do Commercio")

175 FILIAIS E AGÊNCIAS DO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

tornam mais ampla a assistência prestada pela organização aos seus clientes locais



Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

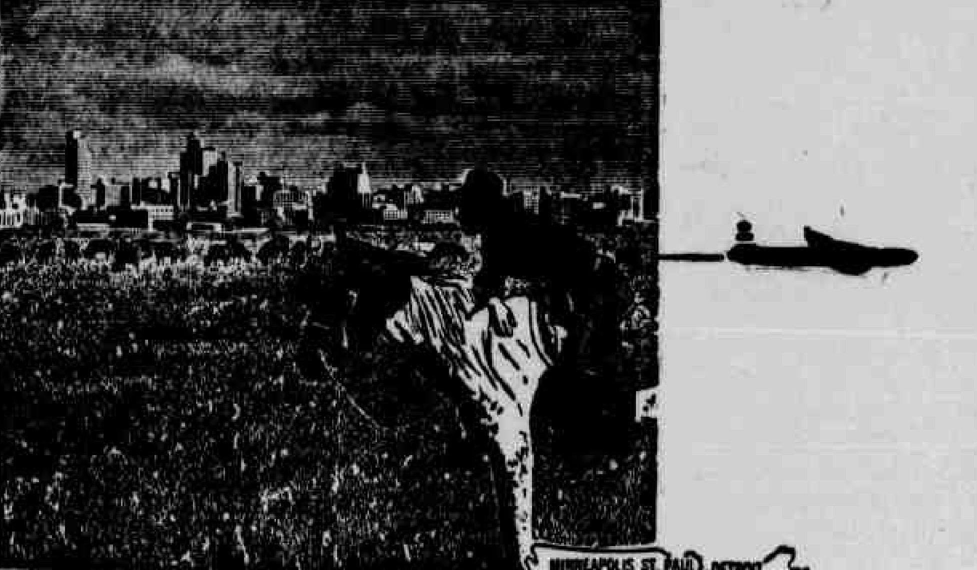
A maior organização bancária particular do país

175 Filiais e Agências em todo o território nacional

Sede: Belo Horizonte. Filial no Rio de Janeiro: Rua B. Aires, 90

nada como uma viagem aos

estados unidos...



Texas... Império do petróleo, reino do gado, terra do algodão... Quer a passeio, quer a negócios, a viagem será empolgante... Tudo graças à "rota panorâmica" da Braniff... E ao luxo incomparável a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitos de verdade, cabinas pressurizadas e finíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia inteiro de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas — agora em quadrimotores DC-6. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.

MINNEAPOLIS ST. PAUL, DETROIT, DES MOINES, OMAHA, CHICAGO, BOSTON, SAN FRANCISCO, KANSAS CITY, NEW YORK, LOS ANGELES, DENVER, WASHINGTON, DALLAS, HOUSTON, MIAMI, HAVANA, PANAMA, GUAYAQUIL, LIMA, LA PAZ, ASUNCION, RIO, SÃO PAULO, BUENOS AIRES, MONTEVIDEO

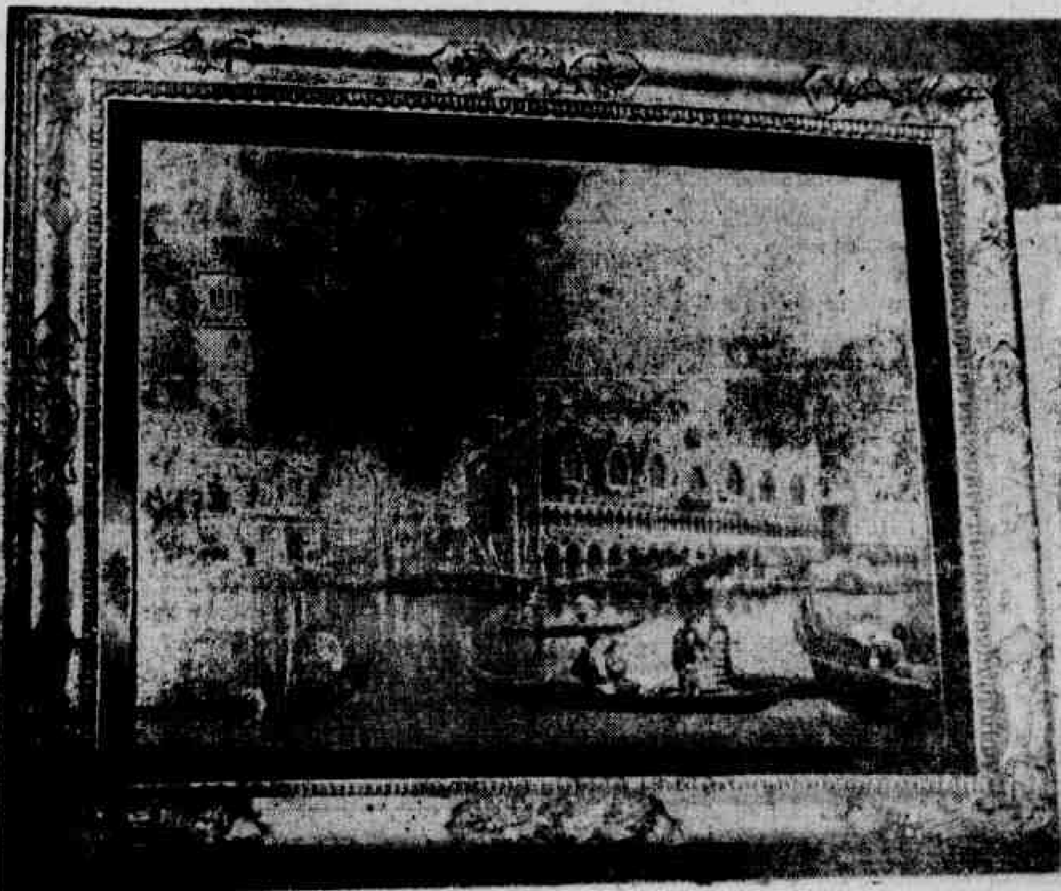
Para informações e reserva de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.

...pela BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA SANTA LUZIA, 776-A · TELEFONE 32-2255 · RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 270 · TELEFONE 35-7193 · SAO PAULO

CÓLICAS do estomago, figado, intestinos, rins, uterinas ALIVIO IMEDIATO COM GOTAS HEROICAS

BRASIL: PRIVILÉGIO MUNDIAL NO BARROCO


"Vista da Bacia de São Marcos", de Canaletto, uma das telas que serão expostas

No Rio, depois de reunidas pela primeira vez, obras de arte no valor de Cr$ 300 milhões — 118 telas, 78 pintores e 8 escolas — "David e Golias", de Caravaggio, entre elas — Presente da Itália aos brasileiros, com a cooperação de basílicas, igrejas, museus e coleções particulares italianas

Reportagem de NEWTON CARLOS   Fotos de ANTÔNIO LIMA

DAQUI a alguns dias, o carioca poderá ver 118 telas do barroco italiano, de 78 pintores de dois séculos (1700 e 1800) e representando 8 escolas: Caravaggio e discípulos, os Carraci e a pintura de Bolonha nos séculos 17 e 18, escola romana de 17 e 18, escola napolitana de 17 e 18, escola toscana de 17, escola lombarda de 17 e 18, escola genovesa de 17 e 18 e escola veneziana de 17 e 18.

Essas obras estão avaliadas em Cr$ 300 milhões e foram reunidas, agora, pela primeira vez, especialmente para exposições no Brasil.

Rio-S. Paulo

Patrocina as exposições (S. Paulo e Rio) o próprio presidente da república italiana, dr. Luigi Einaudi, estando à frente do Comitê de Honra o dr. Mario Scelba, primeiro ministro. O restante do Comitê é composto pelos demais ministros do Conselho italiano.

A primeira exposição foi realizada em S. Paulo, no parque do Ibirapuera, como parte dos festejos do IV Centenário. Vieram agora para o Rio, onde serão expostas a partir do dia 12, no Museu Nacional de Belas Artes.

Devido ao grande valor dêsse patrimônio artístico em trânsito, o transporte foi feito com escolta da Polícia Militar paulista. Daqui, as telas voltarão à Itália, embarcando a 8 de dezembro pelo "Conte Grande", para que possam estar em Nápoles antes do Natal.

Organização

As telas, emprestadas por basílicas, igrejas, museus e coleções particulares, vieram de todos os pontos da Itália, de Palermo, no extremo sul, a Udine, no extremo norte. Das coleções particulares que cooperaram, destacamos as famosas Crespi (Milão), Busiri Vici (Roma) e Brass (Veneza).

Para a organização da exposição, desde a seleção e recolhimento até a apresentação no Brasil, o govêrno italiano destacou o professor Ronci, inspetor da Organização Geral das Belas Artes. Êle veio acompanhado de dois arquitetos (Albini e Paciolo), um restaurador (Pelessone, do Instituto de Restauro da Itália), um técnico em embalagem (Montenove, de família que faz embalagens desde 1870), um assistente e um guarda especializado.

O organizador

Disse-nos o professor Ronci que o trabalho de organização consumiu vários meses. Primeiro, foram catalogadas as obras que deveriam vir; depois, os pedidos, algumas negativas e nova catalogação, com outras telas substituindo as negadas. Para isto, êle visitou tôdas as cidades onde estavam as obras de interêsse, agora no Brasil.

A exposição, que constitui privilégio mundial, é um presente da Itália aos brasileiros. Sòmente agora, depois de exibidos em conjunto no Brasil, é que serão exibidos na Itália, terra de origem.

— "Sinto-me recompensado", diz o professor. "O interêsse do povo paulista justificou o nosso trabalho, e espero que aconteça o mesmo no Rio".

Acidentes

Todo cuidado é pouco, e os responsáveis pelas telas informam, cruzando os dedos, que, felizmente, ainda não houve nenhum acidente. O restaurador Pelessone faz vistoria geral todas as manhãs.

A equipe, no entanto, já teve dois acidentes. O arquiteto Albini, quando passageiro de um avião da Cruzeiro do Sul, viu-se forçado a um banho na baía de Guanabara. O outro arquiteto, Paciolo, de volta à Itália, verificou que a sua casa havia sido esvaziada por ladrões, resultando em prejuízo de 6 milhões de liras.

... chegaram ao Brasil, são assistidos pelo Museu de Arte Moderna, de S. Paulo. No momento, está no Rio, com êles, o sr. Profli, secretário da Bienal paulista.

Restrições

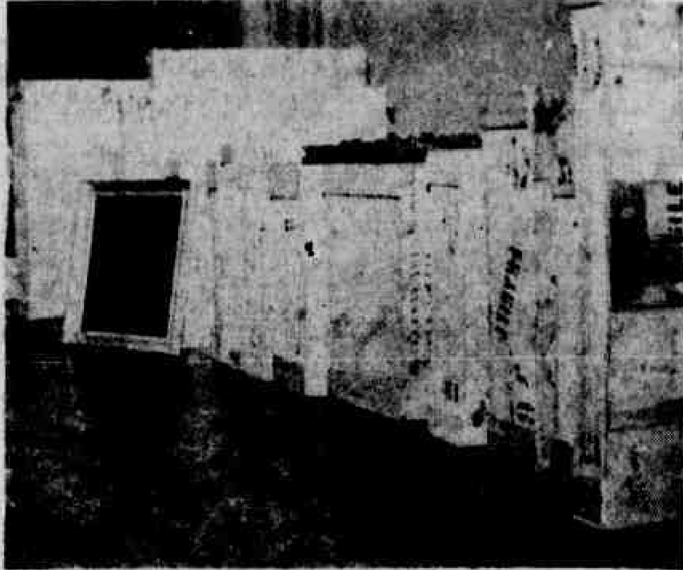
Não foram poucas as pessoas, em São Paulo, que fizeram restrições à exposição, dizendo que não se havia reunido o que há de mais representativo em matéria de barroco italiano. Explicando, diz o professor Ronci que muitas telas de Caravaggio, o mais importante dos pintores dessa época, não vieram porque foi impossível consegui-las, principalmente as da coleção do príncipe Doria.

Acredita que seja esta a única restrição possível. Mesmo assim, "David e Golias", quadro famoso do "pintor maldito", onde Golias é seu autorretrato, está presente.

No Rio, por falta de espaço e armações próprias, já devolvidas à Itália, não serão expostas as gravuras. O carioca não verá, portanto, os trabalhos famosos de Piranesi, o que é uma pena.

Monitores

Em São Paulo, as pessoas que visitavam a exposição eram conduzidas por monitores (maioria de moças, bonitas), que faziam palestras explicativas. Isto, contribuiu para aumentar o interêsse popular.


Obras do barroco italiano, ainda encaixotadas, no Museu Nacional de Belas Artes, onde serão expostas

Está se pensando no mesmo, para o Rio. Como não é possível a vinda das monitoras paulistas, o professor Ronci sugere aos jornais que coloquem seus críticos à disposição do público, em horários pré-determinados.

Sugere, inclusive, jornadas para grupos de jovens estudantes, patrocinadas pelos jornais, com os seus críticos à frente.

BARROCO

O barroco é a continuação, transformando-a, da arte clássica da Renascença. É uma nova maneira de ver.

A arte clássica tinha uma visão frontal, procurando dar às coisas um aspecto mais global, em que as partes eram visíveis dentro do todo.

O' barroco vê de um modo diferente. Torna-se mais difícil ver as partes separadas do todo. Viam-se as coisas como se elas estivessem em movimento, unindo tudo sob um aspecto puramente pictórico, isto é, através da luz, das côres e do claro-escuro.

A arte clássica tem uma visão mais estática, procurando dar às coisas uma posição mais sólida. O barroco procura vê-las (as coisas) de forma mais dinâmica, sem ter uma posição preferida para elas, vendo tudo fluidicamente, para dar, sobretudo, o movimento e o volume no espaço.

Essa explicação, sucinta, nos foi dada pelo crítico Mário Pedrosa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.481 — TERÇA-FEIRA — 9 DE NOVEMBRO DE 1954

"FLASHES" DE OURO PRETO (1954)

A chegada, com o impacto histórico — Zanga com Manuel Bandeira — A "cocheira" de Niemeyer — Historiador para Simeão Leal — Um tapa em Euvaldo Lódi — Donos da cidade: os estudantes — A fantástica história das duas Câmaras

LUIZ ERNESTO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PELA nova estrada do "Binômio", o ônibus vai se arrastando para a cidade histórica. Tudo tem um ar pachorrento, sob o sol inclemente.

Vêem-se as primeiras casas coloniais brancas, entre o verde dos morros. Aponta, no alto da serra, a Igreja Bom Jesus de Matosinhos.

O ônibus pára. O fiscal de linha se demora, despedindo da namorada. Ninguém reclama. O ônibus entra no século XVIII.

Ouro Preto, 1954.

Tradição

Manuel Ruas, gerente do Grande Hotel (única construção recente e moderna), está afobado. Telegrama mal interpretado, traz à sua frente três dezenas de excursionistas do Centro dos Turistas, do Rio.

Ruas, apesar de lotado o hotel, abriga tôda a gente. No mínimo de espaço, coube o máximo de pessoas.

A única coisa de que os ouropretanos não gostam: do hotel de Niemeyer, de linhas modernas. Por vingança, chamam-no de "cocheira".

Reação

Dia 1.º de outubro. Chega o trem de Belo Horizonte. Entre os passageiros, desce o homem de roupa preta. Traz uma mala (recheada) debaixo do braço.

Filho da cidade, desta vez não se hospeda com os parentes. Vai para um hotel barato. E' tempo de eleição.

Durante dois dias, com a mala, o homenzinho prepara a sua deputação. Vem o dia 3. O homem de roupa preta estava radiante, dadivoso sempre.

Chegam os primeiros resultados: o povo de Ouro Preto havia dado um tapa em Euvaldo Lodi.

Aculturação

Na rua São José, soberbo o espetáculo de mistura de raças. Brancos, pardos, mulatos e negros conversam, riem e debatem. A cena é a mesma da ladeira do Pelourinho, na Bahia.

A Igreja, se deve a ascensão dos negros na sociedade ouropretana. Pelo número, tomaram o lugar dos brancos, inclusive, em irmandades religiosas — Nossa Senhora do Rosário do Alto da Cruz, por exemplo.

O grande historiador de Ouro Preto, atualmente, é negro. Chama-se Manuel José de Paiva Jr., e cuida das obras do Aleijadinho na Igreja de São Francisco de Assis. E' um esquecido de Simeão Leal.

Os estudantes, da Escola de Minas e Faculdade de Farmácia, são os donos da cidade. Moram em 32 "repúblicas" — duas, aliás, pertencentes à própria Escola.

Agitam o ambiente tradicional. Movimentam o comércio. Realizam os únicos espetáculos teatrais. Dão trotes memoráveis. Participam da política. E seria ocioso dizer que, também, estudam.

Sebastião Toledo, diretor do Centro da Escola de Minas, fornece dado pitoresco: anualmente, de cada turma de formandos, cinco estudantes casam-se com moças do lugar.

Decisão

Nas eleições de 1947, para a Prefeitura, o Capitão Brito, da UDN, derrotou o Pe. José Rocha Filgueira, candidato do PSD.

A "Tribuna de Ouro Preto", registrando o fato, publicou vistoso clichê do Capitão.

Os sócios da Sociedade Amigos de Ouro Preto (a quem pertence o único prelo da cidade), que apoiavam o Padre, não gostaram. Fizeram passeata e empastelaram a redação do jornal.

Desde essa época, ninguém mais abriu jornal em Ouro Preto.

Classes

Segundo o vereador José Rodrigues, com o apoio do jornalista (disponível) Kleber Farias Pinto, a grosso modo, as classes sociais estão assim classificadas em Ouro Preto:

— Uma certa *elite*, composta geralmente dos professores da Escola de Minas e Metalurgia, e agregada ao PSD;

— *classe média*, formada pelos comerciantes, alguns professores da Escola de Farmácia e estudantes — com inclinação, politicamente, para a UDN;

— A *classe operária*, de trabalhadores braçais (exploração de minérios), etc., com queda para o PTB.

A população de Ouro Preto gira pelos 15 mil habitantes.

Curiosidades

Alguns flagrantes da "Cidade monumento histórico nacional":

— Berço da Conjuração mineira, Ouro Preto está sob a guarda do Serviço do Patrimônio Histórico Nacional: na zona urbana, as casas e ruas são conservadas rigorosamente, pedra a pedra.

— A mágoa de Ouro Preto (segundo José Elias, negociante de pedra-sabão e um dos "donos" da cidade: há 3 anos, Manuel Bandeira não aparece na "Vila Rica".

— Ante a omissão da Prefeitura, a dra. Eponina Ruas (historiadora, professora), é a melhor guia da cidade. Especialidade: vida e obras do Aleijadinho.



PASSADO & PRESENTE
Junto à Igreja de S. Francisco (obras do Aleijadinho), inicia-se o "trote" da Escola de Minas. Os estudantes são os donos da cidade

Verídico

Até há pouco tempo, Ouro Preto tinha duas Câmaras: a do prefeito (PSD) e a da UDN. Esta, impetrou mandado de segurança contra o gesto do prefeito. Ganhou no Supremo. O juiz não cumpriu o mandado. A situação se complicou.

Eis que um fato único acontece na história jurídica brasileira: a Câmara impetra novo mandado de segurança, contra o ato do juiz que não executára o mandado (ganho) anterior. O Tribunal lhe dá ganho de causa! O juiz é obrigado a executar o mandado contra si mesmo!

O fato é verídico. Martins Fontes, exultante, o incluiria na sua "Fantástica!".

OURO PRETO
Sem ordem do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, nenhuma pedra pode ser mudada

Homenagem dos moços a José Augusto

OS moços do Rio Grande do Norte, residentes no Distrito Federal, prestarão uma homenagem ao deputado José Augusto, em reconhecimento aos relevantes serviços que êle tem prestado ao seu Estado.

A comissão organizadora da homenagem, composta dos estudantes Paulo Barbalho, José Tavares Guerreiro e Carlos Augusto Teixeira Fernandes, está convidando os moços admiradores do deputado José Augusto para uma reunião no dia 11 quinta-feira, na sede da UNE, à praia do Flamengo, 132, sala do DCE da Universidade do Brasil, às 20,30, quando serão traçados os planos da homenagem.

D. Helder no Dia do Marinheiro

PARA proferir a oração alusiva ao "Dia do Marinheiro", na cerimônia que terá lugar junto à estátua do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, no dia 13 de dezembro, o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, convidou D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

Ainda ontem D. Helder Câmara foi homenageado com um almôço, pelo ministro Amorim do Vale, durante o qual foram tratados vários assuntos referentes à cooperação da Marinha com o próximo Congresso Eucarístico Internacional e à realização da "Semana da Marinha", que se comemora em dezembro.

Entre outras patentes da Armada que compareceram à homenagem, viam-se o vice-almirante José Espíndola, diretor-geral do Pessoal e representante da Marinha no Congresso Eucarístico, e o capitão-de-mar-e-guerra Otacílio Cunha, presidente da Comissão dos Festejos da "Semana da Marinha".

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Enfermeiros tomam posição em congresso nacional

Realizada ontem a sessão solene, com delegações de 13 Estados: 1. Salário profissional de Cr$ 5 mil; 2. Salário noturno; 3. Salário insalubridade; 4. Escolas; 5. Regulamentação da profissão

REUNIDOS em congresso nacional, aqui no Rio, os enfermeiros de todo o Brasil decidiram reivindicar salário profissional de Cr$ 5 mil, no mínimo. Atualmente, êles estão sujeitos ao salário mínimo comum.

O congresso termina hoje, depois de três dias de debates e aprovação de teses.

Fiuza Lima, presidente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, quando falava no Congresso Nacional dos Enfermeiros, ontem

O CONGRESSO

Treze delegações participam do congresso, sob o patrocínio da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade. As delegações: Amazonas, Pará, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e S. Paulo, com a capital, Santos e Campinas.

Ontem foi realizada a sessão solene, presidida pelo sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que representava o ministro Alencastro Guimarães. Estêve presente o bispo auxiliar d. José Távora, representando o cardeal d. Jaime Câmara.

REGULAMENTAÇÃO

Um dos itens do temário é a regulamentação da profissão de enfermeiro e empregado em hospital.

A profissão não é regulamentada. No momento, transita pelo Senado um projeto a êsse respeito, apoiado somente em parte pelos enfermeiros. E' de autoria do sr. Cunha Bueno.

Êles querem, principalmente, situação de igualdade para todos, quando o projeto faz distinções. Querem, também, escolas para enfermeiros, pois só existem para enfermeiras, e a revogação da lei 775, que discrimina práticos de formados.

SALÁRIO NOTURNO

Como não recebem salário noturno, os enfermeiros, através de seu congresso nacional, vão reivindicar o previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho, ou seja, adicional de 20 por cento. Querem, também, salário insalubridade.

Os italianos, desde que chegou ... salário insalubridade, na base de até 50 por cento do salário mínimo, como determina a Consolidação.

Outro problema que foi discutido é o do desconto de utilidades, isto é, desconto referente a refeições feitas nos locais de serviço.

CONCLUSÕES

As conclusões do congresso serão encaminhadas ao presidente da República, Senado e Câmara dos Deputados.

Elas representarão as reivindicações dos enfermeiros de todo o país.

PAGAMENTO DE BÔLSAS DE ESTUDO

COMEÇOU hoje, às 9 horas, na Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, o pagamento de bolsas de estudo destinadas aos filhos dos ex-combatentes. O pagamento prosseguirá até o próximo dia 11, devendo os pais dos bolsistas comparecer àquela Divisão munidos de estampilhas para recibo.

Também está sendo providenciado o pagamento das importâncias destinadas aos antigos "pracinhas" a título de bolsas de estudo.

Dentro de 15 dias o relatório do jôgo

Entregue ontem ao deputado Tarso Dutra, Relator da Comissão, tôda a documentação (2 mil informações) recolhida — Deputados favoráveis à regulamentação

TODOS os documentos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Jôgo, cerca de duas mil informações recolhidas em todo o país durante um ano, foram entregues ontem ao deputado Tarso Dutra, para o relatório final. Esse relatório deverá ficar pronto em 15 dias, quando a Comissão se reunirá para aprova-lo ou não.

Na Comissão, há deputados favoráveis à regulamentação do jôgo, mas o ponto de vista do relator ainda não é conhecido. A questão será decidida, no entanto, na ocasião em que o relatório for debatido, isto é, dentro de 15 dias.

As informações foram entregues ao relator devidamente catalogadas e numeradas. Fizeram o trabalho de catalogação e numeração o delegado Zildo Jorge e o funcionário da Comissão, Mandarino Mateus.

O DIA NA GUERRA

ESCOLA DE SAÚDE — De 1.º de novembro a 31 de janeiro de 1955 estão abertas as inscrições para os diversos cursos. Os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Escola, de 12 às 17 horas.

OS NOVOS TÉCNICOS DO EXÉRCITO — No próximo dia 11, às 15 horas, será realizada cerimônia da entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o curso da Escola Técnica. Local: Diretoria Geral de Ensino — Palácio da Guerra.

VIAGENS COM DIÁRIAS — Foi assinado aviso, pelo Ministro, solucionando as delongas nas soluções de pedidos de autorização para viagens de oficiais e praças com direito a diárias.

ETAPA TRÍPLICE — Em portaria, o Ministro aprovou normas para concessão de etapa tríplice a que fazem jus os oficiais e praças.

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES — Espera, até o fim do ano corrente, entregar mais 28 apartamentos, prontos, para habitação, no bloco de edifícios da Praia Vermelha.

ELOGIO À TROPA — O Ministro da Guerra, em aviso, fêz consignar elogios à tropa que participou dos exercícios de tiro real no Campo de Gericinó em outubro último, elogiando, igualmente, os seus comandantes, general Otávio Paranhos e Ilídio Colona.

BALANÇO — O Armazém Reembolsável do M. G. estará fechado para balanço, sábado próximo, devendo reabrir-se terça-feira, dia 16.

DIRETORIA GERAL DO PESSOAL — Por morte do general Lamartine Pais Leme, assumiu a direção do Pessoal do Exército o general Nelson Rebelo de Queiroz, assumindo, também, consequentemente, o cargo de Diretor do Pessoal dos Serviços, o coronel Filiberto Estevam de Oliveira Rocha.

PRIMEIRO BATALHÃO DE SAÚDE — Assume hoje o respectivo comando o coronel médico Joseph Nunes Ribeiro.

DEFESA ANTIAÉREA — No próximo dia 11, às 10 horas, terá o encerramento dos cursos no Centro de Instrução de Defesa Antiaérea.



TRIBUNA DA IMPRENSA



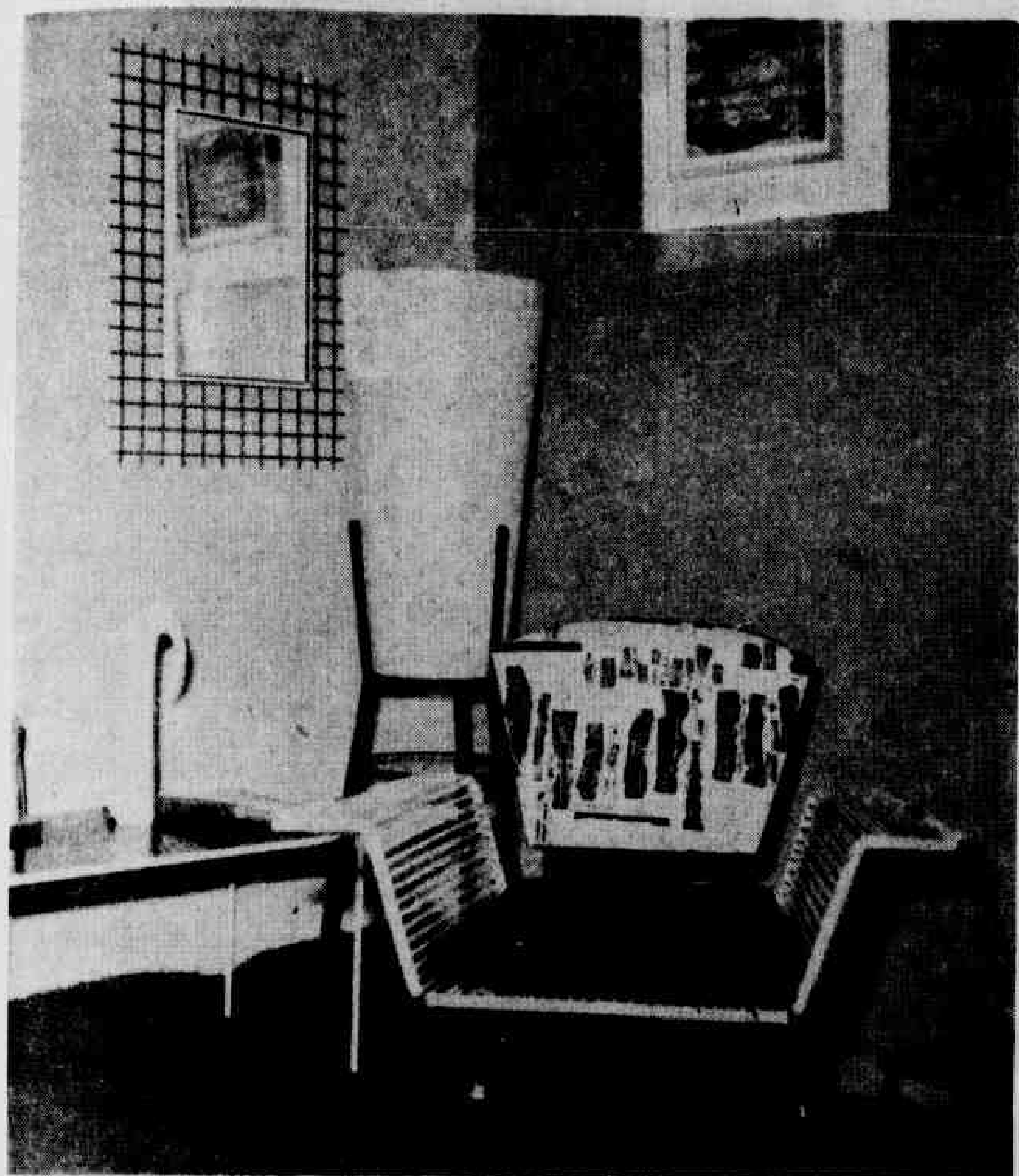
CADERNO 2

ANO VI

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1954

N.º 1481

VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Recanto de Henrique Klysaz e Rosenberg. E' uma imitação da loja. Criação e execução dos proprietários. Quadros de Di Cavalcanti.

Móveis de todos os estilos na Exposição do Copacabana

Como surgiu a idéia da Feira de Decoradores e Antiquários — Mobiliário antigo e moderno — Jardins, varandas e salas-de-estar nos "stands" do Copacabana

A Primeira Feira de Decoradores e Antiquários foi inaugurada ontem no Copacabana Pálace com a presença de pessoas da sociedade, críticos de arte, pintores, decoradores. Todo o "Golden-Room" do grande hotel foi transformado em "stands" onde os decoradores e antiquários expõem suas criações e suas relíquias.

Como surgiu

A idéia da Feira de Decoradores e Antiquários surgiu dos srs. Silvio Dodsworth e Barcinski. Pensaram êles num meio de mostrar o que os decoradores brasileiros podem fazer sem copiar os outros.

Aceita a idéia por todos os decoradores do Rio, foi organizada uma comissão para tomar as primeiras providências. Assim apareceu a bonita exposição que todos admiravam ontem no Copacabana.

Todos os estilos

A Exposição dos Decoradores e Antiquários apresenta todos os estilos de decoração. Desde a criação mais moderna de Dália Alves ao estilo mais antigo de Antônio Mesquita.

Todos os estilos são mostrados pelos seus respectivos criadores com detalhes que os caracterizam. Se há uma sala de jantar de estilo bem antigo, há também um bar no estilo mais moderno que se possa imaginar. Tudo feito com apuro e distinção.

Combinação de côres

Um dos detalhes mais interessantes da Feira de Decoradores é a combinação das côres nos móveis modernos. Há uma especialidade nesse sentido. Os criadores de móveis e ambientes escolhem uma combinação de côres mostrando variedade e bom gôsto.

Um dos "stands" mais admirados foi o mostrado pela firma Vieira da Silva e Dodsworth. Na opinião de muitas pessoas, inclusive da princesa Fátima de Orleans e Bragança era o mais bonito, o mais original e mais bem combinado.

Além dos móveis, havia grande quantidade de antiguidades. Prataria, cristais e candelabros de todos os estilos.

PÁGINA FEMININA



Este é um bar de Dália Alves, o estilo mais moderno que está sendo exposto na Primeira Feira de Decoradores e Antiquários.

CONVERSA DA GENTE

Por MAX NUNES

DESASTRE

MACHUCOU alguém? E quando me informam que não, sinto despencar dos lábios um sorrisozinho de suave vingança nascido no



mais profundo recanto da alma em festa. Encosto o carro, salto, e vou misturar-me no grupo de curiosos. Todos já perceberam que se trata de um desastre e desastre é coisa que acontece todos os dias. E continuará acontecendo até que se encontre, em vez de galinha preta e farofa amarela, um guarda em cada cruzamento. Sei que não fica bem, para almas puramente formadas como as nossas, sentir satisfação e gôzo pela desgraça dos outros. Mas se o caro leitor lá estivesse e fôsse, como eu, proprietário de um frágil automovelzinho — comprado sabe Deus como e em prestações quantas — sentiria, da mesma forma, um inefável prazer ao contemplar a pitoresca paisagem da trombada de um lotação contra um carro oficial.

Logo os dois! O chapa-branca fôra apanhado pelas costelas, enquanto o lotação lá estava de nariz achatado e farol partido, numa curiosa mistura de Camões com cachorro Bull-Dog.

Integrei-me no grupo exatamente na hora em que os dois motoristas descompunham as respectivas mães. Providencialmente, porém, surgiu um guarda de motocicleta què veio tomar conhecimento do assunto. Assim que se aproximou, o chofer do lotação, profundo conhecedor dos costumes da terra, tentou suborná-lo, discretamente, passando-lhe duas centenas de cruzeiros por trás da batina de um padre improvisado em biombo. Foi repelido ferozmente. Aos berros. Gritou o guarda, para que todos ouvissem, que era preciso acabar com a mania de subôrno à autoridade. E disse mais: — que o Brasil precisava ser consertado com urgência! — opinião que veio se chocar em cheio com a do motorista, que achava que o que precisava ser consertado com urgência era o seu veículo. Nessa altura o grupo já era bem maior, contando-se umas vinte crianças, quarenta trabalhadores que haviam faltado ao serviço, algumas senhoras honestas, uma senhorita de aspecto duvidoso, todos os bêbados dos botequins em tôrno, o padre já citado e uns quatro soldados da Rádio-Patrulha, empunhando o cassê-tête, que é o código penal em bastão.

Quando o guarda deu por terminado o serviço, com a apreensão das carteiras e demais providências, tornou a montar na motocicleta e o grupo se dissolveu. O lotação, vítima gravemente atingida, lá ficou inerte, paralítico, de bôca repuxada, à espera de um pronto socorro mecânico. Quanto ao chapa-branca, também ferido na batalha, mas não em órgãos tão vitais, ainda teve fôrças para caminhar, vagarosamente, agora sim, lerdo e pesado como as coisas públicas.

MARTA ROCHA NO RIO

PROCEDENTE de Belo Horizonte, chega hoje (12,10 horas) ao Rio, Marta Rocha, Miss Brasil. Na capital mineira, Marta Rocha foi muito homenageada, por sua atuação em Long Beach, por ocasião do concurso de beleza, em que representou (bem) o Brasil.

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 16

RITMO E BELEZA NO MUNICIPAL



Enid Sauer, a figura central da "Escola de Dança e Ginástica Rítmica", única existente no Distrito Federal e que vai se exibir, dentro em breve, nos palcos da Europa

Um espetáculo diferente encenado por lindas garotas — Mais um sucesso das alunas de Enid Sauer — Bailados e fantasias numa tarde de festa — Escola de dança que não forma profissionais

SABADO, realizou-se no Teatro Municipal o terceiro festival de 1954 das alunas do "Curso de Dança e Ginástica Ritmica" da professora Enid Sauer, sob o patrocínio da senhora ministro Cândido Mota Filho, em benefício da "Campanha Nacional da Criança".

Espetáculo

O espetáculo das alunas de Enid Sauer constou da "reprise" dos números e quadros que foram apresentados em 5 e 6 de outubro.

Ao programa antigo foi acrescentada uma parte nova (final) denominada "suite brasileira", que reuniu seis novos números variados de baião, samba, canção praieira, macumba, toada e frevo.

Interessantes

Mais essa vez as alunas de Enid Sauer alcançaram um sucesso comprovado. Foram muito aplaudidos números como "A história do sabiá", interpretado por crianças de 3 a 6 anos de idade, "A Dança das Velas", encenação da lenda de um principe que perdeu o "anel da felicidade", "Holiday" e outros.

Um dos pontos altos do espetáculo foi o quadro intitulado "Pássaros Negros", onde figuraram lindas garotas, ao lado da professora Enid Sauer. De uma história simples (revoada dos pássaros que pressentem o caçador) esse quadro precisou tôda a harmonia, todo o ritmo e todo o adestramento que possuem as suas intérpretes.

Mostra

A professora Enid Sauer está com viagem marcada para a Europa onde vai dar a mostra da ginástica rítmica brasileira aos habitantes do velho continente. Segundo o programa, já organizado, as alunas de Enid Sauer representarão nos pálcos de Lisboa, Madrid, Paris, Londres e Munich.

Detalhes

A "Escola de Dança e Ginástica Ritmica" possui mais de 200 alunas e conta com 15 representações públicas. O curso é continuado e as alunas têm idades para frequentá-lo a partir de 3 anos. A excursão das alunas de Enid Sauer, no exterior, vai durar mais de um mês.



Quatro das intérpretes de "A Dança das Velas"

Sempre novidades
Tapetes — Cortinas — Passadeiras — Ornamentações modernas
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8177

Com a aplicação da técnica moderna

UM APOSENTO SOCIAL A MAIS EM SUA CASA!

Para recepcionar suas amigas num ambiente acolhedor, a Sra. não precisa de um apartamento maior, com aluguel mais elevado! Basta-lhe substituir a antiquada "sala de jantar" por um conjunto tecnicamente fabricado: — o **Living Angelo**, onde o **Consolo-Extensivel Angelo**, patenteado, faz surgir em sua casa **um aposento social a mais**, por suas multiplas utilidades! O **Consolo-Extensivel Angelo**, fechado é mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras e de chá para 4 pessoas. Aberto, é uma sólida mesa de almôço para 6 pessoas, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12!



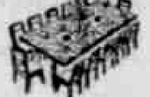
VEJA SUA TÉCNICA DE FUNCIONAMENTO:

1) — puxa-se o tampo duplo para frente...

2) — ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 tabuas

3) — ... e abre-se como um livro formando sólida mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas

O Consolo Extensivel Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e á venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

MOVEIS  ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195, tel. 52-7804

DESFILE

SÉRGIO PORTO

AVISO

NOSSO companheiro *Stefan Baciu transitava pela avenida Rio Branco, quando lhe estenderam um papel impresso. Julgando, a princípio, que fôsse um anúncio, Baciu baixou os olhos para o impresso e deu com êste cabeçalho:*

"Aviso aos Poetas e Escritores — Cuidado com o sr. Da Costa Santos".

Impressionado com o aviso, leu a longa exposição feita por um poeta de nome Luis Otávio, que foi enganado por um editor de nome Costa Santos. Depois, convicto de que se tratava de um "desfile", entregou-nos o papel.

Não há dúvida de que o processo pôsto em prática pelo poeta, para se vingar do editor, é original. Como o histórico da tramóia é longo assim como é longa a explicação do poeta, aqui vai seu apêlo final, tal como está sendo distribuído por aí:

"Apelo, pois, para meus amigos poetas e escritores, leitores e conhecidos, jornais e revistas, rádios e livrarias, academias e associações — que me ajudem a desmascarar êste senhor, que divulguem esta notícia, ou um resumo dela, para que evitemos que outros caiam no mesmo conto do vigário, e para preservarmos pelo menos a Poesia dessa grande crise moral, dessa imensa onda de corrupção que, infelizmente, vem enlameando a Pátria".

Trecho de carta

TAL como está em sua carta, vai o período em que o sr. Alberto Rêgo de Barros conta o episódio que ocorre diàriamente na repartição em que trabalha. As transcrevê-lo, agradecemos a colaboração.

..."é o que se pode chamar de um sujeito displicente. Não quer nada com o trabalho o contínuo João Manga. E, para incentivar sua indolência, não há mesmo quase nada para fazer na repartição. A única coisa a que êle se dedica, de eterna má vontade, é servir café aos funcionários.

Todo mundo que chega berra logo:

— "João Manga, me arranja um café!"

Resmungando, João se levanta e vai até a garrafa térmica, apanhar um cafezinho. As vêzes, a garrafa esvazia, e o jeito é descer para encher outra vez. Nessas ocasiões, João Manga não esconde seu aborrecimento, por fazermos com que trabalhe. Apanha a garrafa, coloca-a debaixo do braço e comenta:

— Palheta... Palheta, que é que tu tinha que ir na Guiana?

Conferência

DEVE ser um bocado importante a conferência que o "Estado de S. Paulo" anunciou no seu número de 2 do corrente. Leiam só:

"Amanhã, às 20 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos, sob os auspícios da III Divisão da Sociedade de Psicologia de S. Paulo, em colaboração com o Centro de Estudos da Criança e do Adolescente, o prof. A. Galaça, da cadeira de Psicoterapia do Curso de Psicologia Clínica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, pronunciará uma conferência sôbre o tema: "Estudo sôbre a pintura surrealista e a personalidade de Salvador Dali".

Cinema

HOJE, realizar-se-á no Clube de Cinema um "show", em que tomarão parte o Trio de Ouro, Trio Araquitan, e Alvaro Aguiar.

— Dia 10, terá lugar no mesmo local, um jôgo de víspora, com distribuição gratuita de cartões, para os sócios.

Dia 10, às 17,30, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um documentário ncional do cinegrafista I. Rozemberg, será exibido um filme de longa metragem.

PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA E FISIOLOGIA — Chegou ao Rio, vindo da Suiça, o dr. Paul Mueller, cientista, descobridor das qualidades inseticidas do "DDT" e contemplado com o prêmio Nobel para Fisiologia e Medicina, em 1948. O cientista foi para Buenos Aires, a fim de assistir à inauguração de uma fábrica de "DDT". Em sua volta permanecerá por alguns dias no Rio, onde fará várias conferências sôbre o assunto de sua especialidade. No Galeão, o cientista foi recebido pelo dr. Foer, ministro plenipotenciário da Suiça no Brasil, professôres, jornalistas e autoridades civis e militares. Na foto o dr. Mueller entre o ministro da Suiça e diretores da emprêsa em que o cientista colabora

Fazem anos amanhã

SENHORES — Antônio Freitas Brandão; Jorge Ribeiro; Paulo da Costa Franco; Flamarion Afonso Costa; Luiz Peres Ururahy; Alberto Burle de Figueiredo; Hoton Paulino.

SENHORAS — Dina Torres de Avezedo; Amélia Dalte de Souza.

SENHORITA — Grinaldi de Bento.

MENINOS — Samuel, filho do sr. Daniel Pena Aarão Reis e sra. Luza Pena Aarão Reis; Gilberto, filho do sr. e sra. Júlio Sneider.

MENINAS — Vera Maria, filha do sr. Carlos Camuyrano e sra. Vera Querós Camuyrano; Maria Helena, filha do casal João Alberto Diniz.

— Faz anos hoje o sr. Sylvio Annechini, chefe da Contabilidade do Tribunal Regional Eleitoral.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Exposição

HOJE, às 21 horas, inaugura-se na "Petite Galerie", número 2.974, ao lado do cinema Rian, a exposição de "Arranjos de decoração seca", da sra. Nieta Navarro Rangel.

Dos dias 10 a 20 a exposição ficará aberta das 4 às 10 horas da noite.

SEUS FILHOS E OS MEUS

INTELIGÊNCIA FORA DO COMUM

"DE vez em quando, aparece uma criança de inteligência fora do comum, na minha turma" — contou-me, recentemente, uma professôra. "E não queira saber que problema representa para nós! Apesar do que dizem muitos tratados modernos, que essas crianças de escol são emotivamente muito estáveis e equilibradas, que se entendem bem com os companheiros e são líderes naturais — minha experiência pessoal mostra que tudo isso são teorias. Essas crianças excepcionais que têm passado pela minha classe sempre me pareceram infelizes. Não se entendiam bem com as outras, e em casa também andavam sempre em choque com a família. Acho que nossas escolas deviam estar equipadas para lidar com tais crianças e torná-las menos infelizes. Não acha?"

NÃO há dúvida de que tôda criança de inteligência fora do comum requer cuidados especiais. Não só porque se lhe deve dar ensejo a que desenvolva ao máximo suas qualidades em potencial, como também porque, quando tal criança não conta com ajuda compreensiva, irá sofrer dificuldades de ajustamento, tanto no lar como na escola.

Na escola, muitas vêzes, sua inteligência superior não é avaliada pelos professôres; pode mesmo dar-se que, por falta total de compreensão da parte dos outros, essa criança venha a ser tida como preguiçosa, incompetente ou desordeira. Thomas Edison, por exemplo, era sempre classificado entre os últimos da classe — pois não tinha a rotina de aprender a ler, escrever e contar, coisas que já sabia antes de ser matriculado no curso primário. Porém, enquanto Edison se recusava a fazer o que mandavam os professôres, já demonstrava insaciável curiosidade intelectual, e passava o tempo lendo livros muito acima do alcance das outras crianças de sua idade.

A criança de inteligência fora do comum nem sempre se ajusta bem aos companheiros, precisamente porque tem de fazer esfôrço para descer ao nível dêles. Muitas vêzes os companheiros o detestam, porque prepara os deveres sem fazer o menor esfôrço, está sempre possuido de energia e iniciativa sem limites, que faz dêle um líder, se não o peiam. Se essa criança se sente rejeitada pelos colegas, poderá transformar-se num elemento anárquico — levando tudo na brincadeira, imaginando projetos estranhos, que nada têm que ver com a rotina da escola.

Em casa, essa criança de elite tem de enfrentar outros problemas. Seus pais às vêzes se ufanam tanto de seu talento, que a obrigam a estar constantemente representando o papel de criança precoce. A vida da família gira em tôrno dela, os interêsses dos irmãos passam para o segundo plano. Torna-se então egocêntrica, "gatê", e emotivamente descontrolada. Ou então pode acontecer coisa diametralmente oposta. A família não lhe perdoa a superioridade; passa a ser ridicularizada ou criticada duramente; negam-se-lhe o afeto e a segurança indispensáveis ao desenvolvimento normal de uma criança. Neste caso, poderá vir a sentir-se envergonhada de seus talentos excepcionais, procurar escondê-los, tornar-se tímida e ensimesmada.

É preciso acudir à tais crianças. Devem-se-lhes despertar o interêsse pelas atividades escolares, e também darlhes tôdas as oportunidades para desenvolver normalmente seus contatos com os outros. Deve-se-lhes oferecer uma grande variedade de atividades culturais e manuais.

É BEM possível que para crianças de inteligência excepcional a melhor solução seja colocá-las em classes especiais. Nos Estados Unidos, já se têm tomado algumas iniciativas nesse sentido. Nessas classes, permite-se aos alunos aprender com tôda a rapidez que desejem. A manutenção de tais classes numa escola representa grande despesa adicional. Porém, não maior despesa do que ensinar a crianças retardadas. E, certamente, nossa responsabilidade para com futuros líderes é tão séria como para com crianças mentalmente deficientes. O desenvolvimento de uma nação jovem como o Brasil poderá depender em grande parte da oportunidade que se ofereça a seus elementos de escol de realizarem seu pleno potencial intelectual, físico e emotivo.

MARGARET TAVARES DE SA'

GARÔTAS

DUAS DATAS

LEILA SANCHES RIPPER entre seus tios, o casal Gomes Leal

LEILA Sanches Ripper festejou seus 15 anos no Piraquê com um animado baile a rigor.

Num bonito vestido de tule de nylon e renda chantilly, Leila estava alegre e feliz.

O casal Gomes Leal, seus tios, festejava na mesma data o seu aniversário de casamento. D. Haydée, numa elegante "toilette" de renda guipure, recebia seus convidados e os amigos de sua sobrinha.

Uma cesta rosa repleta de flôres naturais, com 15 velinhas, formava o bolo de Leila. A orquestra animava as danças, que se prolongaram até de madrugada.

Pessoas presentes: sr. e sra. Major João Lanes Leal, prof. Ruth Carlos Silva, sr. e sra. Comandante Helio Marroig, sr. e sra. prof. Thales de Melo Carvalho, sr. e sra. prof. Henrique Gedeon Maron, sr. e sra. prof. Everardo da Cunha Cruz, sr. e sra. cel. Eloy Oliveira de Menezes, sr. e sra. Dr. Ary Oliveira de Menezes, sr. e sra. Dr. Vinicius Alvares, sr. e sra. major Aniceto Costa, sr. e sra. major Pádua, sr. e sra. prof. Hélio Moura, sr. e sra. Dr. Pereira Nunes, sr. e sra. Dr. Paulo Khou, sr. e sra. dr. José de Andrade, sr. e sra. dr. Batista Pereira, sr. e sra. Bernardino Brito Sanches, sr. e sra. Heitor Brito Sanches, sr. e sra. dr. Carlos Alberto Fernandes, sr. e sra. Simões Prazeres, sr. e sra. Aldo de Souza, sr. e sra. dr. Alvaro Pinheiro, sr. e sra. Soares Piffano, dr. Rodrigues Pereira, profa. Nancy Lourdes Ripper, prof. Mabel Sanches Sayão, sr. e sra. João Pedro dos Santos, dr. Luiz Roberto Agra, dr. Luiz Coimbra Bittencourt Cotrim, dr. Corintho Coimbra de Arruda Falcão, prof. dr. Agliberto da Cunha Ferreira, dr. Galdino Travassos, sra. cel. Taurindo de Rezende, sra. cel. José Ramos, sra. dr. Carlos da Gama Filho, prof. Osvaldo Mendes Dias, prof. Cesar Veiga, major Herminio da Luz Paranhos, sra. cel. Paiva Coelho, dr. Luiz Americano Brasil, dr. Paulino Fernandes Jr., prof. Adauto Nogueira Espindola, sra. dr. Carlos Campos, profa. Mercedes Dantas Itapicuru Coelho, viuva Alcindo Guanabara Filho, sra. Aracy Machado Lopes, sra. Jarina Lopes dos Santos, prof. Fernando Pimenta Batista, prof. João Carlos Gonçalves de Oliveira, profa. Alvina Menezes, profa. Nilza de Andrade, sta. Heloisa Oliveira de Menezes, srtas. Carmen Oliveira de Menezes, Célia Batista Pereira, Tania Sergio Ferreira, Marilia, Maria Lucia Jaime de Almeida, Abigail e Ana Rosa Pereira Nunes, Heloisa Carlos Campos, Vera Paulino Fernandes, Mariza Paiva Coelho, Jandira Taurindo Resende, Vivana Couto Maciel, Neda Maria Ramos, Dalva Pedro dos Santos, Layli Ferreira Paranhos, Elisa e Raquel Adesse, Regina Sanches Sayão, Maria Ignês e Maria Helena Blois Costa Dulce Sanches Ripper, Vera Lucia Morais Meira, Tereza Dantas Itapicuni Coelho, Margarida Maria Regina Rodrigues Pereira, Neyde Rodrigues Alonso, Lúcia Maria Santos, Regina Vêra e muitas outre .

Leila Sanches Ripper no dia de seu aniversário

FESTAS

NO dia 30 de dezembro, os médicos graduados em 1919 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vão comemorar o 35.º aniversário de sua formatura. As adesões são recebidas na redação da revista "Laboratório Clínico", à Avenida Gomes Freire, 196, 8.º andar, Caixa Postal 163, Rio, dirigidas ao dr. Soly Torres.

— Hoje, às 21 horas, realizar-se-á no salão nobre da Escola de Medicina e Cirurgia, à rua Frei Caneca, 94, a cerimônia de condecorações de entidades e personalidades agraciadas pelo Congresso Mundial Médico-Homeopático.

A sessão será presidida pelo ministro da Saúde, sr. Aramis Ataide, sendo convidadas entre outras autoridades, os ministros da Guerra e da Marinha, prefeito do Distrito Federal e os chefes dos gabinetes Civil e Militar da presidência da República e do Estado Maior das Fôrças Armadas.

— Amanhã, às 15,30 horas, na ABI, será oferecida pelo sr. Robert Krugman, diretor da Feira Industrial de Hanover, uma recepção à imprensa.

— Amanhã, no Clube de Regatas do Flamengo (sede antiga), terá lugar, às 21 horas, uma demonstração de halterofilismo.

— No Ministério da Educação e Cultura, terá lugar dia 11, às 14 horas a sessão de encerramento da Campanha Financeira para a Campanha Nacional da Criança.

MÓVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos quasquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Biblioteca do Jockey

A BIBLIOTECA do Jockey Club acaba de receber do dr. Eugênio Generoso de Marchena, embaixador da República Dominicana, os seguintes livros: Tricinquentenaire de L'Independence D'Haiti" e "La Isla Iluminada".

TAPETES CORTINAS
Tecidos
PARA CORTINAS E ESTOFOS
Passadeiras Tapetes
DE TODOS OS TIPOS
Lonas
e todos os artigos de decoração
Vendas em 10 prestações
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica
CASA FERNANDES
Rua 7 Setembro 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Maternidade Arnaldo de Moraes
Partos, Ginecologia, Cirurgia de Senhoras e Tratamento de Tumores
Direção Tecnica do Prof. Arnaldo de Moraes
Assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo serviço médico, por Cr$ 4.000,00, mediante pagamento no ato da inscrição e exame prévio com um mês de antecedência
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel. 57-8116

NA SEMANA PASSADA...

O SR. e sra. Fernando Valentim festejaram o aniversário de sua filha Izar. Houve uma linda festa na casa, em Santa Teresa.

O embaixador do Irã, sr. Hassanaly Gaffary, ofereceu uma recepção de despedida, no dia da Festa Nacional de seu país. Todo o mundo presente.

O sr. Garcia Viñolas, adido cultural da Embaixada da Espanha, também está se despedindo. Sábado passado, o referido diplomata fêz uma conferência no Centro Cultural e Recreativo Espanhol, sob o titulo "Presencia de la Muerte en la Vida Española".

Os oficiais do "Quebec", da Marinha canadense, que estão no Rio têm sido muito recepcionados: Clube Piraquê, Embaixada do Canadá, Clube do Leme, Embaixada Inglêsa e outras funções, dançantes ou não. As vêzes, os convites se atropelam, como no dia da recepção do embaixador Pierce, que tinha de ir dali a outro lugar. Os convidados, porém, não queriam ir embora. Mas... isto é assunto para Diana.

O embaixador da Itália e a Nobil Dona Maretta Fornari receberam para um coquetel, homenageando o professor Picone, da Universidade de Roma. Elegantíssima a reunião.

Receberam para jantar o ministro da Noruega e sra. Broch. Skoll e muitos "hors d'oeuvres".

A sra. Irene Prestes convidou para uma reunião na noite de 29. Foi uma recepção muito agradável.

E.L.

PASSATEMPO

1		2	3	4		
	■	5			■	■
2					6	7
3			■	8		
4		8				
	■	6			■	
	■	7				

PROBLEMA N.º 1.176

EM 9-11-54 (terça-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — sobrenome de governador de Estado, eleito em 3 de outubro; 2 — acampamento; 3 — buraco na meia; 4 — cheia de ira; 5 — sorria; 6 — lamentos; 7 laço, prisão; 8 — sete romanos.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

PE ———

I tal

SOLUÇÕES

Problema 1.175 — *H* — Apa — só — ata — sir — oc — tem — paramaribo — ano — as — lar — sos — ro — asa — *V* — aspas — piano — arrôs — somar — ocaso — atila — tebas — amora.

ENIGMAS

Capítulo
Imortal

DIOFRAN

CANTINA DON Ciccillo
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161
POSTO 6 — COPACABANA

O UNICO RESTAURANTE CHINES DE ALTA CLASSE
"Liu Li Club"
笑佛
Aberto todas as noites (exceto às quartas-feiras). Domingo, almôço e jantar
39 - Rua General Urquiza - 39
LEBLON

Clube da Lanterna em Presidente Prudente

A COMISSAO Diretora Nacional do Clube da Lanterna acaba de autorizar a fundação da seção municipal do Clube em Presidente Prudente, São Paulo. O grupo de coordenação do Clube da Lanterna em Presidente Prudente se compõe dos srs. Elisário Ramos Filho, José Jorge Tannus e Mauro Machado.

Os fundadores da seção municipal do Clube da Lanterna em Presidente Prudente, já realizaram várias reuniões preparatórias de acôrdo com as informações recebidas pela Comissão Diretora Nacional dentro de mais alguns dias o Clube estará em pleno funcionamento naquela cidade paulista.

VISITA A McCANN-ERICKSON PUBLICIDADE S/A. O CONDE ENRICO MARONE CINZANO - Durante sua recente visita ao Brasil, o Conde Enrico Marone Cinzano, Presidente dos estabelecimentos industriais que levam o seu nome e das Cias. Cinzano existentes em mais de 20 países, teve oportunidade de visitar os escritórios da McCann-Erickson Publicidade S. A., em São Paulo, que acaba de ser apontada como sua Agência de propaganda em nosso país. O Conde Enrico Marone Cinzano mostrou-se agradavelmente impressionado com quanto lhe foi dado observar. A foto mostra, da esquerda para a direita, os srs. David Monteiro e Italo Eboli, da McCann-Erickson, dr. Romeo Bonini, Diretor da Cinzano no Brasil e o Conde Enrico Marone Cinzano.

ARTES PLASTICAS

EXPOSIÇÃO DO ARTISTA D'AVILA



NO seu atelier, à avenida **Franklin Roosevelt, 115, grupo 1.003,** o pintor e escultor **José Silveira d'Avila mantém uma** exposição permanente dos seus trabalhos artísticos.

Dedica-se êle, no momento, às confecções de cerâmica le vidro, em alta temperatura. Hoje, êle estará expondo as suas criações no Copacabana Palace, durante o Salão dos Decoradores.

O artista d'Avila é diplomado pela Escola Nacional de Belas Artes, em pintura e escultura. Tem os prêmios de Medalha de Bronze, Pequena de Ouro, Grande de Ouro, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro pela Escola Nacional de Belas Artes, além de medalha de escultura em bienais e salões oficiais.

O gênero de cerâmica de vidro, de que êle se tornou especialista, era até há pouco tempo desconhecido no Brasil.

Resposta de Hilda Campofiorito

A PROPÓSITO das declarações que nos foram prestadas, na semana passada, pela pintora Amélia Bezerra de Menezes, sôbre a decoração do Hospital Getúlio Vargas Filho, em Niterói, recebemos da pintora Hilda Campofiorito a carta que abaixo transcrevemos.

"Li com surprêsa as declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA por uma antiga discípula minha, a srta. Meli. Tais declarações encerram algumas inverdades, como poderá ser constatado: — fugiu à verdade, quando diz: a) que eu lhe confiei o trabalho inicial, isto é, os painéis a serem terminados antes da inauguração; b) que o diretor do Hospital estava presente quando ela assinou pela segunda vez os painéis em que trabalhara; c) que ficou à espera do pagamento. Não lhe confiei êsse trabalho inicial, e apenas teve ocasião de agir como aluna-auxiliar, nas decorações de uma das cinco enfermarias; o diretor do Hospital é o dr. Antonino Cavalcanti; e pelo trabalho que realizou, sempre como aluna-auxiliar, foi paga, e lembro-me que ouvi o seu "muito obrigada", quando lhe fiz entrega da importância respectiva.

Sr. Redator, êsse incidente, em que lamentàvelmente me vejo envolvida, resume-se, em verdade, no que passo a descrever. O prazo exíguo para entrega de uma parte da decoração, antes da inauguração do Hospital "Getúlio Vargas Filho", obra meritória do atual govêrno do Estado do Rio, levou-me a chamar alguns alunos-auxiliares. A srta. Meli, exorbitando dos seus deveres de simples auxiliar, decidiu apôr sua assinatura em painéis onde trabalhara. Não permiti. O fato de voltar, na minha ausência, para novamente assinar, demonstra indisciplina, ato inadmissível. Sem buscar exemplos fora, basta lembrar as inúmeras decorações realizadas no Rio. Tôdas trazem apenas a assinatura do seu autor, o único responsável pela obra. E tôdas essas decorações tiveram auxiliares.

Algum tempo após a inauguração, fazendo uma revisão, verifiquei que partes da decoração careciam de ser refeitas, para melhor unidade do conjunto. Responsabilidade que me cabe, como autora da decoração. Vários trechos foram raspados e refeitos, entre os quais alguns em que a reclamante havia trabalhado. Não vai nisto nenhuma novidade. A citada aluna-auxiliar foi desligada do trabalho, no instante em que, ainda antes da inauguração, e quando as pinturas estavam apenas no início, passou a fazer, **sempre a minha revelia,** publicidade da sua particular atuação, embora se fizesse elemento auxiliar. E' ela mesma quem declara que ninguém lhe disse se era para ela "assinar ou não". Logo, por que ousou assinar?"

Exposição de Desenhos Infantis

O SERVIÇO de Recreação Operária está organizando uma exposição de desenhos infantis, em cooperação com a Divisão de Desenho Escolar da Prefeitura. Será realizada de 15 a 31 de dezembro, no Salão Assírio.

A mostra incluirá mais de 300 trabalhos, de autoria de filhos de trabalhadores. O serviço de Recreação Operária já entrou em entendimentos com Sindicatos e outras entidades de trabalhadores, com o objetivo de conseguir o maior número possível de concorrentes.

A comissão julgadora da exposição ficará constituída dos críticos Antônio Bento, Quirino Campofiorito e Mario Barata.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

O BRAGA

VINHA descendo o nosso suave Oceano Atlântico, a caminho da Exposição Farroupilha, quando vi Rubem Braga a um canto do navio. Era o mesmo que morava comigo na pensão de dona Berta, lá no Recife. Cara de homem zangado, olhava mais que falava e, se tinha boêmia naquele tempo, não dava pra ver.

Era o homem das crônicas melhores daqueles dias, uns dias excelentes para quem, da nossa idade, tinha até sonhos e vontades. Já era doutor em leis, mas muito distante do diploma. Braga era o mesmo homem de imprensa dêstes dias, criador de formas novas de escrever, muitas vêzes imitadas, mas nunca igualadas.

Viveu no Norte, em volta de gente boa que hoje é melhor ainda, com o correr dos dias: Capiba, os Suassuna, Arino e Noel Nutels, que era filho da dona da casa. Por causa dêle, tivemos um geral tratamento de filhos, de bando que ia para a Faculdade, que repetia os sambas da época, sem preocupações maiores e sem êstes medos de agora.

Depois, ele sumiu por aí e fêz dêste Rio sua base. Tôdas as vêzes em que o encontro, descubro em seu rosto o outro rosto carrancudo, do moço do navio. Seguir viagem parece seu destino pois está sempre a caminho de um novo pôrto, em busca de um novo canto. Braga de Cachoeiro do Itapemirim, já usa nos cabelos o branco das lembranças e vai seguindo a sua caminhada sem reclamar, jogando o corpo sôbre o teclado da máquina, soltando estilo e métrica, música que toe com o vento e que os outros assobiam gostosamente.

Sururú em campo pela TV

DONA MAG

HA' muito que a cronista me havia deixado de mão. Mas há sempre de pensar na minha existência e na minha luta de trabalho, que ela gostosamente tenta impedir. Foi uma das suas últimas referências à "Escolinha Mirim", que prefere fora do ar.

A perseguição vem de há tempos, quando eu era ainda da Tupi. Peço à confreira que procure escutar outros programas que tenho e a própria "escolinha", pois esta sempre bom assunto para a sua fúria jornalística. E grato.



Esses anúncios gravados...



O CRUZEIRO persegue ladrões de automóveis!

Os repórteres de O CRUZEIRO perseguiram, durante 12 dias, viajando mais de 6.000 quilômetros, os mais perigosos ladrões de automóveis! Agora são revelados todos os seus itinerários e seus engenhosíssimos golpes!

Leia também neste número:

—Sêres do espaço descem à Terra!

—Entrevista com a mascote do Flamengo.

—A sósia de Ava Gardner.

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00

Em todo o País!

Conferência

REALIZAR-SE-A dia 11, às 18 horas, no Anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, a 4.ª conferência do Curso de Extensão Universitária, promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob o tema geral "Introdução à psicologia do crime".

A conferência versará sôbre "Normalidade e Anomalias psíquicas em face do crime", sendo orador o professor Hanns Ludwig Lippmann.

SEUS *Rins* TRABALHAM MAL?

TEM Reumatismo, Artritismo, Ácido Úrico, Dôres Lombares? Tome Urolithico, que descongestiona e desinfeta os Rins e a Bexiga.

Distr. Araujo Freitas & C., Rio

UROLITHICO

Cursos de higiene

INICIA-SE, hoje, dia 9, às 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Higiene, o curso de atualização sôbre problemas médicos-sanitários. A primeira aula será dada pelo professor Joaquim Travassos da Rosa e versará sôbre "Riquetsias e Riquetsioses — Sua Importância no Brasil".

Os que frequentarem o curso receberão um certificado. Quaisquer informações pelo telefone 42-2622.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I A R A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e Venda de passagens:

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiro.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-1954, no seguinte horário:

Dia 14-11-54 — Domingo

Português	— das 8h às 10h
Francês	— das 10h 30m às 11h 30m
Contabilidade Bancária	— das 14h às 16h
Inglês	— das 16h 30m às 17h 30m

Dia 15-11-54 — Feriado

Matemática Comercial	— das 8h às 10h
Datilografia	— das 13h em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

N.º de inscrição	Local
1 a 734	— COLÉGIO PEDRO II — Av. Marechal Floriano, 80.
735 a 1.684	— SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726 (Engenho Novo).
1.685 a 2.484	— ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Av. Maracanã, 229.
2.485 a 3.284	— COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267.
3.285 a 3.569	— ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
3.570 a 3.929	— ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.930 a 4.719	— ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de DATILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFICIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1.º de Março, 66.
— Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH.

EDIFICIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Av. Presidente Vargas, 328 (Esquina da Avenida Rio Branco).
— Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição até 3.325, inclusive.

ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, 59.
— Candidatos para máquina REMINGTON, do número de inscrição 3.326 em diante.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel 43-0908

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

TRIBUNA RELIGIOSA

CONHECER PARA VENCER

A TENDÊNCIA à evasão da responsabilidade, à desculpa das próprias atitudes e intenções, é tão generalizada nos seres humanos que não nos devemos admirar de que tão pouca gente conceda alguns minutos do seu dia ao grande meio de aperfeiçoamento moral que é o exame de consciência.

Silenciar o mundo exterior para poder observar o seu próprio íntimo; pesar atos e intenções segundo o rígido mas verdadeiro e certo padrão moral que o Catecismo nos oferece como um norte para a nossa vida; e, então, julgar — ser réu e juiz ao mesmo tempo, na certeza de que não adianta procurar iludir-se ou sequer atenuar o julgamento, porque neste tribunal há um fiscal presente, incorruptível e infinitamente sábio, Aquêle que nos deu a Lei e, porque nos criou à Sua imagem e semelhança, galardoou nossa natureza com uma sabedoria que, enquanto não falseada pelo pecado, nos faz com bastante nitidez distinguir o bem do mal, o certo do errado: eis o processo duma bem conduzida vigilância.

Naturalmente é incômodo, senão por vêzes assustador, êsse olhar sincero introspectivo. Mas a sua eficácia como alavanca espiritual ninguém pode pôr em dúvida.

NESSE rumo se orienta a psicanálise, que só não é irrestritamente recomendada porque certas aberrações perigosíssimas, as falsas psicanálises, nesse terreno também se instalaram e proliferam e nem sempre os pacientes as distinguem, e, com elas, o perigo que correm.

Tôda pessoa humana tem uma grandeza espiritual, uma dignidade própria, apesar daquilo que possa apresentar por seus erros. Daí o axioma recentemente lembrado por Pio XII, numa de suas últimas e magistrais alocuções: odiar o crime, amar porém o criminoso, que também, êle, pobre pecador, é filho de Deus. O Pai aguarda sempre ansioso a volta do filho pródigo e, enquanto neste houver um sôpro de vida, o abraço ainda será possível.

De fato, sem cabeça e sem coração, a humanidade seria um irracional feliz — mas quem pode verdadeiramente desejar uma tranquilidade assim condicionada à abdicação do mais nobre apanágio do homem?

O cristão não se deixa, pois, iludir por suas fraquezas nem foge ao exame delas. O seu olhar viril, fixado sôbre o uso da sua preciosa liberdade, é eminentemente moral, ensina a sinceridade para consigo mesmo. A humildade não é a humilhação.

"O homem que abusa do seu próximo, sente uma necessidade incoercível de se justificar por todos os meios" (Baruk), e não admira seja êste o ponto nevrálgico da falsa psicanálise, que transfere, sem pêjo, para outrem, para complexos vários, para os instintos indomáveis, tôda a responsabilidade dos crimes cometidos. Mal conseguem êsses artífices ocultar por detrás da cortina dos seus falsos sistemas o seu inconformado "super-ego"...

No tribunal da sua consciência, o cristão dispensa corajosamente a indulgência consigo mesmo, toma contato com a realidade, sopesando-a segundo as normas que regem os valores espirituais, e o faz com o fim de, analisando os seus instintos e atos, modificá-los e orientá-los com sabedoria.

Sobretudo, êle confia.

Bem sabe que nem sempre conseguirá a pacificação imediata. As crises da alma, que por vêzes se prolongam existência a fora, têm o seu valor na economia divina. Em Deus, porém, êle encontra o verdadeiro asilo e o socorro absoluto. Sua confiança em Deus dá-lhe confiança em si próprio. A vista das suas misérias só pode, então, levá-lo a um conscencioso e dobrado esfôrço de aperfeiçoamento, e a uma honesta e dobrada confiança n'Aquêle que veio ao mundo justamente para salvar o que estava perdido.

A. G. I. T.

LIVRARIA SAL

GRANDE ESTOQUE DE LIVROS CATÓLICOS SÔBRE RELIGIÃO — ARTE — LITERATURA
Av. Ipiranga, 586 — 5.º — São Paulo
— Atendemos por reembôlso postal e enviamos catálogos a pedido

Agente no Rio de Janeiro:
AUGUSTO DE MELLO SARAIVA
RUA DO RUSSEL, 388 — s/1001 — TEL: 25-0382

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

Novo cinema na Penha

SEXTA-FEIRA, 12, às 20 horas, será inaugurado o cinema "Leopoldina", situado na rua Ibiapina, 41 (Penha). A nova sala de Cinemas Lux S.A. possui 2 mil lugares e tela panorâmica.

O filme de estréia será "Matar ou Correr", a nova comédia da Atlântida, com Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Restier, Julie Bardot, Altair Villar, Inalda, John Herbert, Wilson Vianna, Wilson Grey e o impagável Oscarito.



O Sr. José Florentino ANTES de usar a TRICOMICINA

"... o uso da loção TRICOMICINA fez nascer cabelos em partes de minha cabeça que eram inteiramente calvas."

- *Assim se expressou, em documento aqui transcrito, o Sr. José Florentino Paulino, residente à Av. São João, 1050, apt. 13, em São Paulo.*



O Sr. José Florentino, APÓS ter usado 18 vidros de TRICOMICINA durante 1 ano.

Ao Laboratório Tricomicina Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5º andar
RIO DE JANEIRO

Prezados Srs.,

José Florentino Paulino
Av. São João, 1.050 - ap. 13
SÃO PAULO

Centenas de atestados semelhantes a êste, comprovam a real eficácia da loção TRICOMICINA no combate à calvície e à queda dos cabelos.

Loção Tricomicina

um ponto final na calvície!

Teatros e Boites

no teatro SERRADOR
REFRIGERADO
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
2.ª-feira, 15 — Feriado Nacional, às 16, 20 e 22 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com CACILDA BECKER
PAULO AUTRAN
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE, ÀS 21 HORAS

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
ESTHER TARCITANO
DE 21 ÀS 3 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) - Tel.: 27-7185
(Em frente ao Teatro Follies)

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MÚSICA DE CLÓVIS MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30
JANTAR-DANÇANTE
A LA CARTE SEM COUVERT

"Um espetáculo assinado por
CARLOS MACHADO
é uma garantia de seis meses de sucesso!"
TÔDAS AS NOITES
CASABLANCA
'SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO'
Reservas: 26-7437 e 26-1783

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
CONSUELO LEANDRO
IVANA
NORBERT
DINA NOVA
RUI CAVALCANTI
ANKITO Atração Cômica!
ANIZA LEONY
ÀS 20 E 22 HS DOM VESPERAIS ÀS 16 HS
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 - só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da comédia de CLÔ PRADO
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
Atriz convidada: LUDY VELOSO
ESTRÉIA DIA 15 - 2.ª-FEIRA — BILHETES À VENDA

TEATRO Rival
OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
"Um Cravo na Lapela"
DE Pedro Bloch
O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
MORINEAU COM GRANDE ELENCO
— HOJE, ÀS 21 HORAS —
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casona
O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ATENÇÃO PARA A LONDON FILMS

CHAMAMOS a atenção do leitor para a programação da London Films (temporada 1954/55), que acabamos de receber. O prospecto nos chega com atraso: dos filmes nele incluídos, já vimos "As Portas da Noite" (o único francês), "Parada de Amor" (Maytime in Mayfair), "Romance Interrompido" (Interrupted Journey), "Direção Norte" (Mr. Denning drives North), "Sem Barreira no Céu" (The Sound Barrier) e "A Dama de Negro" (Trent's Last Case).

Destacamos, principalmente, cinco filmes. "Hobson's Choice" (lamentavelmente batizado de "Papai é do Contra"), "O Outro Homem" (The Man Between), "Benvindo, Sr. Marshall" (Bienvenido, Mr. Marshall), "As Chaves do Paraíso" (The Captains Paradise) e "Sublime Inspiração" (Gilbert and Sullivan).

"Hobson's Choice" é de David Lean, o grande cineasta de "Sem Barreira no Céu"; com John Mills e Charles Laughton.

"O Outro Homem" é obra-irmã de "O Terceiro Homem". Realizada pelo mesmo Carol Reed ("O Condenado"), é um "thriller" internacional, desenrolado na Berlim do após-guerra, com James Mason, a inglesa Claire Bloom ("Luzes da Ribalta") e a alemã Hildegard Kneff ("As Neves do Kilimanjaro").

"Sublime Inspiração" é a biografia tecnicolorida dos compositores Gilbert & Sullivan. Produção da dupla Frank Launder & Sidney Gilliat ("Segrêdo de Estado"), dirigida por Gilliat. Robert Morley e Maurice Evans interpretam os biografados. Eileen Herlie (a Rainha, de "Hamlet") e Dinah Sheridan (que vimos em "Sem Barreira no Céu") fazem os principais papéis femininos.

"As Chaves do Paraíso", produzido e dirigido por Anthony Kimmins ("Direção Norte"), promete 93 minutos de bom humor. Alec Guinness, o extraordinário comediante de "As Oito Vítimas", "O Mistério da Tôrre" e "O Homem do Terno Branco", é o capitão que tem uma mulher (Celia Johnson, Yvonne De Carlo) em cada pôrto.

"Benvindo, sr. Marshall" é a já famosa sátira de Luis Berlanga — o primeiro sinal (artístico) de vida do cinema espanhol, em muitos anos. Premiado no Festival de Cannes de 1953.

Além dêsses cinco filmes, a London Films promete: "O preço de uma aventura" (The Heart of the Matter), baseado na obra de Graham Greene e dirigido por George More O'Ferrall, com Trevor Howard, Elizabeth Allan e a alemã Maria Schell; "Loucuras da Primavera" (Spring in Park Lane), comédia de Herbert Wilcox, com Michael Wilding, Anna Neagle e Tom Walls; "Aventuras do Pimpinela Escarlate" (The Elusive Pimpernel), da dupla Michael Powell-Emeric Pressburger ("Os Sapatinhos Vermelhos"), com David Niven (na pele da famosa personagem da Baronesa Orczy), Margaret Leighton e Jack Hawkins; "O Solitário" (The Green Scarf), dirigido por George More O'Ferrall, com Ann Todd, Leo Genn, Michael Redgrave, Kieron Moore; "Luta por um trono" (Bonnie Prince Charlie), sôbre a tentativa de Charles Stuart para conquistar o trono inglês, dirigido por Kimmins, com David Niven e Margaret Leighton. Êste último vem com um atraso lamentável: sete anos, aproximadamente.

DANY Robin e Kirk Douglas, em "Mais forte que a morte" (Act of Love), de Anatole Litvak, distribuído pela United Artists. E' a versão cinematográfica da novela "The Girl on the Via Flaminia", de Alfred Hayes, adaptada por Irwin Shaw, o autor de "As Moças com seus Vestidos de Verão".

O elenco inclui Barbara Laage, Serge Reggiani, Fernand Ledoux, Gabrielle Dorziat e Robert Strauss. Filmado na França, em cenários naturais e "décors" de Trauner.

Filme brasileiro em 3-D

O CINEAC está apresentando uma reportagem sôbre o II Campeonato Mundial de Basquete, filmada em terceira dimensão. São focalizados os jogos Brasil x Israel, Canadá x Uruguai, Estados Unidos x Uruguai, Brasil x Canadá e Brasil x Filipinas.

A filme se apresenta como produção de Milton Rodrigues, supervisionada por José Maria Domenech, com Jack Corrêa como técnico da fotografia tridimensional.

No mesmo programa são apresentados, além de noticiários e "shorts", uma comédia da dupla Gordo & Magro e um desenho do Pateta.

Arturo de Córdova (na foto) e Pedro Armendariz são os atores centrais de "O Manto de Soledade", que a Pelmex está apresentando. As atrizes são Estela Inda e Rosaura Revueltas. Direção de Gavaldon

Uma revista de cultura cinematográfica

JÁ FOI lançado, em Belo Horizonte, o sétimo número da "Revista de Cinema", a vitoriosa publicação liderada por Cyro Siqueira, crítico de "O Estado de Minas". Sua penetração pelo país já atingiu o Distrito Federal e oito Estados. Damos, a seguir, os pontos de distribuição.

Rio: Livraria Agir; rua México, 98-B. Belo Horizonte: Livrarias Agir e Nicolai (av. Afonso Pena), e Agência Rício (av. Amazonas).

S. Paulo: Livrarias Agir e Jaraguá, Museu de Arte e Museu de Arte Moderna. Recife: Cine-Clube do Recife (Edifício Almare, anexo, sala 829). Fortaleza: Clube de Cinema de Fortaleza Caixa Postal 707).

Aracaju: Cine Clube de Aracaju (rua Itabaianinha, 41). Maceió: Clube de Cinema de Maceió (rua do Comércio, 125, 1.º andar). Salvador: Clube de Cinema da Bahia: (rua Teixeira Soares, 11, Lapinha). João Pessoa. Irmãos Macedo, (Praça Pedro Américo, 65).

CARTAZES

*** O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.**

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11,45 — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 — 10: "Rose Marie"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Cabeça de Pau"
1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — 9,50: * A Um Passo da Eternidade", no Pathé
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Um Passo da Eternidade", no Pax
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,10: "E' Melhor Ser Pobre" e "A Tôrre de Nesle"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ratos do Deserto", "Um Pedaço do Inferno" e "A Sombra da Noite"
Sessões contínuas, a partir das 14 horas: "Jesse James Contra os Daltons" (3-D)

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — * O Salário do Mêdo
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rose Marie (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Jesse James Contra os Daltons (3-D)
PATHÉ (22-8795) — * A Um Passo da Eternidade
PALÁCIO (22-0638) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * Cabeça de Pau
RIVOLI — Puccini
VITÓRIA (42-9020) — Ratos do Deserto

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — Tambores Selvagens (e) Apêgo à Marinha
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — Epílogo de Sangue
FLORIANO (43-9070) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
IDEAL (42-1218) — * O Salário do Mêdo
IRIS (42-0762) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
MEM DE SÁ (42-2232) — Hordas Selvagens (e) Lábios que Mentem
PRESIDENTE (42-7128) — * A Um Passo da Eternidade
PRIMOR (43-0681) — Epílogo de Sangue
S. JOSÉ (42-0592) — Refúgio de Eva

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Campeão Por Um Dia
AMÉRICA (48-4519) — Jesse James Contra os Daltons (3-D)
CARIOCA (28-8178) — Ratos do Deserto
HADDOCK LOBO (48-9610) — Epílogo de Sangue
MADRID — Um Pedaço do Inferno
MARACANÃ (48-1910) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' Melhor Ser Pobre
TIJUCA (48-4518) — * O Salário do Mêdo
VELO (48-1381) — Ao Sul de Sumatra

ZONA SUL

ALASKA — * Eterna Ilusão
ALVORADA (27-2936) — O Vale dos Canibais
ART-PALÁCIO (57-2795) — Puccini
ASTÓRIA (47-0466) — * Cabeça de Pau
AZTECA (45-6613) — O Manto de Soledade
BOTAFOGO — Ratos do Deserto (e) O Gênio no Asilo
CARUSO — * A Um Passo da Eternidade
COPACABANA (47-2803) — * O Salário do Mêdo
GUANABARA — * Procura-se uma Estrêla
NACIONAL (36-6072) — * Perdição por Amor
IPANEMA (47-3806) — Um Pedaço do Inferno (e) Caminhante Solitário
LEBLON (27-7805) — * O Salário do Mêdo
LEME (37-6412) — O Vale dos Canibais
METRO-COPACABANA (37-9797) — E' Melhor Ser Pobre
MIRAMAR — Um Pedaço do Inferno
PAX — * A Um Passo da Eternidade
PIRAJÁ (47-2668) — Ratos do Deserto
POLITEAMA (25-1143) — Tormenta Sôbre a África (e) O Trampolim do Diabo
RIAN (47-1144) — Jesse James Contra os Daltons (3-D)
RITZ (37-7224) — Epílogo de Sangue
ROXY (27-8245) — Ratos do Deserto
S. LUIZ (25-7679) — * O Salário do Mêdo

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — O Manto de Soledade
BRAZ DE PINA (30-3482) — Hordas Selvagens (e) * O Homem do Terno Branco
CACHAMBI (29-4717) — O Maior Espetáculo da Terra
EDSON (29-4449) — * Júlio César
IMPERATOR — O Manto de Soledade
MADUREIRA (29-7333) — * O Salário do Mêdo
MASCOTE (29-0411) — Epílogo de Sangue
MAUÁ — A Tôrre de Nesle
MOÇA BONITA — Hordas Selvagens
MODERNO (Bangu 842) — A Jovem Que Tinha Tudo
MONTE CASTELO (39-6250) — Ratos do Deserto
PARA TODOS — A Tôrre de Nesle
RIDAN (49-1633) — Candinho
SANTA ALICE (38-9993) — Um Pedaço do Inferno
S. PEDRO (30-4181) — O Vale dos Canibais

NITERÓI

CENTRAL — Museu de Cêra
ICARAÍ — Um Pedaço do Inferno
ODEON — * O Salário do Mêdo

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Veio do Espaço
D. PEDRO (3400) — O Manto de Perdição (e) O Paladino da Lei
PETRÓPOLIS — O Manda-Chuva

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, ÀS 21 HORAS
A inseminação artificial será a extinção dos filhos do amor?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA — PROIB. ATÉ 18 ANOS
2.ª-feira, dia 15, às 16 e 21 horas

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

WALTER PINTO cuja nova revista "Eu quero é me badalar" escrita com Luiz Iglesias, será apresentada no Teatro Recreio com um elenco brasileiro, e com girls argentinas, inglesas, francesas, e coreografia de Rex Reid (australiano) e Blanche Muir (argentina)

Homenagem póstuma ao Franz Lehar brasileiro

TRASLADADOS OS RESTOS MORTAIS DO MAESTRO ADALBERTO DE CARVALHO — INICIATIVA DA CAIXA BENEFICENTE TEATRAL

A CAIXA Beneficente Teatral, fundada há 58 anos, no dia 9 de abril de 1896, pelo saudoso ator Ignácio Vicente Rodrigues, e que teve como seu grande presidente e benemérito o maior teatrólogo brasileiro, em todos os tempos, Arthur Azevedo, pelo seu atual presidente Vasco Lima, acaba de trasladar do Cemitério de Jacarepaguá, para o Cemitério do Caju, os restos mortais do notável violonista, pianista, regente e compositor, maestro Adalberto de Carvalho, cognominado "O Franz Lehar Brasileiro", por ter sido êste maravilhoso artista o maior autor de operetas, do Brasil, tais como: "Flor da Noite", "Amor de Bandido", "Brutalidade", etc. Os restos mortais do maestro Adalberto de Carvalho, iam para o ossário comum, não fôra o gesto espontâneo da Caixa Beneficente Teatral, trasladando-os para a sua sepultura-perpétua, no Cemitério do Caju. Outras sociedades, das quais foi o insigne maestro Adalberto de Carvalho fundador, ficaram indiferentes. Entretanto, essas sociedades, inexplicàvelmente, têm homenageado, em várias ocasiões, falsos compositores, e que não foram seus sócios fundadores.

O maestro Adalberto de Carvalho, pela sua simplicidade e pela sua excessiva modéstia, que sempre votou em vida, não teve ainda, como o merece, o seu nome e a sua obra suficiente e merecidamente divulgados. Patrimônio artístico de raro valor, pela riqueza de imaginação e de arte pura, a sua obra esta exigindo o ressurgimento por parte de nossas elites culturais.

Prêmio de viagem ao estrangeiro e medalha de ouro da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, a memória do notável compositor está a reclamar a justa reivindicação entre os maiores representantes da música em nossa Pátria.

É, pois, louvável o gesto da Caixa Beneficente Teatral e mui especialmente de Guimarães Martins, 1.º secretário da entidade, a quem se deve esta iniciativa altamente patriótica e nobre, arrancando do ossário comum o restos mortais de uma figura que honrou sobremaneira o ambiente artístico do Brasil.

Dia 15

DIA 15, vai estrear "Seis Personagens a procura de um autor" no Teatro Ginástico, com Cacilda Becker, e Linhares, na Enteada e no Pai. Raquel Moacir fará a Mãe, papel no qual fêz grande sucesso em S. Paulo, Marina Freire será Madame Pace, e Carlos Vergueiro, o Filho.

"Virtude e circunstância"

A COMÉDIA de Clô Prado está em ensaios no Teatro de Bolso, onde vai estrear dia 15, com Silveira Sampaio, Teofilo Vasconcelos, Raymundo Furtado, Ludy Velloso, Sonia Correia, Rosamaria Murtinho.

Já saiu!
«ÊLE»
Romance de
DIDI FONSECA
Livraria José Olympio Editora
À VENDA NAS LIVRARIAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"O CANTO DA COTOVIA"

(REGINA HELENA, da Sucursal de S. Paulo)

O ESPETÁCULO que Maria Della Costa e Sandro estão apresentando no seu novo teatro da rua Paim (moderno, confortável, com boa acústica e visibilidade esplêndida) é um espetáculo soberbo, do ponto de vista técnico e visual. A iluminação foi muito bem estudada. Atinge, mesmo, momentos magníficos. O cenário, do diretor Gianni Ratto, é o mesmo, no primeiro e no segundo atos, tendo sido feito numa côr quase neutra: verde-acinzentado, com o qual os figurinos exuberantemente coloridos contrastam admiràvelmente. Na última cena, por um truque de iluminação, o cenário opaco se torna transparente, transformando o palco num precioso canto de catedral, com vitrôs coloridos.

A Joana de Anouilh — não nos atrevemos a chamá-la Joana D'Arc, uma vez que êsse nome foi apenas emprestado pelo autor para ser dado a uma personagem da sociedade atual — difere da Joana da história, porque, como a Santa, não age impulsionada pela voz de Deus, pela fé, e sim por sua própria fôrça interior, certa de que está com a razão. E' a pureza vencendo todos os obstáculos. Vencendo moralmente, uma vez que o fim de Joana é a fogueira.

O diretor Gianni Ratto, apesar das dificuldades de língua e do pouco contato que teve com os atores, conseguiu obter dêles o máximo rendimento. Trabalhou-os com carinho e perseverança. E obteve o que queria: justeza de ação, de palavras, de movimentos, tornando o espetáculo muitíssimo homogêneo.

Amândio Silva Filho, no primeiro papel importante de sua carreira (veio do teatro infantil), sai-se muito bem. Milton Morais também impressiona favoràvelmente. Manoel Carlos (que substituiu à última hora outro ator) aproveita bem a sua "ponta". Edmundo Lopes tem um lindo tom de voz, mas não sabe usá-lo. Sérgio Brito, no papel de Delfim (curiosíssima personagem de Anouilh), tem o melhor desempenho de tôda a sua carreira. Os demais, discretos e sem comprometer o espetáculo. Eugênio Kusnet e Benjamin Cattan, um pouco prejudicados pelo sotaque, principalmente o primeiro.

Maria Della Costa, muito bem dirigida, apresenta uma Joana que satisfaz plenamente. Correta, controlada em certos momentos, impulsiva em outros, usando a voz em modulações e apresentando movimentos de uma plasticidade encantadora. Maria agrada quase cem por cento.

Os figurinos, muito bem executados, foram de autoria de Luciana Petruccelli, mulher do diretor Gianni Ratto.

No TBC

PARA o espetáculo de "Negocios de Estado", ficou repleto o Teatro Ginástico. No sábado, antes da récita, só ficaram 30 lugares por comprar.

O elenco veio de ônibus, depois do espetáculo de "Cândida", em S. Paulo, no domingo, e voltou para S. Paulo, de avião, hoje, para poder representar, às 21 horas, a mesma peça de Shaw, no teatro da rua Major Diogo.

Quanto ao cenário, veio de caminhão, integralmente, até os abajurs, para que os assinantes do TBC tivessem espetáculo igual em todos os pontos ao de S. Paulo. "Negócios de Estado", peça que Verneuil criou para os Estados Unidos, só será visto no Rio daqui a vários meses.

GLAUCE ROCHA, a artista que, no elenco de Jayme Costa, é a "Suzanna" de "E' agora, Suzanna"

Hoje, Sartre

HOJE, às 20,30, a crítica especializada está sendo convidada para assistir a "Mortos sem sepultura", de Sartre, peça que sôbre os "maquisards" condenados a perecer, confessem ou não, em produção dirigida por Jorge Kossowski, com cenários de Elizabeth Kossowska, e em tradução de Heldon Barroso.

No Instituto Lafayette, pelo Teatro da Coruja, em homenagem ao prefeito Alim Pedro. Infelizmente, TRIBUNA DA IMPRENSA, por ter a cronista de visitar outro teatro, não poderá ver a peça. Pede, então, por meio desta coluna, que a "Coruja" gentilmente a convide para outra récita.

Estréias

PARA a crítica, amanhã, "Figueira do Inferno", no Dulcina, com Dulcina, Odilon, Jorge Diniz, Dary Reis e Jeny Borges.

Dia 11, no Duse, "Tropeiros", de Ivan Pedro Martins, o romancista, uma peça que esteve nas mãos de Alvaro Moreyra. Dirigida por Carlos Alberto Murtinho, do Stúdio 53, atualmente o "Ponto" de "Seis personagens à procura de um autor".

Quanto a "Seis personagens", a grande peça de Pirandello, será apresentada no Ginástico, dia 15.

"Candida"

NA PRODUÇÃO de "Cândida" de Shaw, no TBC de São Paulo, Ziembinski, incluiu um novo ator, Armando Pascoal, que vem da Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita. Assim, outro elemento daquela escola entra no profissionalismo. Benedito Corsi está no Rio, como assistente de direção de Celli. Dina Lisboa está na companhia de Sérgio Cardoso, ensaiando em "Sinhá moça chorou". E muitos outros já estão trabalhando em companhias de S. Paulo.

Depois da estréia de "Cândida", Ziembinski vai começar os ensaios de "Dial M for Murder" de Frederick Knott, no TBC, com Cleyde Jaconis e Jardel Filho, ensaios êstes que Celli continuará, quando voltar a S. Paulo, na época em que Ziembinski, virá fazer o pai de "Pega Fôgo", com Cacilda Becker, no Ginástico.

"TIAO"
O garçon de "A Garçonnière de meu Marido"

R. H. Eagling, Diretor de Fancy Meeting You Again

NASCIDO na Inglaterra, R.H. Eagling está no Brasil há 18 anos. Tem dirigido e representado em peças de teatro amador, tanto na Inglaterra como no Brasil. É grande entusiasta das peças de um ato, e gosta especialmente de dirigi-las. Sua primeira experiência, com direção foi com o "Women's Guild", na Inglaterra, quando fêz uma "tournée" por vários condados. Sendo o único homem na companhia, trabalhou como diretor, contra-regra, eletricista e carpinteiro. Em Londres representou com um grupo chamado The Curtain Raiser, que montava peças de um ato, e ficou tão entusiasmado que ao chegar a São Paulo, reuniu um grupo semelhante, e lá montou cerca de trinta peças.

Um dos pontos mais altos de suas experiências como diretor, foi a produção de "TONIGHT AT 8,30" de Noel Coward, nove peças de um ato, apresentadas três em cada noite, três noites seguidas. Para provar que pode ir para o outro extremo, mr. Eagling, representou na "MOURNING BECOMES ELECTRA" de O'Neill, que dura 5 horas.

Em São Paulo dirigiu, entre outras, "Grand National Night", "Midsummer Night's Dream", "Hay Fever" e "She Stoops to Conquer". Com o Rio Theatre Guild, apareceu em "Ten Little Indians", dirigiu "Playbill" e co-dirigiu "The Women". Este ano foi êle o diretor da primeira produção. "A Phoenix Too Frequent" e "Still Life", duas obras primas de um ato.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-1581) — "[illegible]da é um Carnaval" 20 e 22 horas Vesperais quintas, sábados domingos, 16 horas

DULCINA (Ant. Regina) - (32-5817) — "Helena de Tróia", às 21 horas Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Dia 5: "Figueira do Inferno"

FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas Vesperais 16 horas, domingos

GINÁSTICO (42-4090) (Ram [illegible]) — "Inimigos Íntimos" às 21 horas Vesperais sábados e domingos

GLORIA (22-9146) — "E agora, Suzana?" às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas

JARDEL (27-8712) —

JOÃO CAETANO (43-5376) —

MUNICIPAL (42-3103) —

RECREIO (22-6164) —

REPÚBLICA (22-0271) —

RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela" com os Artistas Unidos às 21 horas Sábados e domingos vesperais às 16 horas

SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3000" às 21 horas Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas

TABLADO (26-4555) — Patr. da [illegible] — "Nossa Cidade", às 21 horas Quintas, sábados e domingos às 16 horas

TEATRO DE BOLSO (27-1037, depois das 14 horas) — Dia 15 de novembro, "Virtude e Circunstância", [illegible] Garçonnière de Meu Marido

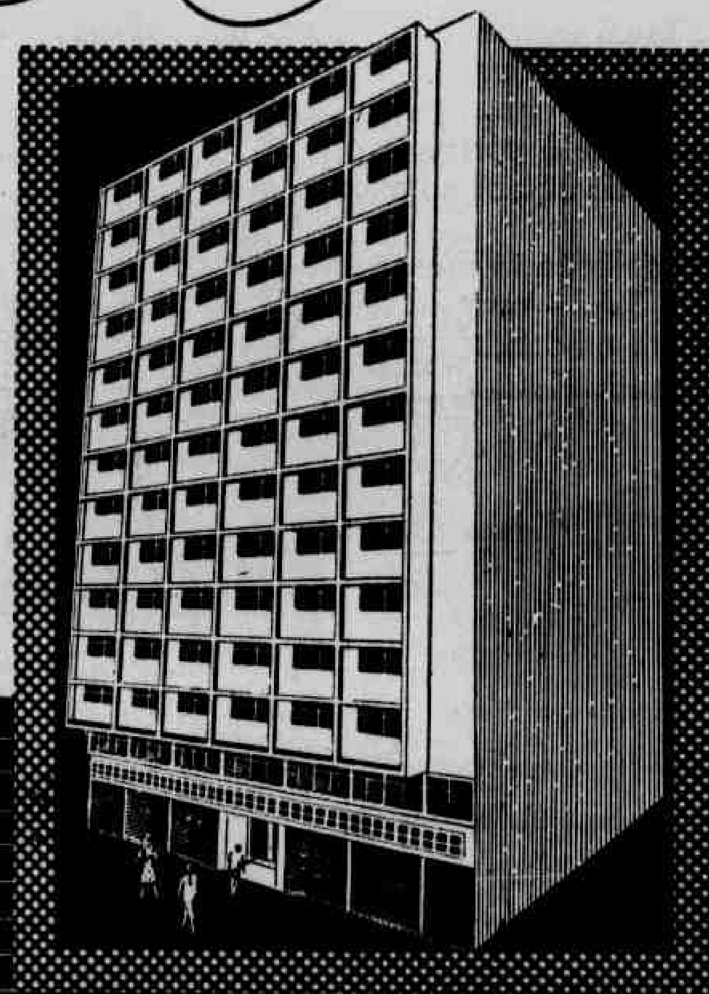
Os dois a amavam e... um dos dois teria que morrer!
empolgante caso de amor vivido
EU FUI VITIMA DO CIUME! — PARA O ACORDO PERFEITO EM AMOR
A Minha Pequena -- A Jovem Diante do Amor — Um Milionário-Modêlo
SUA MAJESTADE MEU MARIDO - EU TIVE ÊSTE SONHO! - PEQUENO DRAMA COTIDIANO
ÊLE COM A PALAVRA - ROBINSON CRUSOE - ESTHER WILLIAMS QUIS SER FREIRA, etc.
Leia o n.º 381 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana! Cr$ 4,00. Nas bancas

Seção IMOBILIÁRIA

O RIO TERÁ O

Edifício das Profissões Liberais

Concentrando em pleno Centro comercial especialistas em todos os ramos das atividades liberais!



O RIO ganha hoje uma iniciativa destinada à mais ampla repercussão, entre os profissionais das classes liberais: um Edifício que reunirá consultórios médicos de tôdas as especialidades, gabinetes dentários, escritórios de advocacia civil, criminal e comercial, escritórios de engenharia, de arquitetura, de contabilidade, etc., em conjuntos de salas especialmente projetadas para as suas finalidades.

É para êle que afluirão, naturalmente, todos quantos necessitarem de assistência profissional porque sabem que ali se encontram especialistas em todos os ramos de atividades liberais.



EDIFÍCIO
TAMPICO
R. MÉXICO, 111
- o Edifício das Profissões Liberais

LOCALIZAÇÃO MAGNÍFICA:

À Rua México 111, (lado da sombra), entre as Avs. Almirante Barroso e Nilo Peçanha, perto dos Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação, do Fôro, do IAPC., IAPI e IPASE, das agências dos principais bancos! Ao lado das maiores áreas de estacionamento de automóveis e passagem obrigatória de ônibus e lotações que, vindos da Zona Sul e da Zona Norte, buscam o centro da cidade, o Edifício das Profissões Liberais será um ponto de convergência de sua clientela atual e, também, da clientela que êsse endereço, fadado a tal importância na vida da cidade, ajudará a formar! É nele, portanto, que o Sr. deve instalar o seu consultório, a sua clínica, o seu escritório.

Analise, abaixo, as excepcionais facilidades de pagamento, cuidadosamente estudadas para atender ao nível médio de rendimentos das profissões liberais, na Capital da República.

As obras, a cargo da S.T.E.E.L., já estão na segunda laje. E crescem ràpidamente, ao ritmo de uma nova laje cada cinco dias, para entrega definitiva entre 15 ou 18 meses. Isso se torna possível, porque quase todo o material já foi adquirido, inclusive o ferro, importado diretamente.

Venha visitar as obras do Edifício das Profissões Liberais. Venha convencer-se do futuro que está sendo preparado para o seu capital, neste endereço que será, dentro em pouco, um ponto natural de referência para tôda a população carioca!

CONSTRUÇÃO DA **S.T.E.E.L.**
- uma garantia!

UM SISTEMA DE PAGAMENTO QUE É A MAIOR GARANTIA NO NEGÓCIO DE IMÓVEIS!

40% FINANCIADOS após a entrega, em mensalidades a partir de Cr$ 2.847,30

60% EM PARCELAS que o Sr. paga exclusivamente à medida em que a obra vai sendo construída.

- **Andares corridos de 344 m2 para clínicas ou grandes escritórios.**
- **Conjuntos ae: saleta de espera e uma ou duas salas, com banheiro privativo e instalação de gás, desde Cr$ 320.000,00**

Exemplo de um conjunto de CR$ 320.000,00

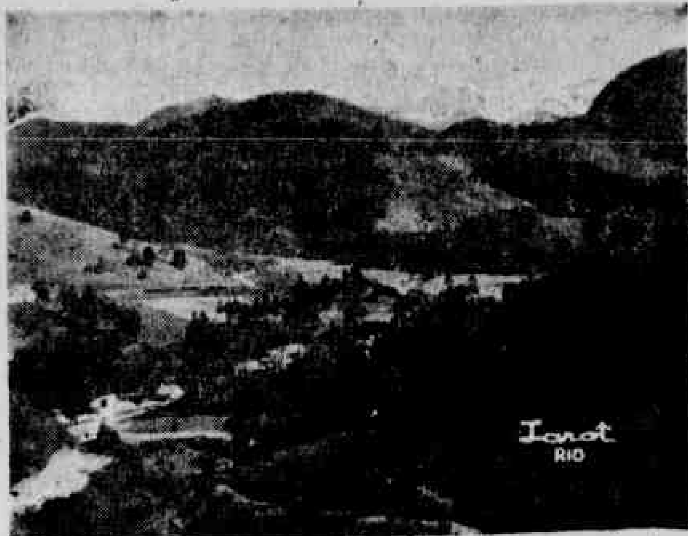
2%	de sinal	CR$	6.400,
11%	na escritura da cota de terreno	CR$	35.200,
8%	na 6a. laje	CR$	25.600,
8%	na 14a. laje..............	CR$	25.600,
8%	na conclusão da estrutura...	CR$	25.600,
15%	em 15 prestações de CR$ 3.200,00......	CR$	48.000,
8%	na entrega das chaves	CR$	25.600,
40%	financiados em prestações de Cr$ 2.847,30..	CR$	128.000,
	TOTAL...........	CR$	320.000,

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
Av. Rio Branco, 108 - Salas 701/3
Tels.: 42-9304 e 42-9527

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 . Ed. Cineac -
Grupo 1.306 . Tels. 32-7164 e 32-6128

Dê um passo certo na sua vida, comprando terrenos no



JARDIM VERANEIO

TERESÓPOLIS

Repouso, ar puro, mais vida e valorização do seu capital, V.S. terá se adquirir agora terrenos no Jardim Veraneio, em Vargem Grande, junto à Fazenda Boa Fé.

Com a conclusão da Estrada Rio-Teresópolis e a reconstrução da Teresópolis-Friburgo, êsses terrenos valerão 3 vêzes mais.

Ruas abertas, riacho, lago, Igreja, Escola Pública, olaria, armazéns, lindas casas de campo, condução à porta.

Grande facilidade de aquisição a longo prazo, sem juros. Vendas pelos Decretos 58 e 3.079.

Os interessados deverão informar-se pessoalmente à Rua da Candelária n.º 9-s/406 — **SONIL S.A.** — ou pelo telefone 43-0408, a fim de obter mais amplas informações sôbre as condições de venda e marcar visita ao loteamento.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamento do ED. "MONIQUE", já construidos, a Av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependencias para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º — Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessôa para mostrar os apartamentos.

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — Centro — Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edifício Delamare, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

VARANDAS
INSTALADORA ESPANOLA
J. MARTINEZ

Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez.
Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — Sala 59 — Tel.: 52-5568.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 61.500,00 PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se à RUA PAULA BRITO — ANDARAI, constando de sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregadas. — Condições: Cr$ 61.500 00 de entrada — Cr$ 84.500,00 em 4 anos e o restante em prestações mensais, com aluguel. Tratar na "Organização Vasconcellos" — Avenida Rio Branco, ns. 106-108 — 18.º andar, salas ns. 1.804-1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8861.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Galida, à Rua Ubaldino Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnnete. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo ótimo apto. de frente, Pôsto 6, constituido de: sala e quarto (separados), banh. e cozinha americ. — Preco Cr$ 330.000.00 c/ sinal de Cr$ 130.000.00 e o restante em prestacões equivalentes ao alugu. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, sala 710, 7.º pavimento — tel. 52-7178.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo ótimo apartamento de frente, à rua Gomes Carneiro, constituido de: varanda, ampla sala e dois bons dormitórios, cozinha e banheiro em côr, depend. p/ empreg., área de serviço com tanque, depósito de água próprio, etc. — Preço: ...... Cr$ 580.000,00, sendo 50% à vista e 50% financiados em 5 anos (Tab. Price) — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, sala 710, 7.º pavimento — tel. 52-7178.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar - Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

COPACABANA — Ed. Lyra — Vendemos neste edificio, em construção, à rua Caning, 10, aptos. (1 por andar) com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda de serviço com tanque e garagem. Preço: 1.500 mil cruzeiros em 10 anos. Ver no local e informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos aptos. prontos, com vestibulo, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque. Preço 480 mil cruzeiros com 50% financiados. Ver o apto. rua Siqueira Campos, 243, apto. 604. Inf. com KAIC — rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Xavier da Silveira, 85, em final de construção, aptos. 601 e 801, constantes de hall, 2 salas, 3 quartos (com armários embutidos), quarto e WC de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade, pintados a óleo, sancas etc. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, em final de construção, aptos. de frente, com 2 salas, 3 quartos (todos de frente), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e WC de empregados, varanda de serviço com tanque. Acabamento de 1.ª qualidade, totalmente pintados a óleo, sancas etc. Preços a partir de 1.270 mil cruzeiros com 60% financiados em 10 anos. Ver no local. Edifício Monsaraz, rua Dias da Rocha esquina de av. Copacabana. Inf. com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601 - 22-1860.

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 12 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5 000, 10 000 a 30 000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 60 quilômetros do Rio, na nova Estra da Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltando, Estação em frente, breve 2 ônibus para Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807. Mercantil Agro Imobiliária S.A., "Boa Sorte"; à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605; aos domingos, às 8 horas.



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sabados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

IPANEMA
PRAÇA N. S. DA PAZ

APARTAMENTO DUPLEX — Vendemos, à praça N. Sra. da Paz, em andar elevado, descortinando linda vista da Lagoa, composto das seguintes peças:

1.º PAVIMENTO
- Hall.
- Ampio living.
- Sala de jantar.
- Jardim de inverno.
- 2 quartos.
- Banheiro completo c/ box.
- Copa/cozinha.
- Area c/ tanque.
- Quarto e W. C. p/ empreg.

2.º PAVIMENTO
- Hall.
- 2 quartos (sendo um com 22,14 m2).
- Armário embutido.
- Banheiro social.

GARAGE

Prédio sôbre pilotis, com sòmente 3 apartamentos por andar. ACABAMENTO DE LUXO, sendo o living todo decorado; pintura a óleo, sancas, banheiros em côr, área de serviço revestida de azulejos, etc....

Cr$ 1.300.000,00 posto em nome do comprador sem mais despesas.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.

Facilidades de pagamento em 20 meses, sem juros e financiamento.

Av. Rio Branco, 108 - S/701/3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1926
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767 - ROSARIO 190 - 1.º ANDAR

CORRETORES DE APARTAMENTOS

Companhia Construtora e Incorporadora dispõe de ótima mercadoria à venda em zona de veraneio, dando assim grande oportunidade a todos aqueles que exerçam essa admirável profissão, e que, em organização congênere, tenham provado sua capacidade de bons produtores. Melhores esclarecimentos, à Avenida Rio Branco, 114 - 16.º - Grupo 162, com o sr. Magalhães - Telefone: 52-5764.

FRIBURGO — Negócio de ocasião

Vendem-se pequenas chácaras, terreno plano, com agua, luz, telefone, ônibus, esgôto. Próximo ao Hotel Bucshy, passando pelos fundos das chácaras um córrego encachoeirado. Zona de grande futuro.

Preços a partir de Cr$ 100.000,00 com 20% de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o sr. Dantas — Rua Monsenhor Miranda, n. 3 — Tel. 2185.

VENDEMOS EM 30 DIAS

Organização especializada, vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. Av. 13 de Maio, 13 - 13.º andar - Sala 12 - Telefone: 42-8693.

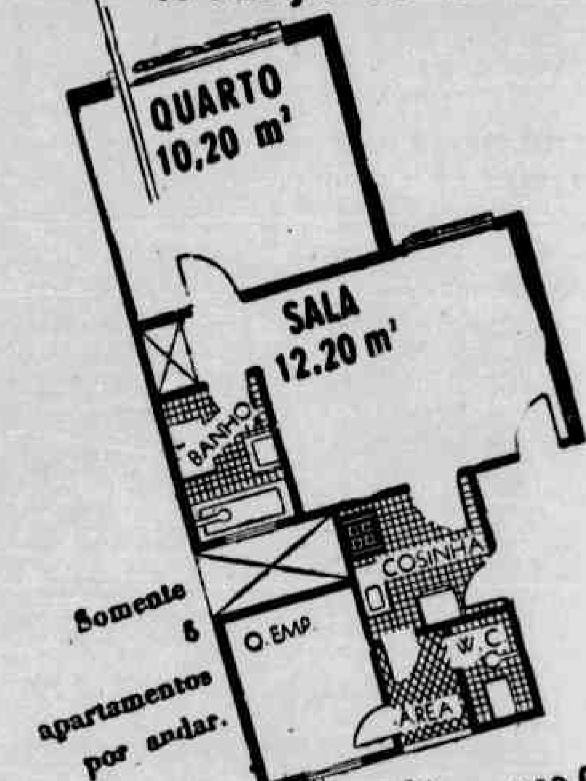


Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se (1º pagamento mais selos e taxas)

Sorteio: quarta-feira, dia 17

AGENCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

edifício PIACATU
RUA BARATA RIBEIRO 267/269



JÁ EM CONSTRUÇÃO, RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO!

Somente 8 apartamentos por andar.

PREÇOS: CR$ 260.000,00 e Cr$ 295.000,00 grandemente facilitados durante a construção. Depósitos em conta vinculada no Banco do Estado de São Paulo.

Informações, construção e vendas: BETON ENG. ARQ. E URB. LTDA.
Rua do Carmo 6 - Gr. 704 — Tel.: 52-0323

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

MARATONA TURFÍSTICA: QUATRO CORRIDAS PROGRAMADAS

PALOMBETA NÃO PODE GANHAR DE PIRUETA — Dando suas impressões sôbre o G. P. "Mariano Procópio", o bridão Ullôa revelou que tentou passar por Pirueta, não conseguindo seu intento, embora tivesse castigado sua piletada na reta de chegada. — "Não foi possível dominar a ganhadora", revelou o "japonês". "Quando estava me aproximando, Pirueta reacionou e distanciou-se novamente. Mesmo na grama anormal, a eguinha mostrou ser valente".

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — Para aprendizes de 3.ª categoria

		N.º	Ks.
1—1	Caipira	10	54
2	El Sirocco	5	54
2—3	Cataguá	1	54
4	Algoz	8	54
5	Don Navarro	6	54
3—6	Bingo	4	54
7	Visigôdo	3	54
8	Gajerú	2	54
4—9	El Farrapo	11	54
"	Phaleron	7	54
"	Alpino	9	54

2.º PAREO — As 15,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Comândulo	6	54
2—2	Ardéolo	2	56
3—3	Lilibety	3	54
4—4	Crosby	4	54
"	Call	5	52
"	Citor	1	52

3.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Morena Linda	2	58
2	Borlantin	1	60
2—3	Kaolin	7	54
4	Matungo	3	60
3—5	Orient Express	5	60
6	Combatente	6	54
4—7	Malar	8	60
"	Oh! Lindo	4	56

4.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Revelo	2	54
2—2	Alfaiate	6	54
3	El Matachin	7	56
3—4	Barran	5	56
5	Emoeté	4	56
4—6	Campo Grande	1	52
7	Ocre	3	54

5.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Fogo Belo	6	52
2	Moreninha	2	52
2—3	Camal Pachá	11	56
4	Mono Solo	9	52
5	Happy Boy	10	56
3—6	Rouxinol	5	58
7	Dugongo	3	56
8	Latex	8	58
4—9	Tarascon	7	60
10	Charuto	1	60
11	Maubam	4	52

6.º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Gary Cooper	10	56
2	IV Centenário	13	56
3	Tabaréu	5	56
2—4	Dollar Princess	4	54
5	Pileque	1	56
6	Gamo	6	56
7	Niente	14	54
3—8	Chemur	8	56
9	Capitão Mozart	15	56
10	Fair Beagle	3	56
11	Ever Friend	11	54
4-12	Benjamin	12	56
13	Aluina	2	54
14	Tibérius	7	56
"	Scipio	9	56

7.º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Hollands	5	56
"	Camila	6	56
2	Morena Flor	8	56
2—3	Kalulá	3	56
4	Miss Copacabana	2	56
5	Jarundá	9	56
6	Cambaxirra	7	56
3—7	Ilha Velha	14	56
8	Fire-Demon	4	56
9	Glorialba	13	56
10	Diabrura	11	56
4-11	Flamengá	10	56
12	Jonzul	12	56
13	Gamiani	1	56
14	Candongas	15	56

TEREMOS, na Gávea, entre quinta-feira e segunda da próxima semana, quatro reuniões. Dado o elevado número de inscrições e por causa do feriado do dia 15, quatro programas foram organizados, havendo corrida quinta, sábado, domingo e segunda-feira.

As atrações principais dessa maratona estão localizadas nos dois últimos dias.

No domingo, serão disputados o Grande Prêmio "Derby Club", em 3.800 metros, e o Handicap Especial, em 1.600. O "Derby Club" reuniu Ravel, Quasi, Regalo e Madrigal, enquanto que no Handicap estarão presentes Ballenato, Arenoso, Accordeon, Gatillo, Bico de Lacre, Gerânio, Atleta, Tio Chico, Reveur e Locutora.

No feriado, será corrido o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, reunindo Silfo, Hogjam, Navegante, Simião, Pirueta e Quatiassu.

De um modo geral, os programas das quatro reuniões estão bons. As "barbadas", todavia, são muito poucas. A dificuldade e o equilíbrio são as características das quatro reuniões. Portanto, quem não quiser acabar duro terá de se poupar, e muito. Aqui fica o aviso.

VOZES DO TURFE

ESTÃO melhorando, cada vez mais, as reuniões de S. Vicente.

A afluência de animais de melhor classe ao pradinho está possibilitando ao "handicapeur" organizar páreos mais numerosos e mais equilibrados.

UM DOS melhoramentos introduzidos no Jockey Club de S. Vicente foi a criação de um pequeno "Stud Book", onde foram registrados todos os animais que estão em atividade no pradinho praieiro.

Acabaram-se os gatos, nas corridas vicentinas.

A PROVA central da próxima reunião de S. Vicente será o Grande Prêmio "A.J. Peixoto de Castro", que reuniu oito inscrições.

Os demais páreos da reunião, em número de oito, estão equilibradíssimos, o que possibilitará à Sociedade conseguir sucesso financeiro compensador.

O CAMPO do G.P. "A.J. Peixoto de Castro" está assim constituido:

1 — Mourisco 59
2 — El Quinto 55
3 — Astrólogo 53
4 — Germinal 53
5 — Lupan 53
6 — Tabu 53
7 — Regalo 55
8 — Gran Dama 51

AS PROVAS que completam o programa do G. P. "A. J. Peixoto de Castro" terão as seguintes denominações: Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro; Osvaldo Feijó — homenagem postuma; Juan Marchant; Francisco de Paiva Dreifue; Quiproquó; Mondesir e Ituassu, e finalmente, King Salmon.

REGALO será o representante do grande "stud" carioca, na prova central do programa.

Possivelmente, caberá a Juan Marchant pilotá-lo, uma vez que o simpático jóquei andino seguirá para S. Vicente, na véspera das corridas.

TAMBÉM em outros páreos, fêz o sr. Peixoto de Castro inscrever alguns dos seus parelheiros.

Foram inscritos os 3 anos, Samba e SOS.

TANTO o sr. Peixoto como d. Zélia estarão presentes ao desenrolar do programa em sua homenagem.

Em companhia do casal, seguirá também, especialmente convidado pelo Jockey Club de S. Vicente, o sr. Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro.

COMPLETANDO a comitiva carioca que irá a S. Vicente, no dia 10, seguirão vários cronistas especializados.

ACABA de tirar matrícula de treinador, em S. Vicente, o filho de Osvaldo Ullôa, Guillermo.

Além de Doglan, Guillermo acaba de receber do Rio os animais Admirável, Capurro e Tesourinha.

ALEM de Regalo, Samba e SOS, enviou também para S. Vicente a égua Resedá.

Todos deverão tomar parte nas corridas de amanhã.

PROCURA o titular do "stud" Peixoto de Castro a possibilidade de instalar em S. Vicente uma filial.

Caso chegue a uma conclusão satisfatória, deverá o sr. Peixoto enviar para o turfe vicentino os seguintes animais: Sara, Sarça, Sibylla, Solo, Saloia, Sarda, Salazar e Sol.

NO CASO de ser instalada uma dependência do "stud" Peixoto de Castro em S. Vicente, Geraldo Costa deverá ser seu treinador na cidade praiana.

PEÃO

PROGRAMA de SÁBADO

1.º PAREO — As 14,20 hs. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama)

		N.º	Ks.
1—1	Giarola	1	55
2	Sundew	9	55
2—3	Sarana	3	55
4	Helletta	7	55
3—5	Geraldy	2	55
6	Lila	6	55
4—7	Labelle	8	55
8	Sepia	4	55
9	História	5	55

2.º PAREO — As 14,45 hs. — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Don Euvaldo	6	60
2—2	Crambe	5	60
3—3	Matipó	4	54
4	Attacker	3	52
4—5	Sibélius	2	52
6	Ciliaro	1	52

3.º PAREO — As 15,10 hs. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Trigo	1	56
2—2	Grey Boy	5	52
3	Sepoy	3	58
3—4	Curió	7	52
5	Dawn	4	52
4—6	Johil	2	54
7	Embalo	6	56

4.º PAREO — As 16,35 hs. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Telúrio	4	56
2—2	Folletto	2	56
3	El Banderin	7	59
3—4	Circê	8	50
5	Miss Nobel	3	57
4—6	Reveur	6	61
"	Bomba H	1	57
"	Locutora	5	59

5.º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Corrégio	4	52
2	Nordestino	1	52
2—3	Cruzado	3	58
4	Idu	5	52
3—5	Téo	6	54
6	Mercury	2	60
4—7	Bomarsito	7	52
8	Dick Powell	8	60

6.º PAREO — As 16,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Blue Sky	10	58
2	Embuqui	8	54
3	Scot	1	56
2—4	Perugino	6	56
5	El Mayor	12	60
6	Dominador	5	56
3—7	Dretphus	11	58
8	Jondi	3	60
9	Brincador	7	54
4-10	Serafim	9	60
11	Ibsen	2	56
12	Gary Cooper	4	52

7.º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Brilhantina	16	54
"	Tucumana	5	54
2	Frisa	15	58
3	Beleza	4	58
2—4	Itapera	8	54
5	Sea Fury	3	54
6	Pistoleira	1	52
7	Electra	7	54
3—8	Bravata	12	58
9	Augura	10	53
10	Quirina	2	54
11	Franja	13	52
4-12	Fiezela	11	58
13	Dragoneta	9	54
14	Albira	6	52
15	Niente	14	56

8.º PAREO — As 17,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Chiquito	11	56
2	Marquez	9	56
3	Kissonho	14	56
2—4	Pôrto Real	2	56
5	Airflow	4	56
6	Capiberibe	7	56
3—7	Pafúncio	10	56
8	Midair	5	58
9	Stymie	3	52
10	Riso	12	56
4-11	Bolero	13	56
12	Gomo	6	56
13	Sarawak	1	56
"	Régio	8	56

Seção IMOBILIÁRIA

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4.º AND.
Vende:

TERRENOS NO JARDIM MIRA-SERRA, à margem da Estr. Rio-Petrópolis (Km. 33). Próprios para sua casa de campo, bem no meio da serra, num clima salubérrimo, isento de ruço. Alt. 450 m. Muita água de nascentes próprias. Grande plano de urbanização em andamento: calçamento, rêde hidráulica, arborização, etc. — Aproveitem os preços de lançamento apenas nos primeiros 50 lotes. Preços a partir de 50 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento, sem juros.

APARTAMENTO na Av. Atlântica, para pronta entrega, de frente, com 4 qtos., 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência de empreg. e garage. Preço: 2 milhões de cruzs., com parte financiada.

TERRENO no Jardim Madureira, com 480 m2. Luz, água e ruas calçadas. Lote 325. Rua D. — Preço: 80 mil cruzs. Parte financiada em prests. de 580 cruzs., s| juros.

COPACABANA — Vendemos ótima residência em terreno de esquina, constando de: hall, 2 salas, 3 quartos (sendo um duplo), banheiro, cozinha e demais dependências. Entrega imediata. Construção de Freire & Sodré. Visitas diàriamente das 9 às 17 hs. à rua Tabajaras, 145 — Cr$ 985.000 c/ financiamento a longo prazo.

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, apto. de frente em andar elevado, com: sala-quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 210.000,00.

COPACABANA — Ed. Yedda — Vendemos à rua Francisco Sá, apartamento de frente, com: ampla sala, 3 quartos c/ armários, cozinha, banheiro completo, ampla área de serviço e dependências de empregada — Cr$ ... 810.000,00 c/financiamento.

IPANEMA — Vendemos à praça N. S. da Paz, apartamentos constando de: hall, sala, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Prédio sôbre pilotis c/ 3 apartamentos por andar. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00, pôsto em nome do comprador sem mais despesas. Facilidades de pagamento em 20 meses sem juros e financiamento.

Informações e Vendas:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 108, sala 701
Tels. 42-9527 e 42-9304

APARTAMENTOS PRONTOS NO LEBLON

Vendemos ótimos apartamentos na Praça Antero de Quental, com sala, dois quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, com financiamento. Ver à Avenida Ataulfo de Paiva, 814, e tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — salas 107 a 111.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos magnífica residência, em rua transversal, construção recente, acabamento de luxo, com 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 salas, 2 varandas, hall, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garagem, sótão. Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

TIJUCA

TIJUCA — Apartamentos para ocupação imediata — Compre magníficos aptos., próximo à rua Aristides Lôbo, a partir de Cr$ 535.000,00, constituídos de: vest, ampla sala, 3 quartos, banheiro completo em côr c/ chuveiro em box, copa-cozinha, armários embutidos, área de serviço c/ tanque, quarto e WC p/ empregados. Sancas de gesso na sala, ótimo acabamento. Edifício de 4 pavimentos — Facilidade de pagamento e 50% financiados em 5 anos (Tabela Price) — Vendas exclusivas c/ ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8, sala 710, 7.º pav. — Tel. 52-7178.

IPANEMA

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah — Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com tôdas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magníficos apartamento do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns.: 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr$ 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver à rua Visconde de Pirajá, 631, e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º andar — Sala 1.011 - Tels.: 32-6366 e 52-1210.

Edifício BEIRA ALTA
Rua Domingos Ferreira, 207 — Pôsto 4 — Junto ao Cine Rian
Um apartamento por andar
CONSTANDO DE: HALL — LIVING — SALA DE JANTAR — JARDIM DE INVERNO — VARANDA — 3 GRANDES QUARTOS — BANHEIRO COM BOX — TOILETTE SOCIAL — COPA — COZINHA — 2 QUARTOS DE EMPREGADAS — AREA DE SERVIÇO E TANQUES
Área por apartamento, 190 m2 — Construção esmerada sôbre pilotis — Acabamento luxuoso — Planta aprovada — Garage no subsolo —
CONDOMÍNIO A PREÇO DE CUSTO
(CONSTRUÇAO POR ADMINISTRAÇAO)
PREÇO PREVISTO Cr$ 870.000,00
Facilitados durante a construção, sem juros
INCORPORAÇAO — CONSTRUÇAO E VENDAS:
E.S.C.A.U. LTDA.
RUA VISCONDE INHAÚMA, 107 — 2.º AND. — TELS.: 23-4995 — 23-6360

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 799 Tels 42-2992 e 52-3021.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES
WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Seve, 50/59 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 160/8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparêlho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.ªs 4.ªs 6.ªs feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1220

Doenças dos Olhos

DR. CARLOS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel 22-3245 - Das 2 às 6 horas.

Doenças internas

DR. PAULO RAPOSO
Doenças internas — Pneumopatias - Assembléia 115 — 2.º andar — Salas 6-7 e 8 — Diàriamente das 15 às 18 horas exceto aos sábados — Enfermeira 42-5057 Residência 58-5419

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, s. 204, tel 52-1106, e das 14 às 18 em Copacabana tel 57-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. ESPINOSA GOUHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites ulcerosas demorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 3.º andar Das 14 às 17 horas Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — Salas 512/13 Tels 22-8759 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO F. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 2 apt. 133 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 26-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.ªs 5.ªs SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 26-0707 e 37-1612

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fone 32-3265 - Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 301.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar - Tels 32-5757 e 52-1032

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

Luiz Pinheiro no "gancho" por quatro corridas

Tornada sem efeito a penalidade imposta a Inah de Morais

EM SESSÃO de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

1 — Chamar a atenção dos tratadores de Bico de Lacre, Curió, Sileno, Rochester, Attacker (2.ª e última notificação) e proibir de correr por 30 dias o animal By Pass, condicionando sua inscrição, após êste periodo, ao parecer favorável do "starter".

— 2 Tendo em vista as razões apresentadas, em seu requerimento, pelo tratador Inah de Morais, converter em advertência a penalidade que lhe foi imposta por infração do artigo 53 do Código e publicada em resolução de 1 do corrente mês.

3 — Suspender por quatro corridas os jóqueis Luiz Pinheiro (Vencimento) e Rui Maia (Ghiza); por três os jóqueis Odilon Castro (Nikota) e Luiz Domingues (Balcuri) e o aprendiz Aroldo Reis (Bom Garçon) e por uma o jóquei Osvaldo Ullôa (Palombeta), todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores).

4 — Multar em Cr$ 1 mil os jóqueis Domingos Ferreira (Espaguete), Osvaldo Ullôa (Quinau), Lidio Lina (Disciplina), Jobel Pinto (Bank) e o aprendiz Aroldo Reis (Tarimbeiro); em Cr$ 900 o aprendiz Manoel Silva (D. Euvaldo, Gerbera e Zé Gaúcho), em Cr$ 800 o aprendiz Benedito Marinho (Minoleto): em Cr$ 500 o aprendiz João Barros (Toinete), e em Cr$ 200 o aprendiz Percy de Souza (Evening Star), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

5 — Tornar sem efeito a multa de Cr$ 1 mil imposta ao jóquei Artur Araújo, na infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Tio Amaral, tendo em vista as justificativas apresentadas, e publicada na resolução de 1 do corrente mês, em sua alinea h.

6 — Permitir, a titulo precário, a inscrição do animal Fogo.

7 — Suspender por duas corridas o aprendiz Percy de Souza de acôrdo com o artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho).

8 — Multar em Cr$ 500 o tratador Alberto Corsino (Charão), por infração do artigo 24 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista).

9 — Multar em Cr$ 500 o jóquei Adão Ribas (Mandenito), por infração da alinea d do artigo 63 do Código (não ter feito o peso prèviamente ajustado).

10 — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28, 30 e 31 de outubro.

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar na sede social no Caminho de Itaóca n.º 2.885, nesta Capital, no dia 19 de novembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1954.

Pela Diretoria,
Agustin Galino
Diretor Comercial
Terencio P. Cattley
Diretor Secretário

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Caruso não tem mêdo do processo de Irineu e Lauza da C. B. D.

NOVAS DECLARAÇÕES DO EX E ÚLTIMO DIRETOR TESOUREIRO DA C. B. D.

"ESTOU perfeitamente tranquilo. Até agora só sei do processo, que pretendem instaurar (aquêles dois funcionários da C. B. D.: Irineu Chaves e José da Silva, o Lauza), pelos jornais. Aguardo a notificação da Justiça, para então agir como devo.

E se estou tranquilo é porque estou também perfeitamente certo do que disse. De não ter dito mais do que a pura e simples verdade."

Foi o que afirmou, inicialmente, o velho desportista Domingos Vassalo Caruso à TRIBUNA DA IMPRENSA, falando sôbre o processo que pretendem lhe mover os srs. Irineu Chaves e Lauza, funcionários da C. B. D., acusados fortemente no depoimento que o último diretor-tesoureiro da C. B. D. prestou, pela revista "O Cruzeiro", na semana passada.

Domingos Vassalo Caruso para concluir, disse mais: "Se demorei tanto a falar foi ùnicamente porque nunca ninguém invocou, indevidamente, o meu testemunho, como o fez recentemente o sr. João Lira Filho, em artigo assinado, afirmando que eu tambem concordára com a reforma do Estatuto da C. B. D., em 1945."

O ESBÔÇO DA TABELA DO SEGUNDO TURNO

Na quarta rodada teremos o primeiro clássico do segundo turno do campeonato: Vasco x Fluminense

JÁ há um esbôço da tabela oficial dos jogos do 2.º Turno do Campeonato Carioca de Futebol.

Esbôço que surgiu com o sorteio (de posições) realizado ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença de representantes do Vasco, Bangu, América e Fluminense.

Esse sorteio visava a decidir a situação de empate em que se encontravam êsses quatro clubes depois da última rodada do 1.º Turno.

Por ele, o Vasco ficou sendo o segundo colocado, o Bangu terceiro, o América quarto e o Fluminense quinto, Botafogo sexto e Madureira sétimo.

Amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, será realizado um novo sorteio, para decidir desta vez sôbre os oitavo, nono, décimo e décimo-primeiro lugares.

O ESBOÇO

1.ª RODADA
Canto do Rio x Flamengo
Botafogo x Madureira

2.ª RODADA
Vasco x Canto do Rio
Madureira x Bangu

3.ª RODADA
Bangu x Canto do Rio
América x Madureira

4.ª RODADA
Vasco x Fluminense
— No Maracanã.
América x Canto do Rio

5.ª RODADA
Flamengo x Botafogo
— No Maracanã.
América x Bangu
— No Maracanã.
Canto do Rio x Fluminense

6.ª RODADA
Flamengo x Fluminense
Vasco x Bangu
No Maracanã.
Botafogo x Canto do Rio

7.ª RODADA
Vasco x Botafogo
— No Maracanã.
Fluminense x América
— No Maracanã.
Canto do Rio x Madureira

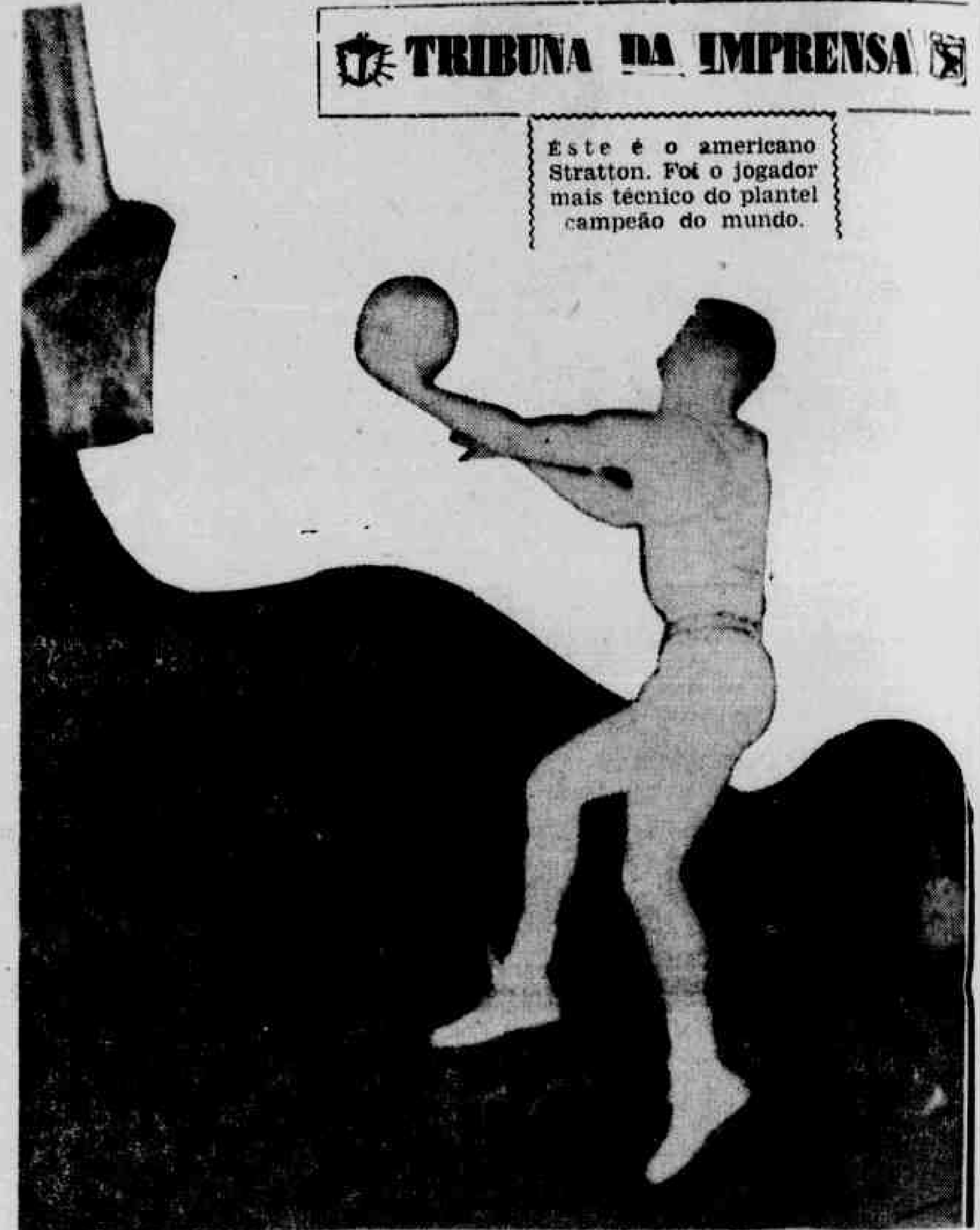
8.ª RODADA
Flamengo x América
— No Maracanã.
Bangu x Botafogo
— No Maracanã.
Madureira x Fluminense

9.ª RODADA
Flamengo x Vasco
No Maracanã.
Fluminense x Bangu
— No Maracanã

10.ª RODADA
Madureira x Flamengo
Vasco x América
— No Maracanã.
Fluminense x Botafogo
— No Maracanã.

11.ª RODADA
Flamengo x Bangu
— No Maracanã.
Botafogo x América
— No Maracanã.
Madureira x Vasco
— Em Conselheiro Galvão.

Algodão, mais uma vez, foi a grande figura do elenco brasileiro.



TRIBUNA DA IMPRENSA

Êste é o americano Stratton. Foi o jogador mais técnico do plantel campeão do mundo.

TRÊS BRASILEIROS ENTRE OS 10 MELHORES JOGADORES DO "II MUNDIAL DE BASQUETE"

Como se poderia formar a seleção mundial do II Campeonato de Basquete — Algodão, Amauri e Angelin, as três contribuições brasileiras — Joseph Stratton (americano) o "craque mundial"

OLHANDO as doze delegações que estiveram no Rio de Janeiro, disputando o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino", resolvemos tirar delas quatorze jogadores para, hipoteticamente, formar uma Seleção Mundial.

O "CRAQUE DO MUNDIAL"

Inicialmente, separamos Joseph F. Stratton, o jogador número 24, dos Estados Unidos, para indicá-lo como o "Craque do II Mundial".

Dono de bom físico, sem chegar a ser um sujeito muito alto, Stratton demonstrou qualidades excepcionais para um grande "capitão", não apenas por saber "cantar" o jôgo e bem distribuí-lo, como também, por ser um marcador perfeito e um atirador de amplos recursos. Sua calma, sua regularidade e, sobretudo, sua categoria, levaram-nos a essa seleção excepcional de o maior homem do "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino".

O "FIVE" TITULAR

Para formar a equipe titular, escolheríamos além de Stratton, naturalmente, outros dois norte-americanos James K. Minter (n.º 12) e William B Jonhson (n.º 22), o uruguaio Oscar A. Moglia (n.º 13) e o brasileiro Algodão (n.º 3).

O "FIVE" SUPLENTE

A equipe tida como suplente ficaria com o canadense Carl Ridd (n.º 9), o filipino Carlos Loyzaga (n.º 4), o chinês Wang Yih-Jium (n.º 7), o norte-americano Bertran H. Born Jr. (número 14) e Edward Stanley Solomon (n.º 55), o canadense Doug Gresham (n.º 44) e o brasileiro Amauri (n.º 14).

A escolha acima foi feita com espírito de selecionador, objetivando mais as qualidades apresentadas do que o trabalho feito nesta ou naquela partida. Uma única indicação, no entanto, parece merecer melhor explicação: Amauri. Preferindo-o a Almir, Mair e principalmente a Vlamiro ("principalmente" vai por conta da propaganda já que reputamos os dois primeiros como melhores, pelo menos atualmente), nada mais fizemos do que preferir àquele, embora calouro, foi regular na marcação, nos tiros à cesta, no trabalho debaixo das tabelas e na produção de conjunto. Tudo isso com simplicidade, modéstia, só aparecendo mesmo por fôrça de suas qualidades, justificam plenamente a escolha e dispensam maiores comentários, inclusive Algodão e Angelim, que não chegaram a repetir as grandes performances de 1952, em Helsinki.

O PLANTEL

Portanto, o nosso Plantel completo, para uma hipotética Seleção Mundial, seria este:

Stratton, n.º 24 dos Estados Unidos;
Minter, n.º 12 dos Estados Unidos;
Algodão, n.º 3 do Brasil;
Moglia, n.º 13 do Uruguai;
Jonhson, n.º 22 dos Estados Unidos;
Ridd, n.º 9 do Canadá;
Angelim, n.º 6 do Brasil;
Wang, n.º 7 da China;
Loyzaga, n.º 14 das Filipinas;
Retherford, n.º 14 dos Estados Unidos;
Doug, n.º 44 do Canadá;
Stanley, n.º 55 dos Estados Unidos; e
Amauri, n.º 14 do Brasil.

Hoje à noite: S. Cristóvão x Bonsucesso

SOMENTE esta noite será encerrado o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, com a realização do encontro S. Cristovão x Bonsucesso, no campo da rua Figueira de Melo.

Esta partida foi transferida de ontem, uma vez que dificuldades financeiras obrigaram o S. Cristovão a excursionar à Bahia, de onde trouxe cem mil cruzeiros para pagamentos imediatos.

JOGO TRADICIONAL

Embora sem a expressão dos clássicos, o encontro desta noite é tradicional, uma vez que os dois clubes militam na primeira divisão desde os tempos mais longínquos do futebol da cidade.

O equilíbrio de ações deverá caracterizar o encontro que terá como árbitro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

QUADROS

Os dois quadros deverão alinhar os seguintes jogadores:

S. CRISTOVÃO: Hélio; Conceição e Jorge; J. Alves, Waldir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

BONSUCESSO: Ari; Alfredo e Gonçalo; Jofre, Moreira e Paulo; Bené, Alemão, Naval, Soca e Nilo.

Vitória do Estrela F. C.

BRILHANTE vitória obteve o esquadrão do Estrela F.C., na manhã de domingo último, ao defrontar-se com seu co-irmão de igual categoria, Mocidade F.C.. Depois de um disputado 1.º tempo, o Estrela F.C., aproveitando-se das chances proporcionadas, abateu seu oponente pela contagem de 3 x 1.

Os tentos foram obtidos por intermédio de: José, Osmar e Boi.

O quadro vencedor alinhou com: Milton, Waldair, Juca e Armando; Chico e Tião; Rogerio, Alair, José, Boi e Osmar.

SEM GASOLINA O AMÉRICA

GASOLINA é o goleiro do São Lourenço que veio fazer uma experiência no América. Agradou mas na hora de assinar o contrato, Gasolina quis muito dinheiro e o América não concordou.

Ao mesmo tempo outro goleiro, Uchoa, do Milionários da Colômbia, que estava na alça de mira do América, comunicou que só poderá chegar dentro de um mês e o clube desistiu também do seu concurso. Portanto, desistiu o América dos dois goleiros, um por retardar sua vinda, outro que por ser Gasolina, exigiu preço de força total.

Pronto o maior Velódromo do Brasil: em Ibirapuera

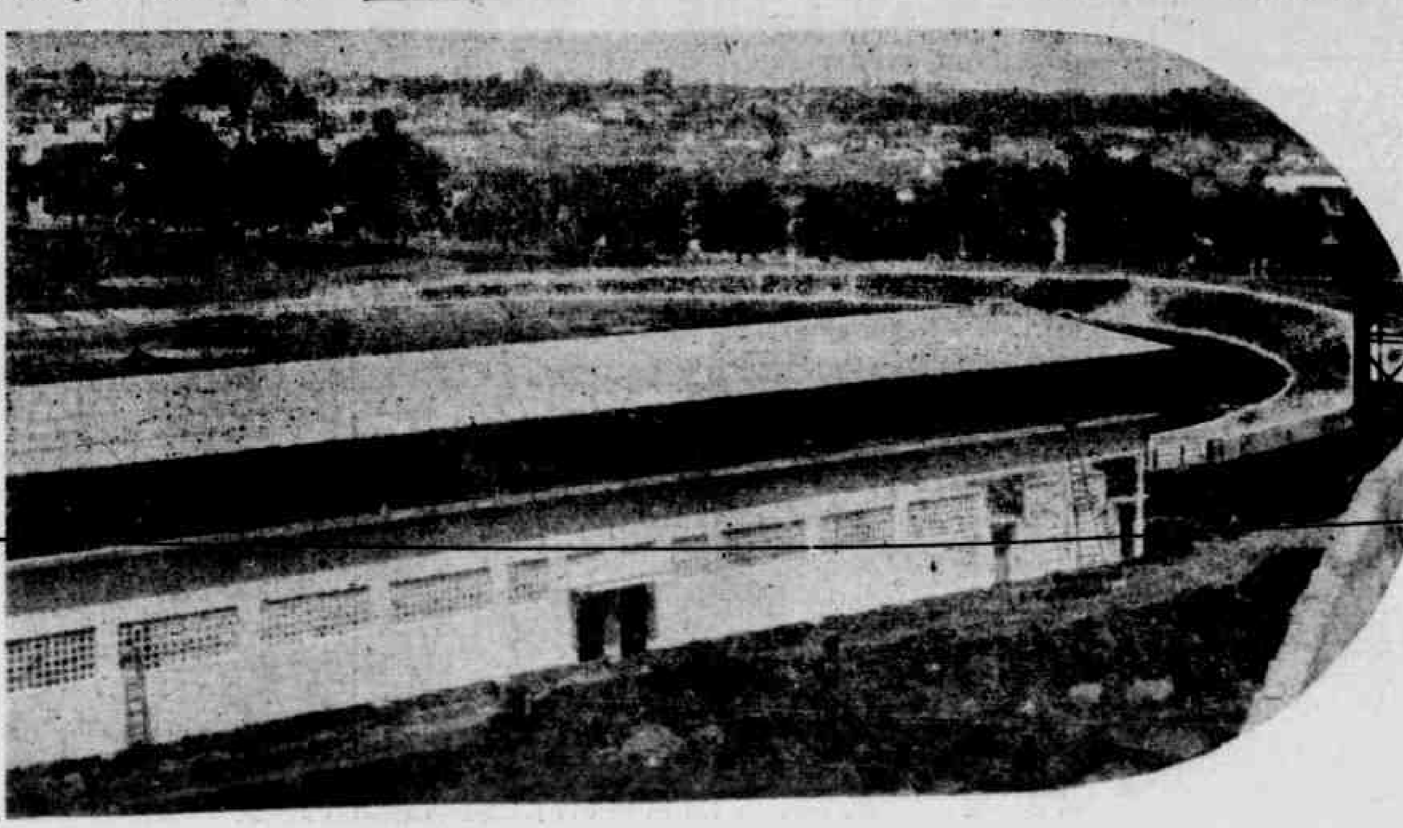
Tem capacidade para mil pessoas — Custou Cr$ 7 milhões — A sua pista mede quinhentos metros

SÃO PAULO (Sucursal) — Estão em vias de acabamento as obras do Velódromo, construido pela Comissão do "IV Centenario de S. Paulo" que com a construção do Ginásio de Esportes, virá completar o conjunto arquitetônico do Ibirapuera.

É o primeiro Velodromo construido no Brasil e com caracteristicas "sui-generis", segundo a mais avançada técnica de edificações. O Velódromo foi projetado pelo arquiteto Oscar Arthur Morais Teixeira.

A pista do Velódromo, de concreto armado, foi calculada como laje nervurada, simplesmente apoiada sôbre estacas pré-moldadas, também de concreto armado. As estacas apresentam secções de 20 por 20 centímetros e de 25 por 25 centímetros. A pista tem quinhentos metros de comprimento e uma largura util de oito metros.

O raio interno da curva do Velódromo, mede cinquenta metros, permitindo uma velocidade máxima de sessenta quilômetros horários. Nessa construção foi utilizado concreto armado com guarda corpo de alvenaria de tijolos. Essa construção, incluindo o preço das obras de arquibancada que tem uma lotação para mil assistentes, custou sete milhões de cruzeiros.



Sim — dizia aquêle rubro-negro convicto — é o vice-campeonato mais duro da história do nosso futebol!

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

"CONGRESSO INTERNACIONAL DE SECRETÁRIOS DE JORNAIS"

(Para ser lido com a devida austeridade que o momento determina)

E COMO a imaginação da gente é uma das poucas coisas que não está sob o contrôle do secretário, fiquei imaginando um "Congresso Internacional dos Secretários de Jornais", que decidiria coisas importantíssimas concernentes à uniformidade do noticiário.

Seria o dia "D" da Imprensa no que se refere à coordenação de notícias. Todos os povos do mundo teriam então uma idéia precisa daquilo que era realmente importante na marcha dos acontecimentos. Todos os jornais como se numa só voz gritariam o fato realmente de interêsse geral.

E então, os secretários na sede da ONU estariam reunidos, recebendo notícias de todos os cantos da terra. Dosando tudo, pedindo confirmação de tudo para finalmente dar a manchete internacional do dia. Ela seria traduzida para todos os idiomas e até os índios africanos que falam por meio de tambores espalhariam por tôda a selva, as notícias principais que os secretários congressistas selecionariam para o dia da uniformização do noticiário.

O secretário dos secretários (eleito democràticamente) seria encarregado de informar aos outros sôbre os acontecimentos, para que fôsse então votada a manchete do dia.

E então êle começaria falando sôbre o disco voador que desceu na Holanda ante os olhos de tôda a população, dinamitara os diques e decolara sem deixar outro rastro senão os horrores da própria catástrofe.

Depois falaria sôbre o grande desastre de trens no metrô de Nova Iorque, vitimando todos os astros do cinema que viajavam para uma exibição de caridade.

A seguir, haveria um silêncio geral. Pânico no recinto do Congresso e a voz grave e emocionada do secretário dos secretários: — "Marte acaba de declarar guerra a nosso Planeta".

Os assuntos continuariam chegando agora acelerados. Os fatos acontecendo, os repórteres correndo daqui para ali em tôdas as cidades do mundo. Tudo que ia acontecendo, era imediatamente transformado em linhas telegráficas e os secretários reunidos na ONU, como um grande funil de notícias, analisavam os fatos para a grande manchete coletiva.

E no dia seguinte que na minha imaginação seria o de hoje, todos os jornais do mundo dariam a mesma notícia em igual destaque! Todos em zinco de oito colunas na primeira página:

NÃO ADIANTA CHORADEIRA! INVICTO O FLAMENGO!

A SOMBRA

CHICO do Vasco recebeu a camisa do Flamengo e, então, correu para Esquerdinha — com aquêle jeitão de gaúcho:

— "Escuta tchê, êsse tale de Don Fleitas dá duro na gente, tchê?"

Esquerdinha disse que era bom sujeito, mas que dava duro sim. E Chico positivamente experimentado.

— "Dá na cara da gente, tchê? Ou, só diz palavrão?"

O BINÓCULO

CARLOS Arêas (O Globo) é aquele rapaz muito simpático que vai sempre de binóculo ao Maracanã. Por isso, Carlos Arêas é considerado um moço ponderado que leva a sério o futebol e quando dá uma opinião está sempre bem estribado.

Domingo, lá estava Carlos Arêas com seu binóculo, olhando para o lance nevrálgico do encontro Flamengo x Botafogo. E então todos correram para Carlos Arêas: "Foi impedimento?"

Carlos Arêas respondeu: — "Batata! Carlyle na banheira!"

"A bola não bateu em Pavão?"

E Carlos Arêas: — "Não, nem de leve!"

"Quer dizer que a anulação foi precisa mesmo?" — e Carlos Arêas: "Muito, precisa."

Depois, alguém disse a Carlos Arêas que uma das lentes do binóculo estava suja e Carlos Arêas, positivamente distraido:

— "A preta ou a vermelha?"